Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Conteúdo

Relatório da Administração **3**

Relatório anual resumido do Comitê de Auditoria, Riscos, Controles Internos e *Compliance* **23**

Parecer do Comitê de Auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas **26**

Parecer do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras individuais e Consolidadas **27**

Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas **28**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do auditor independente **29**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas **30**

Balanços patrimoniais **37**

Demonstrações do resultado **38**

Demonstrações do resultado abrangente **39**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **40**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto **41**

Demonstrações do valor adicionado **42**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas **43**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Relatório de Resultados 4T24

Hapvida



Webcast de Resultados

20 de março de 2025 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

09h (Brasília) | 08h (DST – NY)

ri.hapvida.com.br

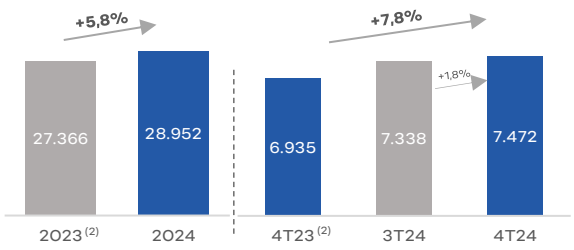
Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Sumário

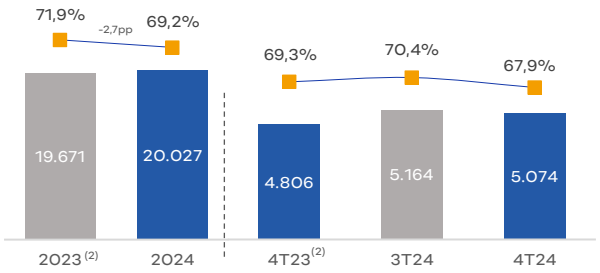
A Companhia manteve sua trajetória de recuperação, com forte geração de caixa, redução da alavancagem, melhoria de margem, ampliação dos investimentos na qualificação e expansão de sua Rede Própria e finalização do processo de integração de sistemas.

A estratégia de subscrição responsável e gestão disciplinada dos custos possibilitaram que a Sinistralidade Caixa apresentasse uma importante redução de 2,7p.p. versus o ano anterior, além de melhor desempenho comercial, apresentando no trimestre crescimento líquido de 20 mil beneficiários de saúde. Permanecemos na consolidação do nosso modelo de negócios sempre visando a sustentabilidade a longo prazo.

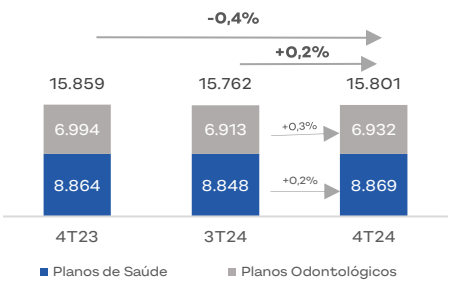
Receita Líquida (R$mi)



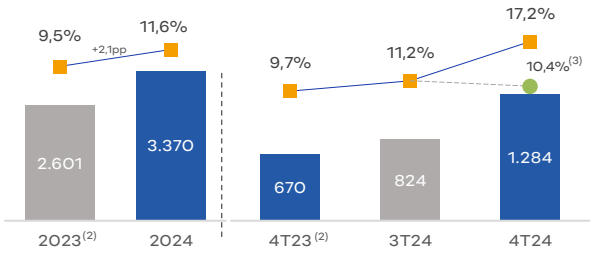
Sinistralidade Caixa (R$mi; %ROL)



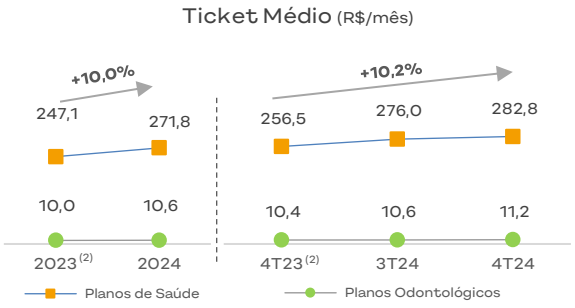
Beneficiários (mil)



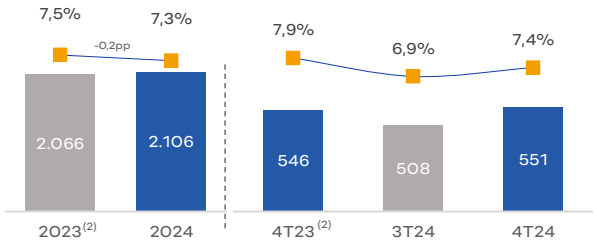
Despesas Administrativas Caixa (R$mi; %ROL)



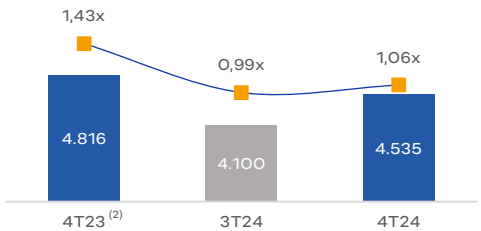
Ticket Médio (R$/mês)



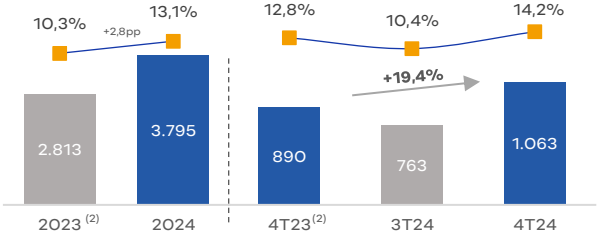
Despesas de Vendas (R$mi; %ROL)



Dívida Líquida(1) (R$mi; DL/Ebitda LTM)



Ebitda Ajustado (R$mi; %ROL)



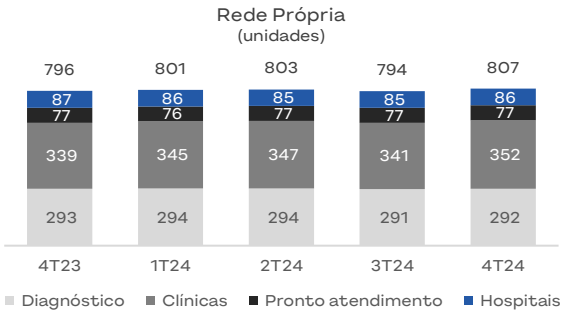
(1) Covenant contratual (2) 2023 Reapresentado conforme página 19 (3) Excluindo as contingências de trimestres anteriores e o efeito do Acordo de Multas ANS

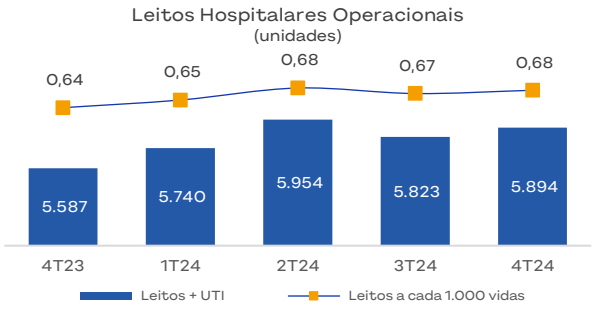
Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

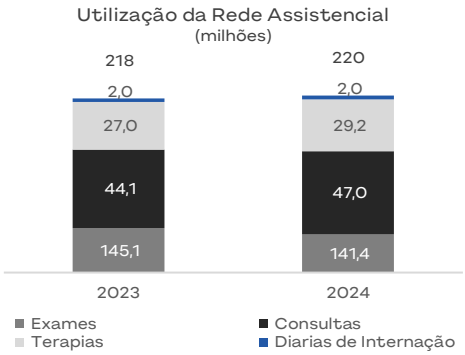
Destaques Operacionais

REDE PRÓPRIA

Encerramos 2024 com 86 hospitais, 77 unidades de pronto atendimento, 352 clínicas e 292 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 807 unidades assistenciais próprias em todo o país.







Ao longo de 2024, nossas redes própria e credenciada foram responsáveis pela realização de mais de 2 milhões de diárias de internação (+4,5% vs. 2023), 47 milhões de consultas ambulatoriais e de urgência (+6,4% vs. 2023), 141 milhões de exames de imagem e análise clínica (-2,5% vs. 2023) e 29 milhões de sessões de terapia (+8,4% vs. 2022). Esse aumento do volume de atendimentos foi possível graças aos investimentos na estrutura própria com reforço de equipes médicas e redução dos prazos de agendamentos, aumentando os níveis de satisfação de nossos beneficiários ao mesmo em que a sinistralidade apresentou melhora no período.

A expansão da nossa rede própria é importante não só para manter um patamar de controle de custos adequado e alinhado à estratégia do negócio, importante pilar na acessibilidade dos nossos produtos, mas principalmente por nos permitir um maior controle dos indicadores de qualidade assistencial, tema central à administração.

Nesse sentido, iniciamos o ano de 2025 com a inauguração de 3 novos hospitais, com infraestrutura moderna e tecnologia de ponta. Localizados em regiões estratégicas e pensados para estar ainda mais perto dos nossos beneficiários, levando medicina e atendimento de qualidade às regiões que estamos (Fortaleza e Manaus) ou pretendemos crescer (São Paulo).



H. Santa Maria (Fortaleza)

- 74 leitos (10 UTIs);
- Atendimento exclusivo para internações e cirurgias
- Diagnóstico: USG, Tomografia, RX, NTH e Coleta



H. Nilton Lins (Manaus)

- 145 leitos (40 UTIs);
- Urgência e emergência pediátrica
- Diagnóstico: USG, ECG, Tomografia, RX, NTH, Endoscopia, Colonoscopia e Coleta.



H. Jardim Anália (São Paulo)

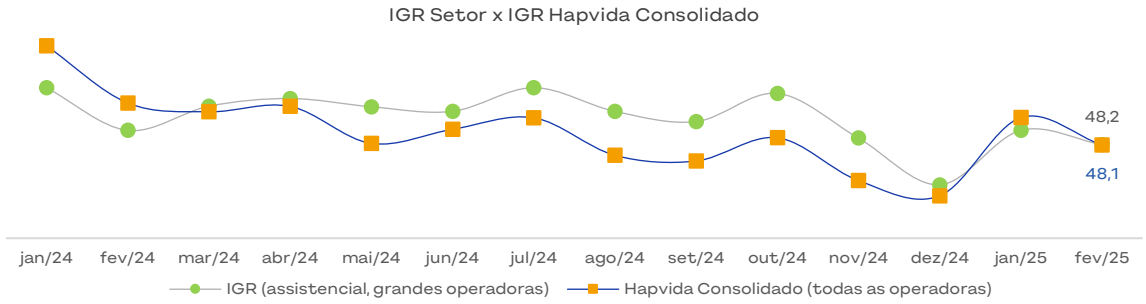
- 64 leitos (10 UTIs);
- 5 salas cirúrgicas;
- Diagnóstico: USG, ECG, Tomografia, RX, NTH, Coleta, Endoscopia.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

QUALIDADE ASSISTENCIAL & ACOLHIMENTO

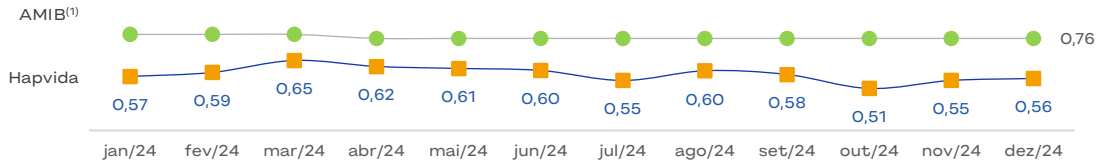
Em 2024, a Companhia dedicou grandes esforços na integração entre as operações da Hapvida e da NotreDame Intermédica, principalmente em São Paulo. Investimentos robustos na melhoria de qualidade assistencial das operações integradas impactaram positivamente na satisfação de nossos beneficiários. Ao longo do ano, a Companhia desempenhou consistentemente melhor do que a média do setor, representado pelo Índice Geral de Reclamações (IGR), publicado mensalmente pela ANS.

Em dezembro'24, ocorreu a implantação de sistemas na operadora NDI Saúde, a maior e mais complexa operação da Companhia envolvendo milhões de beneficiários. Como esperado para uma integração desse porte, observamos um aumento na quantidade de reclamações no mês de janeiro'25 para o consolidado que, pela rápida atuação da equipe de integração, já vem convergindo conforme gráfico abaixo.



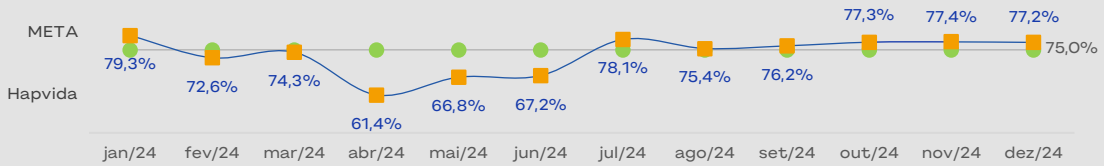
Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor a taxa, melhor.



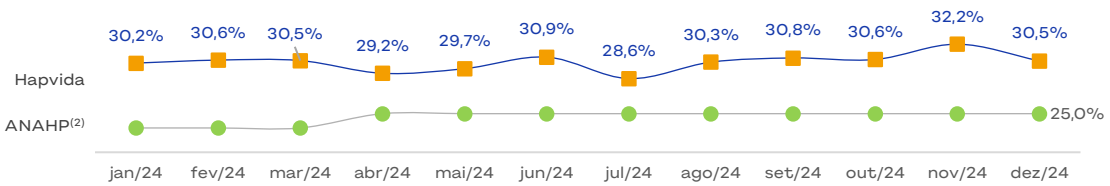
Espera em Emergências

Taxa de atendimento em até 15 minutos nas emergências. Quanto maior, melhor.



Parto Natural

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor.



(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira
(2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Desempenho Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida totalizou R$7.472,4 milhões no 4T24 e R$28.952,1 milhões em 2024, crescimentos de 7,8% e 5,8% acima do 4T23 e 2023, respectivamente, beneficiados principalmente pelo crescimento da linha de Planos de Saúde e Odontológicos, resultado dos reajustes de preços necessários para o equilíbrio financeiro dos contratos, da recomposição dos tickets médios e do crescimento do número de beneficiários (+4,6 mil versus 4T23). Essa estratégia mais do que compensou a redução de Receita de Serviços Médico-hospitalares e a descontinuidade de Outras Atividades.

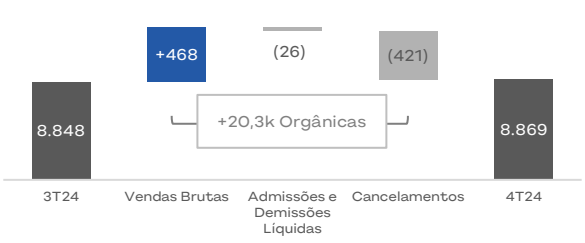
(R$ milhões)	4T24	3T24	Var. % 4T24/3T24	4T23[1]	Var. % 4T24/4T23	2024	2023[1]	Var. % 2024/2023
Planos de Saúde	7.369,5	7.189,5	2,5%	6.759,8	9,0%	28.405,8	26.543,6	7,0%
Planos Odontológicos	232,3	218,9	6,1%	218,0	6,6%	880,9	841,8	4,6%
Serviços Médico-hospitalares	220,9	243,5	-9,3%	267,6	-17,5%	929,6	1.176,3	-21,0%
Outras Atividades	-	-	n/a	-	n/a	-	141,7	-100,0%
Receita Bruta	7.822,6	7.652,0	2,2%	7.245,3	8,0%	30.216,3	28.703,4	5,3%
Deduções	(350,2)	(314,2)	11,4%	(310,3)	12,8%	(1.264,3)	(1.337,3)	-5,5%
Receita Líquida	7.472,4	7.337,8	1,8%	6.935,0	7,8%	28.952,1	27.366,1	5,8%

PLANOS DE SAÚDE

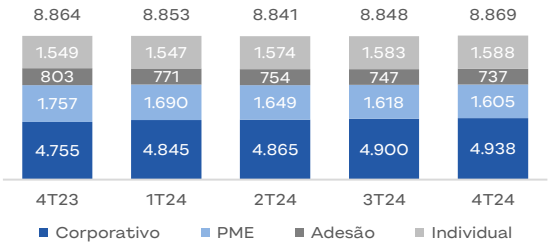
A receita de Planos de Saúde totalizou R$7.369,5 milhões no 4T24 e R$28.405,8 milhões em 2024, um crescimento de 9,0% em relação ao 4T23 e 7,0% a 2023. Esse crescimento é resultado do aumento do ticket médio mensal, que passou de R$256,5 no 4T23 para R$282,8 no 4T24.

Beneficiários

Composição dos Beneficiários
(Milhares; EoP)



Evolução dos Beneficiários
(Milhares; EoP)



Após período de otimização da base de beneficiários, a Companhia apresentou crescimento líquido de 20,3 mil beneficiários de planos de saúde em relação ao 3T24. O segmento HMO (que privilegia a Rede Própria de atendimento) apresentou adições líquidas, principalmente no Norte, Nordeste e no estado de São Paulo, superando as perdas líquidas ocorridas no Sul, Minas Gerais e nas linhas de produto PPO (que possuem rede credenciada mais ampla).

Dentre os principais aspectos que impactaram o trimestre, destacam-se:

- Adição de 467,8 mil beneficiários, fruto do dinamismo e robustez das vendas brutas (273,3k Corporativo, 86,0k PME e 108,4k Individual/Adesão);
- Perda de 421,4 mil beneficiários, refletindo um cenário macroeconômico desafiador impactando certos setores aos quais a Companhia possui maior exposição (216,8k Corporativo, 91,6k PME e 113,0k Individual/Adesão); e
- Perda líquida de 26,0 mil vidas pelo turnover negativo (demissões e admissões líquidas em contratos corporativos existentes).

Ao final do 4T24, a Companhia possuía 370,6 mil beneficiários nas linhas de produto PPO, uma redução líquida de 16,4 mil em relação ao 3T24, fruto de uma estratégia de racionalização dessa carteira.

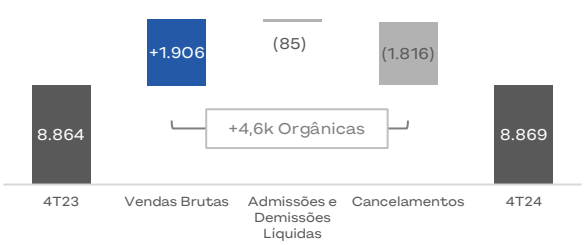
(1) 2023 Reapresentado

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

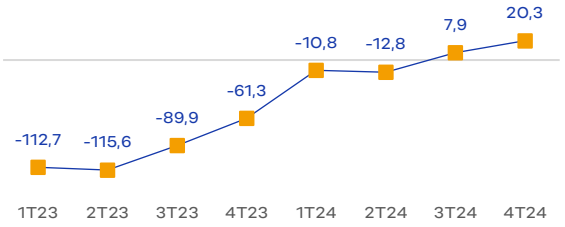
PLANOS DE SAÚDE

Em 2024, houve adição líquida de 4,6 mil beneficiários em planos de saúde, revertendo gradualmente de perdas líquidas para adições líquidas.

Composição dos Beneficiários
(Milhares; EoP)



Evolução das Adições Líquidas Orgânicas
(Milhares)

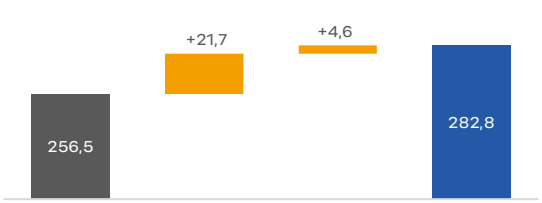


Ticket Médio

O ticket médio consolidado de saúde aumentou 10,2% entre 4T23 e 4T24, refletindo a estratégia de recomposição de preços e revisão do portfólio de clientes, passando de R$256,5 no 4T23 para R$282,8 no 4T24. Os principais impactos no ticket médio foram:

- +8,4% de Preço Líquido, representado pelos reajustes dos contratos existentes, já líquido dos efeitos de alterações de produtos com aumento de verticalização e coparticipação; e
- +1,8% de impacto líquido positivo do mix de vendas e cancelamentos, tendo em vista a entrada de clientes com ticket médio maior do que o dos clientes que deixaram o plano, pelo segundo trimestre consecutivo.

Composição do Ticket médio
(R$/mês)



Evolução do Ticket médio
(R$/mês)



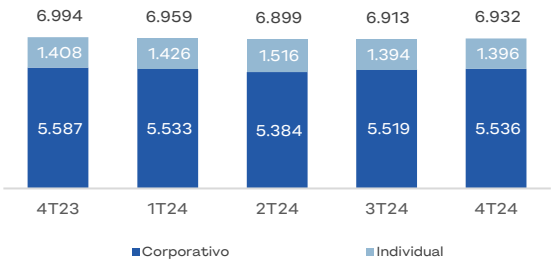
(1) 2023 Reapresentado

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

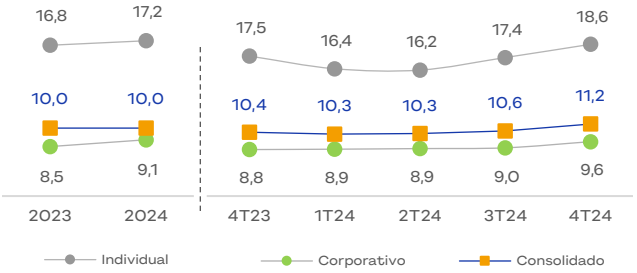
PLANOS ODONTÓLOGICOS

A receita de Planos Odontológicos totalizou R$232,3 milhões no 4T24 e R$880,9 milhões em 2024, um crescimento de 6,6 % em relação ao 4T23 e 4,6% a 2023. Esse crescimento é resultado do aumento do ticket médio mensal, que passou de R$10,4 no 4T23 para R$11,2 no 4T24. Importante ressaltar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos.

Evolução dos Beneficiários
(Milhares; EoP)



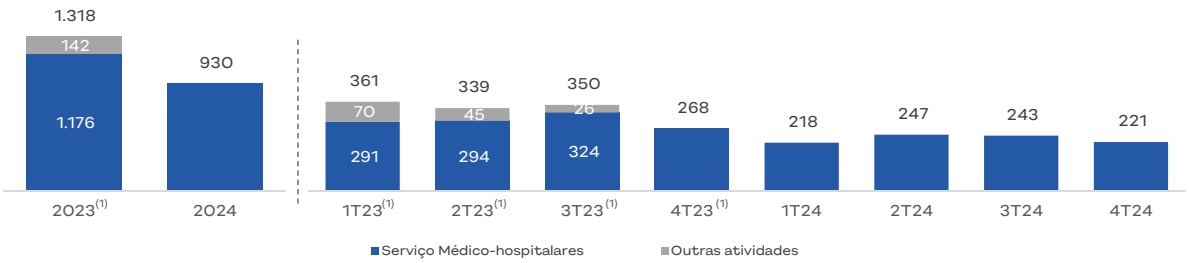
Evolução do Ticket médio bruto
(R$/mês)



Serviços Médico-hospitalares & Outras Atividades

No 4T24, a receita de Serviços Médico-hospitalares e Outras Atividades atingiu R$220,9 milhões, uma redução de 17,5% frente ao 4T23.

Receita Bruta de Serviços Médico-hospitalares & Outras Atividades
(R$ milhões)



Em 2024, a receita de Serviços Médico-hospitalares e Outras Atividades atingiu R$929,6 milhões, uma redução de 29,5%, ou R$388,4 milhões, frente ao ano de 2023. Essa variação deu-se pela:

- Queda de R$246,7 milhões em Serviços Médico-hospitalares, refletindo a redução da demanda nos últimos trimestres, bem como uma maior seletividade na oferta de serviços a terceiros, reduzindo a exposição ao risco de crédito, conforme comunicado ao longo do ano; e
- Redução de R$141,7 milhões em Outras Atividades, devido aos desinvestimentos da São Francisco Resgate, Maida Health e saúde ocupacional.

(1) 2023 Reapresentado

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE CAIXA

O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS, conforme apresentado abaixo:

(R$ milhões)	4T24	3T24	Var. % 4T24/3T24	4T23[1]	Var. % 4T24/4T23	2024	2023[1]	Var. % 2024/2023
Peona	(23,0)	21,4	n/a	(41,1)	-44,1%	(38,3)	(22,0)	73,6%
Provisão SUS	(475,8)	57,9	n/a	65,1	n/a	(307,4)	236,9	n/a
Depreciação e Amortização	124,6	120,9	3,0%	109,8	13,4%	461,6	428,5	7,7%
Contas Médicas Caixa	5.073,8	5.163,6	-1,7%	4.805,5	5,6%	20.026,5	19.671,4	1,8%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	67,9%	70,4%	-2,5pp	69,3%	-1,4pp	69,2%	71,9%	-2,7pp
Custos Assistenciais	4.699,6	5.363,8	-12,4%	4.939,3	-4,9%	20.142,4	20.314,7	-0,8%

No 4T24, observamos:

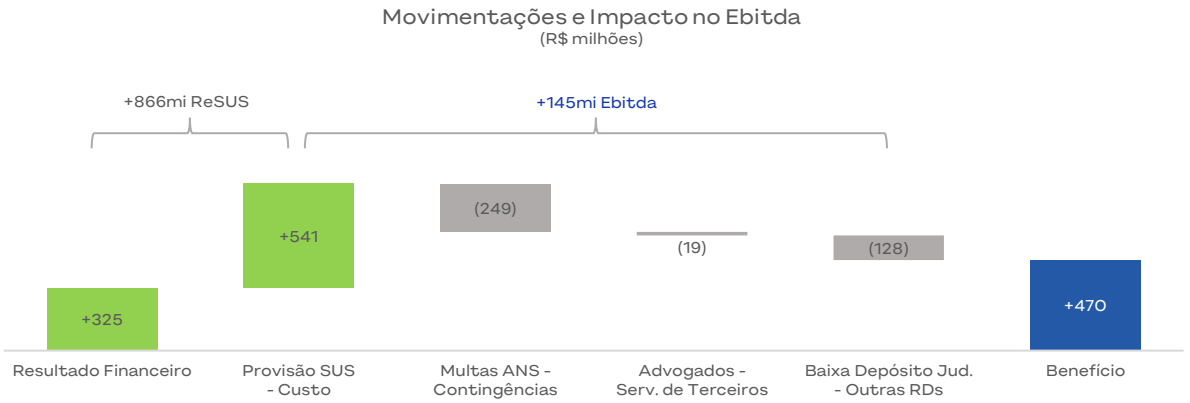
- R$23,0 milhões de reversão da Peona, refletindo a continuidade das estratégias de aumento da verticalização, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, o mix de vendas novas concentradas em produtos mais verticalizados, bem como a melhora no perfil do custo assistencial na rede credenciada; e
- R$475,8 milhões de reversão de Provisão SUS, resultado líquido (i) das provisões realizadas no trimestre no valor de (+)R$65,3 milhões, de acordo com a recepção das cobranças apresentadas pela ANS; e (ii) da reversão líquida de (-)R$541,1 milhões fruto do Acordo ReSUS e Multas ANS.

Em dezembro'24, a Companhia celebrou acordo de liquidação parcial de valores relativos ao ressarcimento ao SUS e multas devidas à ANS intermediado pela Advocacia Geral da União. Por esse acordo, foram resolvidos passivos registrados na dívida ativa com valor de R$ 2,2 bilhões por R$ 1,4 bilhão.

O acordo contém uma combinação de liberação de depósitos judiciais, aceitação de liquidação de contingências possíveis e prováveis além da regularização de correção monetária. O trânsito na DRE de todos os movimentos se vê da seguinte maneira:

- (+)R$866,3 milhões de reversão líquida/desconto das cobranças de ReSUS até dezembro'24, sendo R$541,1 milhões em Provisões SUS – Custo e R$325,2 milhões de reversões de multas e juros – Resultado Financeiro;
- (-)R$249,5 milhões do reconhecimento líquido de passivos contingentes de multas ANS;
- (-)R$128,5 milhões de conversão em renda do saldo excedente de depósito judicial pelo Governo, sem a possibilidade de aproveitamento em outros processos ou entidades do grupo Hapvida;
- (-)R$18,9 milhões despendidos com honorários.

Ficando uma parcela caixa remanescente de R$186,9 milhões com expectativa de desembolso para o 1º semestre de 2025, já provisionada.



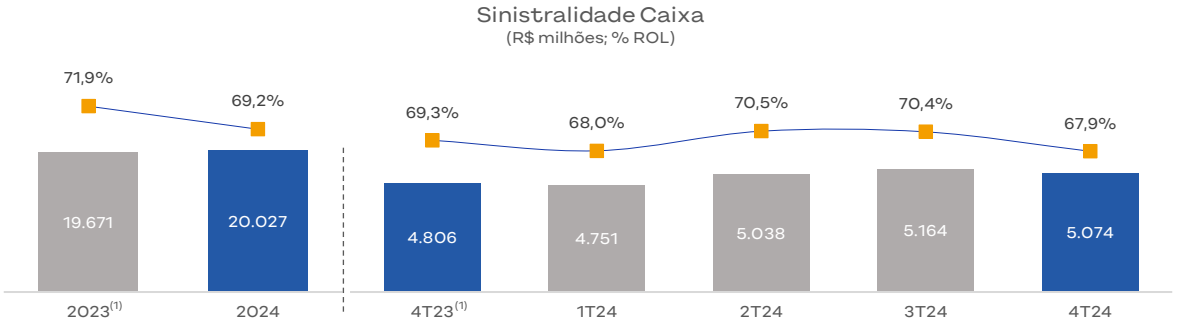
(1) 2023 Reapresentado
(2) Excluindo as contingências de trimestres anteriores e o efeito do Acordo de Multas ANS

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE CAIXA

Sinistralidade Caixa

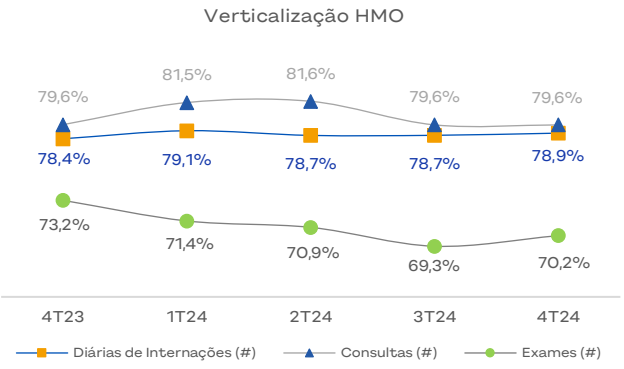
A Sinistralidade Caixa (que exclui D&A, Peona e Provisão SUS) é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo. É a linha mais sensibilizada pelas iniciativas de controle de custo, aumento ou decréscimo do nível de utilização, verticalização e sazonalidade do negócio.



No 4T24 a Sinistralidade Caixa atingiu 67,9%, uma melhora significativa de 1,4p.p. em comparação com o 4T23 e uma redução de 2,5p.p. frente ao 3T24. A Sinistralidade Caixa do 4T24 reflete os níveis de utilização inerentes do segmento para quartos trimestres, refletindo a redução da demanda por atendimentos no mês de dezembro por conta dos feriados de fim de ano e sem eventos atípicos como deslocamento de viroses. Ao longo do ano, a Companhia reforçou sua estrutura própria para reduzir prazos de atendimento e aumentar os níveis de satisfação de seus beneficiários. Os investimentos em qualidade assistencial aconteceram em todo o país, mas principalmente em São Paulo e no Rio de Janeiro após as viradas de sistemas, com adequações necessárias para enquadrar essas localidades nos mesmos modelos e indicadores das regiões mais maduras. Adicionalmente, ao longo de 2024 foi implementada uma força tarefa pontual e focada na redução dos prazos para a cirurgias eletivas na região metropolitana de São Paulo, com expectativa de conclusão no 2T25.

A Sinistralidade Caixa, que passou de 71,9% no 2023 para 69,2% no 2024, uma redução de 2,6p.p., foi impactada favoravelmente pelas iniciativas de revisão de preços, aumento da venda de produtos mais verticalizados, padronização de protocolos, otimização da rede de prestadores e pelas medidas de controle e gestão de custos.

No 4T24, os planos verticalizados (HMO) têm se mantido nos mesmos patamares elevados de verticalização, sendo 79,6% para consultas; 70,2% para internações e 78,9% em exames realizadas dentro da Rede Própria.

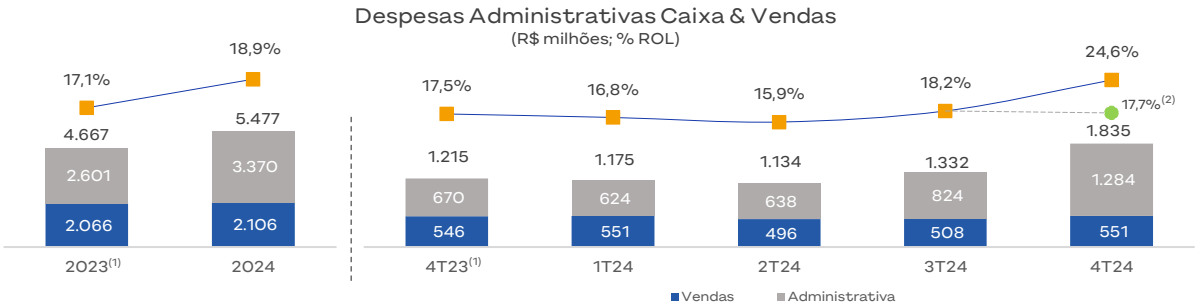


(1) 2023 Reapresentado

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

As Despesas Administrativas Caixa & Vendas do 4T24 atingiram R$1.834,8 milhões (24,6% ROL), incrementos de 7,0p.p. e 6,4p.p. na comparação, respectivamente, com o 4T23 e 3T24.



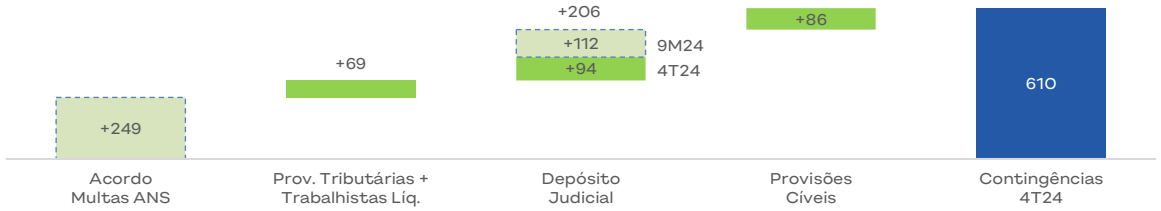
Despesas Administrativas Caixa

(R$ milhões)	4T23 (1)	1T24	2T24	3T24	4T24	Var. R$ 4T24/3T24	Acordo Multas ANS
Pessoal	252,4	257,9	273,9	283,9	296,1	12,2	
Serviços de Terceiros	165,9	194,0	161,1	185,2	222,4	37,2	18,9
Localização e Funcionamento	93,9	68,3	77,1	84,3	82,7	(1,6)	
Contingências e Tributos	166,9	117,7	154,8	306,5	646,8	340,3	249,2
Outras (receitas)/despesas	(9,3)	(14,0)	(28,5)	(35,6)	35,6	71,2	128,5
Despesas Administrativas Caixa	669,7	624,0	638,3	824,2	1.283,5	459,3	396,6
%ROL	9,7%	8,9%	8,9%	11,2%	17,2%	5,9pp	5,3%

No 4T24, as Despesas Administrativas Caixa totalizaram R$1.283,5 milhões, um aumento de R$459,3 milhões frente ao 3T24. Os principais impactos negativos foram:

- R$12,2 milhões em Pessoal, principalmente pelo estorno de provisão de dissídio de R$4,3 milhões, que impactou positivamente e pontualmente o 3T24, valor que não se repetiu no 4T24, e pelo complemento de remuneração variável de R$7,0 milhões;
- R$37,2 milhões de Serviços de Terceiros, sendo (i) (+)R$18,9 milhões de honorários advocatícios no âmbito do Acordo ReSUS e Multas ANS; (ii) (+)R$16,9 milhões decorrentes de consultorias relacionadas à integração; e a reversão de despesas com call center de (-)R$6,5 milhões;
- R$71,2 milhões em Outras receitas/despesas devido, principalmente, a: (i) R$128,5 milhões decorrente do Acordo, explicado no tópico de custos; compensados parcialmente por (ii) R$31,0 milhões de descontos pelas quitações antecipadas de obrigações contratuais das operações de M&A (Lifecenter, HB Saúde e Nova Vida); e (iii) R$44,0 milhões de ganho reconhecido referente a dois processos judiciais de natureza ativa transitados em julgado, sendo um referente a ilegitimidade da imposição da Taxa de Saúde Suplementar e o outro referente a ressarcimento por excesso de sinistralidade.

Adicionalmente, destacamos abaixo a composição da rubrica de Contingências do trimestre, refletindo os ajustes necessários após a conclusão do processo de revisão dos Depósitos Judiciais e Provisões Cíveis.



- R$206,3 milhões de Despesamentos de Depósitos Judiciais Cíveis, sendo R$94 milhões do próprio trimestre e R$112 milhões do 9M24; e
- R$85,7 milhões de Provisões Cíveis realizadas ao longo do 4T24.

(1) 2023 Reapresentado (2) Excluindo as contingências de trimestres anteriores e o efeito do Acordo de Multas ANS

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

Despesas de Vendas

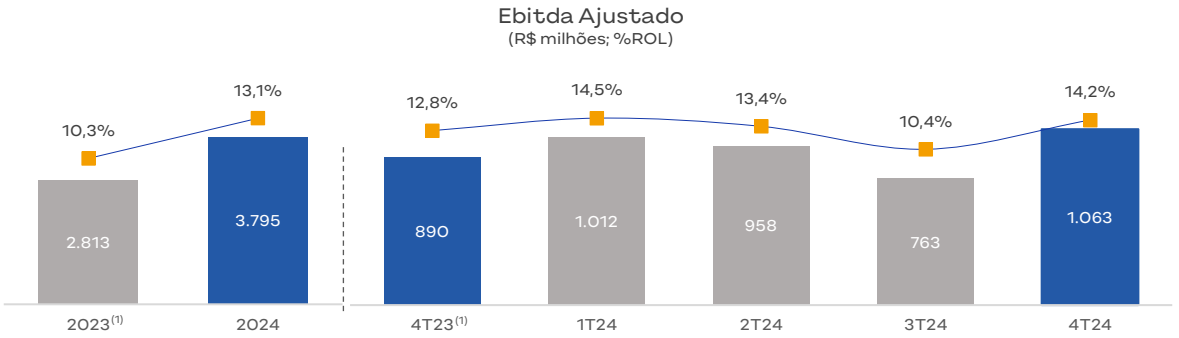
(R$ milhões)	4T23[1]	1T24	2T24	3T24	4T24	Var. R$ 4T24/3T24
Comissões	327,7	315,8	314,3	333,7	324,6	(9,1)
Provisão para perdas sobre créditos	138,9	170,7	104,5	111,0	111,9	0,9
Publicidade & Propaganda	25,1	12,5	23,9	10,6	35,2	24,5
Pessoal	43,1	43,6	42,1	43,2	52,9	9,7
Outras despesas	10,9	8,7	11,1	9,4	26,7	17,3
Despesas de Vendas	545,7	551,2	496,0	508,0	551,3	43,3
%ROL	7,9%	7,9%	6,9%	6,9%	7,4%	0,5pp

No 4T24, as Despesas de Vendas totalizaram R$551,3 milhões, apresentando diluição de 0,5p.p (%ROL) quando comparadas com o 4T23 e R$43,3 milhões acima do 3T24. Os principais impactos foram:

- R$24,5 milhões em Publicidade & Propaganda, refletindo as concentrações de campanhas no 2T24 e 4T24 com investimentos maiores em relação aos outros trimestres. Especialmente, no 4T24, houve lançamento de nova campanha publicitária nas regiões Sul e Sudeste;
- R$17,3 milhões em Outras despesas, sendo majoritariamente pela reclassificação de R$12,4 milhões com consultorias estratégicas/comerciais que estavam alocadas na rubrica de Comissões; e
- R$9,7 milhões em Pessoal, decorrente principalmente pelas comissões sobre vendas da equipe própria e complemento de remuneração variável.

EBITDA AJUSTADO

O Ebitda Ajustado[2] do 4T24 foi de R$1.062,6 milhões (14,2% ROL), crescimento de 19,4% e 39,3% frente ao 4T23 e 3T24, respectivamente.



Em 2024, o Ebitda Ajustado totalizou R$3,8 bilhões, representando um crescimento significativo de 34,9% e expansão de 2,8p.p. de margem em comparação a 2023, mesmo com um aumento relevante nas provisões para contingências judiciais cíveis. Esse desempenho reflete, principalmente:

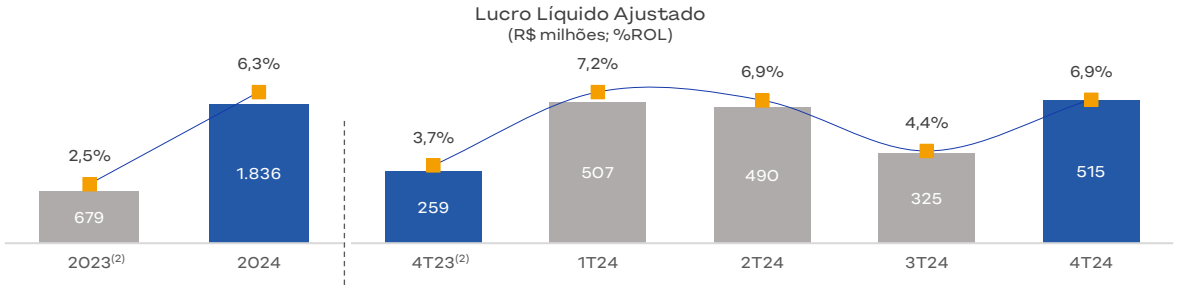
- O crescimento consistente da Receita Líquida, impulsionado pelos reajustes contratuais necessários; e
- A melhora de 2,7 p.p. na Sinistralidade Caixa, resultado dos intensos esforços no controle e gestão de custos.

(1) 2023 Reapresentado
(2) Ebitda Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP) e despesas não recorrentes

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado[1] totalizou R$514,7 milhões no 4T24 e R$1.836,3 milhões no 2024, um aumento de R$255,8 milhões na comparação com o 4T23 e R$1,2 bilhão com relação ao 2024.



(R$ milhões)	4T24	3T24	Var. % 4T24/3T24	4T23[2]	Var. % 4T24/4T23	2024	2023[2]	Var. % 2024/2023
Lucro (prejuízo) líquido	167,8	(71,3)	n/a	(82,0)	n/a	270,3	(828,4)	n/a
(+) Incentivo de Longo Prazo	(2,4)	32,8	n/a	(39,9)	-94,0%	102,7	(16,0)	n/a
(+) Amortização do intangível	349,4	363,0	-3,8%	380,9	-8,3%	1.451,1	1.463,4	-0,8%
(+) Baixa de operações descontinuadas	-	-	n/a	-	n/a	12,3	60,4	-79,7%
Lucro Líquido Ajustado	514,7	324,5	58,6%	258,9	98,8%	1.836,3	679,4	170,3%
(+) Imposto de renda e CS	296,6	(20,5)	n/a	144,9	104,7%	409,1	80,6	407,8%
(+) Resultado financeiro	29,0	261,7	-88,9%	314,8	-90,8%	778,3	1.388,2	-43,9%
(+) Depreciação e Amortização	222,2	196,9	12,9%	171,4	29,7%	770,9	665,1	15,9%
EBITDA Ajustado	1.062,6	762,6	39,3%	890,0	19,4%	3.794,7	2.813,3	34,9%
%ROL	14,2%	10,4%	3,8pp	12,8%	1,4pp	13,1%	10,3%	2,8pp

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apresentou despesa líquida de R$29,1 milhões no 4T24, uma melhora significativa de R$285,8 milhões com relação ao 4T23, refletindo principalmente os efeitos do Acordo ReSUS.

(R$ milhões)	4T24	3T24	Var. % 4T24/3T24	4T23[2]	Var. % 4T24/4T23	2024	2023[2]	Var. % 2024/2023
Rendimento de aplicações	198,6	203,3	-2,3%	184,1	7,9%	788,5	707,5	11,4%
Recebimento em atraso	28,3	28,3	0,2%	31,9	-11,2%	114,6	117,6	-2,5%
Outras receitas financeiras	6,1	6,9	-12,2%	11,7	-48,0%	23,1	37,2	-37,8%
Receitas financeiras	233,0	238,5	-2,3%	227,7	2,4%	926,2	862,4	7,4%
Juros sobre debêntures e empréstimos[3]	(377,9)	(332,4)	13,7%	(335,3)	12,7%	(1.363,8)	(1.538,2)	-11,3%
Juros de direito de uso	(93,1)	(83,5)	11,5%	(86,0)	8,2%	(336,6)	(292,7)	15,0%
Atualizações monetárias - SUS[4]	333,6	(16,4)	n/a	(24,2)	n/a	296,8	(72,2)	n/a
Atualizações monetárias outras[4]	(48,1)	(34,2)	40,4%	(51,2)	-6,0%	(153,3)	(198,2)	-22,7%
Despesas bancárias	(8,3)	(8,1)	2,3%	(8,1)	3,1%	(33,0)	(38,5)	-14,4%
Encargos sobre JCP recebidos	(21,8)	-	n/a	(23,1)	-5,9%	(21,8)	(39,4)	-44,8%
Outras despesas financeiras	(46,5)	(25,5)	82,5%	(14,5)	219,3%	(93,1)	(71,4)	30,4%
Despesas financeiras	(262,1)	(500,2)	-47,6%	(542,5)	-51,7%	(1.704,6)	(2.250,5)	-24,3%
Resultado Financeiro Líquido	(29,0)	(261,7)	-88,9%	(314,9)	-90,8%	(778,3)	(1.388,2)	-43,9%

As Receitas Financeiras do 4T24 aumentaram R$5,5 milhões em relação ao 3T24, passando de R$238,5 milhões para R$233,0 milhões. No trimestre o rendimento foi de 2,2% sobre o caixa médio, ligeiramente abaixo do CDI do período, impactado pela marcação a mercado de alguns investimentos.

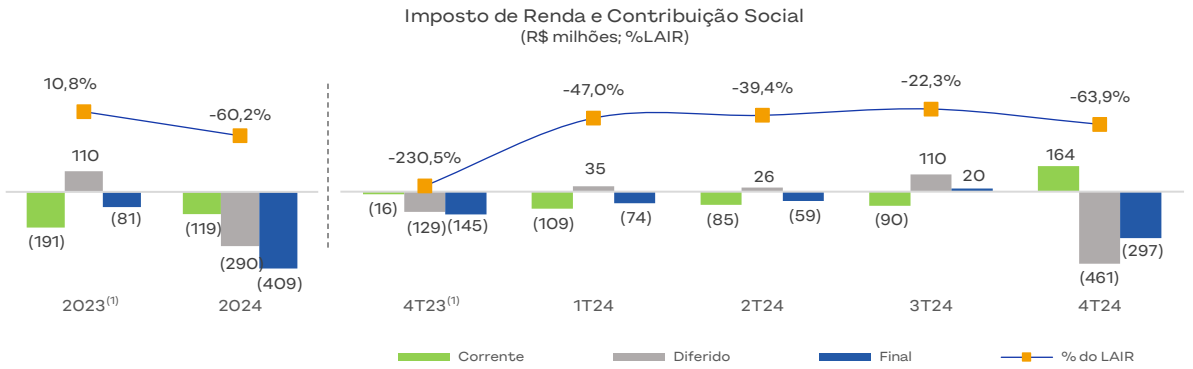
As Despesas Financeiras passaram de R$500,2 milhões no 3T24 para R$262,1 milhões no 4T24, uma redução de R$238,1 milhões, explicada principalmente por R$350,0 milhões de Atualização Monetária – SUS (líquido da receita), devido ao estorno de R$325,2 milhões decorrentes do Acordo ReSUS, e foi parcialmente compensada por:

- R$45,5 milhões de Juros sobre debêntures e empréstimos, devido ao (i) incremento da taxa básica de juros (Selic); e (ii) aumento do endividamento bruto da Companhia após a 8.ª emissão de debêntures;
- R$21,8 milhões de Encargos (PIS/COFINS) sobre JCP pagos pelas empresas operacionais para a Companhia (holding);
- R$13,8 milhões de Atualização Monetária – outros (líquido da receita), majoritariamente refletindo a atualização das parcelas retidas e contingências.

(1) Lucro Líquido Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP), despesas não recorrentes e Amortização de Carteira de Clientes e Marcas & Patentes
(2) 2023 Reapresentado
(3) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity.
(4) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

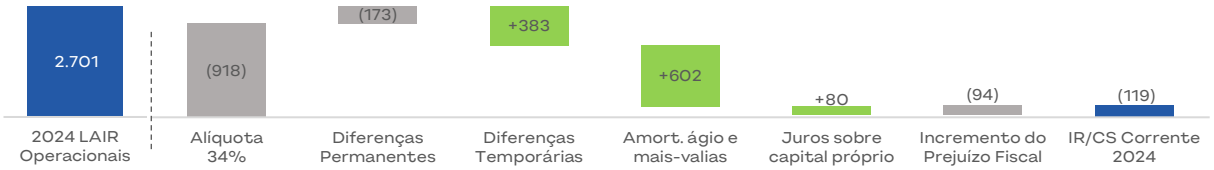
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual e acumulativa desde janeiro das sociedades controladas pela Companhia, inclusive a da holding controladora, que podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, bem como os efeitos de eliminações e consolidações. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

(R$ milhões)	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(119,3)	-	(119,3)
IR e CS Diferido	(891,7)	601,9	(289,8)

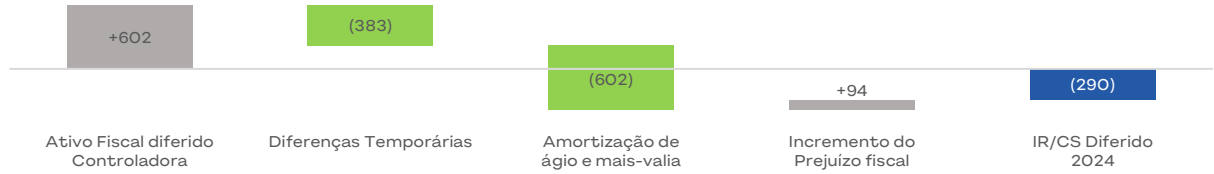
IR e CSLL Corrente - Operacionais



Em 2024, as entidades operacionais apresentaram IR/CS Corrente de R$119,3 milhões fruto principalmente da retomada gradual do desempenho operacional. Destacamos os principais impactos:

- (-)R$128,5 milhões oriundos do Acordo Multas ANS, em Diferenças Permanentes;
- (+)R$429,1 milhões frutos do Acordo ReSUS, em Diferenças Temporárias;
- (+)R$80,1 milhões de redução no Imposto Corrente devido ao pagamento de JCP (juros sobre o capital próprio) das operadoras para a holding; e
- (-)R$93,9 milhões de aumento de Prejuízo Fiscal, revertendo o consumo dos meses anteriores e que será utilizado nos períodos seguintes. Esse efeito ocorreu após a distribuição de JCP à holding e as deduções decorrentes do Acordo ReSUS e Multas ANS.

IR e CSLL Diferido - Consolidado



Em 2024, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R$601,9 milhões de Ativo Fiscal diferido, sendo R$263,0 milhões de imposto diferido sobre o prejuízo fiscal e R$334,9 milhões sobre mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica, que serão fiscalmente amortizadas após a incorporação das entidades legais.

(1) 2023 Reapresentado

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

FLUXO DE CAIXA 2024

A Companhia apresentou um aumento de caixa líquido de R$1.365,1 milhões em 2024, passando de R$7.889,9 milhões em dezembro'23 para R$9.225,0 milhões em dezembro'24. Essa variação deu-se pela geração de R$1.520,6 milhões oriundos do Fluxo de Caixa Livre e R$366,5 milhões das Atividades Financeiras, que foram parcialmente consumidos pelo resultado negativo de R$522,0 milhões em Atividades de M&A.

Fluxo de Caixa Livre



O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R$1.517,6 milhões e Geração de Caixa Operacional de R$2.603,7 milhões, representando 68,6% do Ebitda Ajustado 2024, em linha com os patamares históricos. Dentre as principais movimentações de caixa destacamos:

- (-)R$163,4 milhões do Acordo ReSUS e Multas ANS, que tiveram efeitos positivos no Ebitda porém sem reflexo caixa, composto por (-)R$541,1 milhões de reversão de Provisões SUS, descontado por (+)R$249,2 milhões das Multas ANS e (+)R$128,5 milhões de baixa de depósitos judiciais que foram levantados pelas contrapartes;
- (-)R$510,2 milhões de Arrendamentos referentes aos contratos de aluguéis;
- (-)R$75,5 milhões de Provisões e Depósitos Cíveis Líquidos, sendo:
  - (+)R$169,9 milhões de Provisões Cíveis Líquidas, entre (+)R$353,4 milhões de provisões realizadas em 2024, descontado por (-)R$183,5 milhões de pagamentos efetivos de ações provisionadas;
  - (-)R$245,4 milhões de Depósitos Cíveis Líquidos, entre (-)R$621,8 milhões novos depósitos realizados em 2024, descontado por (+)R$376,4 milhões de baixas e despesamentos;
- (-)R$253,7 milhões de Depósito Judicial SUS, líquido da atualização monetária, cujos depósitos são necessários para que a Companhia realize sua defesa judicial sem a incidência de multa moratória e encargos;
- (-)R$123,5 milhões de Tributos Líquidos a recuperar/recolher, devido ao descasamento entre apuração e desembolso;
- (-)R$115,4 milhões de Clientes a receber, decorrente de (i) R$53,3 milhões dos prazos longos de recebimento de Venda de Serviços Hospitalares e (ii) R$62,1 milhões de recebíveis de Planos de Saúde, acompanhando o crescimento da receita;
- (-)R$250,6 milhões de IR e CS, apesar do Imposto Corrente de R$119,3 milhões, destacamos a (i) utilização de (-)R$68,4 milhões de impostos retidos na fonte e (ii) após o pagamento de JCP das operadoras à holding e o Acordo ReSUS/Multas ANS, a Companhia reverte parte do imposto corrente devido e se credita em (+)R$201,8 milhões desembolsados nas antecipações, a serem utilizados nos próximos períodos; e

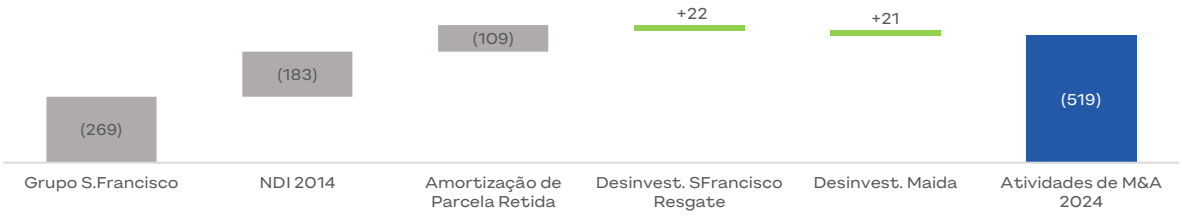


- (-)R$835,5 milhões de CapEx, apresentando uma retomada gradual dos níveis históricos de investimento, principalmente em TI e infraestrutura assistencial própria, incluindo também R$158,5mi o imóvel da Av. Brigadeiro Luís Antonio que deve ser ressarcido na operação de BTS (built to suit).

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

FLUXO DE CAIXA 2024

Atividades de M&A



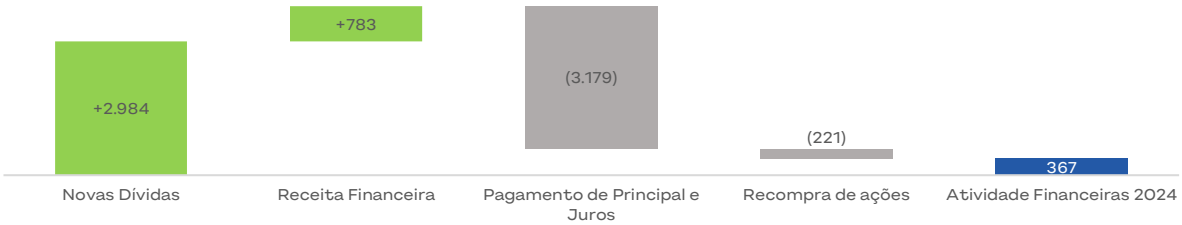
As Atividades de M&A apresentaram consumo de caixa de R$519,0 milhões em 2024, sendo:

- R$269,1 milhões da liberação da parcela retida da aquisição do Grupo São Francisco;
- R$183,4 milhões correspondentes ao acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica (operação ocorrida em 2014); e
- R$109,0 milhões de Amortização das parcelas retidas das aquisições realizadas pela Companhia ao longo do ano.

E foram parcialmente compensados pelos recebimentos de:

- R$21,7 milhões do recebimento da parcela remanescente da venda da São Francisco Resgate em agosto'23; e
- R$20,8 milhões pela venda da operação da Maida Health em fevereiro'24.

Atividades Financeiras



As Atividades Financeiras da Companhia foram superavitárias em R$366,5 milhões, explicado principalmente por:

- R$2.983,6 milhões captados com a emissão de debêntures e empréstimos para alongar os vencimentos de 2024; e
- R$782,6 milhões de Receita Financeira, rendimento de 9,5% sobre o caixa médio da Companhia, ligeiramente abaixo do CDI do período devido, principalmente, às marcações a mercado de alguns investimentos e às variações de saldo ao longo dos meses.

E foram parcialmente compensados por:

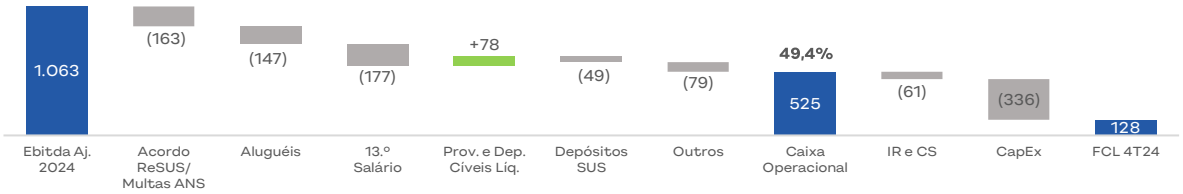
- R$3.178,2 milhões captados com a emissão de debêntures para alongar os vencimentos de 2024; e
- R$220,8 milhões fruto do Programa de Recompra de ações pela tesouraria da Companhia.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

FLUXO DE CAIXA 4T24

A Companhia apresentou aumento de caixa líquido de R$1.327,8 milhões no 4T24, passando de R$7.927,2 milhões em setembro'24 para R$9.255,0 milhões em dezembro'24. Essa variação ocorreu principalmente pela (i) captação líquida de R$1.989,5 milhões com a 8.ª emissão de debêntures e (ii) geração de caixa livre de R$127,9 milhões, que foram parcialmente consumidos pelo (i) pagamento de R$717,9 milhões com serviço da dívida; (ii) R$200,1 milhões do Programa de Recompra de ações; e (iii) R$63,7 milhões das Atividades de M&A.

Fluxo de Caixa Livre



O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R$127,9 milhões e a Geração de Caixa Operacional foi de R$524,8 milhões, representando 49,4% do Ebitda Ajustado 4T24. Dentre as principais utilizações de caixa, destacam-se:

- (-)R$163,4 milhões do Acordo ReSUS/Multas ANS, que tiveram efeitos positivos no Ebitda porém sem efeito caixa, composto por (-)R$541,1 milhões de reversão de Provisões SUS e descontado por (-)R$249,2 milhões das Multas ANS e (-)R$128,5 milhões de baixa de depósitos judiciais que foram levantados pelas contrapartes;
- (+)R$77,7 milhões de Provisões e Depósitos Cíveis Líquidos, sendo:
  - (+)R$306,3 milhões de Baixas e Despesamentos de Depósitos, bloqueados em períodos anteriores;
  - (-)R$168,5 milhões em novos Depósitos Judiciais Cíveis Líquidos;
  - (-)R$60,0 milhões de pagamentos efetivos de ações;
- (-)R$49,0 milhões de Depósito Judicial SUS, líquido da atualização monetária, cujos depósitos são necessários para que a Companhia realize sua defesa judicial sem a incidência de multa moratória e encargos;
- (-)R$79,4 milhões decorrente das operações da Companhia, sendo, principalmente (-)R$56,4 milhões de pagamentos de contas médicas e (-)R$19,4 milhões de reversão de Peona, com efeito positivo no Ebitda porém sem efeito caixa; e
- (-)R$335,7 milhões de CapEx, apresentando uma retomada dos níveis históricos de investimento, principalmente em TI e infraestrutura assistencial própria, incluindo também R$158,5mi o imóvel da Av. Brigadeiro Luís Antonio a ser ressarcido na operação de BTS (built to suit).

Atividades de M&A



As Atividades de M&A consumiram R$63,7 milhões, explicadas principalmente pelos desembolsos de:

- R$47,3 milhões correspondentes às parcelas mensais do acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica; e
- R$16,5 milhões de pagamentos das parcelas retidas das aquisições Nova Vida e Lifecenter realizadas pela Companhia.

Atividades Financeiras



As Atividades Financeiras do 4T24 consumiram R$1.264,4 milhões, explicada positivamente por:

- R$1.989,5 milhões da captação líquida a partir da 8.ª emissão de debêntures em outubro'24.

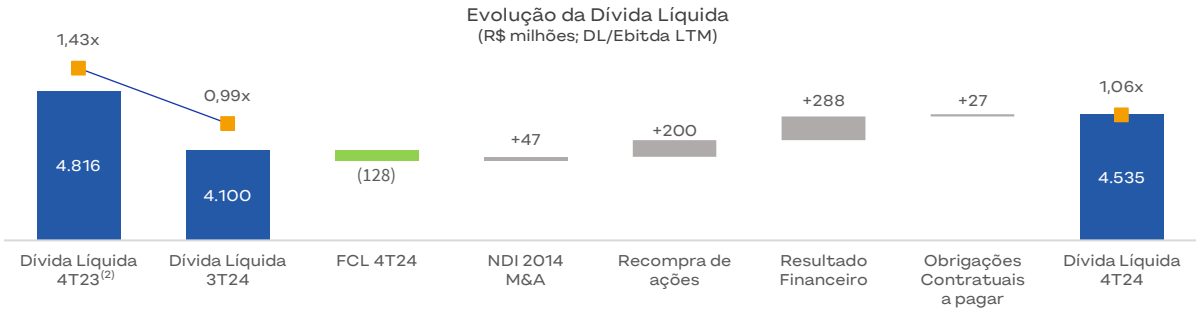
E foi parcialmente compensado por:

- R$717,9 milhões com pagamentos de principal e juros;
- R$200,1 milhões oriundos do Programa de Recompra de ações pela tesouraria da Companhia.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

DÍVIDA LÍQUIDA

No 4T24, a Dívida Líquida da Companhia foi de R$4.534,6 milhões (equivalente a 1,06x Ebitda – covenant contratual), um aumento frente a R$4.100,2 milhões (equivalente a 0,99x Ebitda – covenant contratual) no 3T24, devido, principalmente, pela recompra de ações e pelo resultado financeiro.



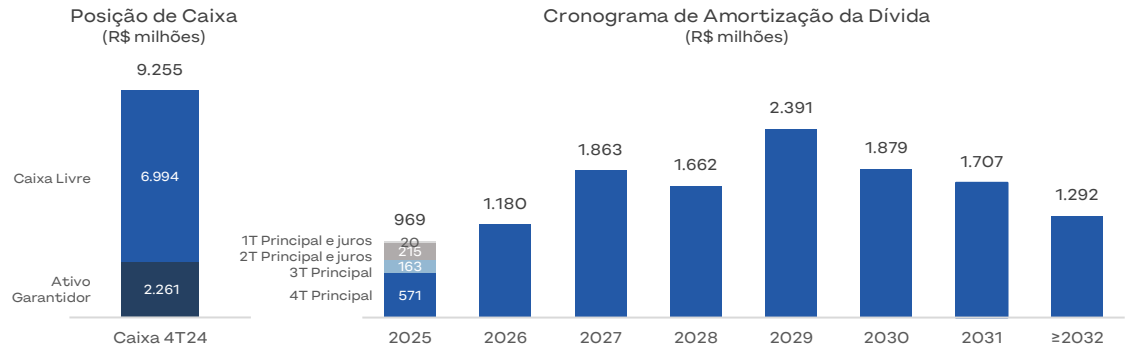
Memória de cálculo de Dívida Líquida / Ebitda LTM de acordo com as escrituras de emissão (covenant contratual):

(R$ milhões)	4T24	3T24	Var. R$	Var. %	4T23(2)	Var. R$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	12.754,7	11.072,7	1.682,0	15,2%	11.526,4	1.228,3	10,7%
(+) Empresas Adquiridas	846,2	819,2	27,0	3,3%	1.130,6	(284,3)	-25,2%
(+) Instrumentos financeiros der.	188,7	135,4	53,2	39,3%	48,4	140,2	289,6%
Dívida Bruta	13.789,6	12.027,4	1.762,2	14,7%	12.705,4	1.084,2	8,5%
(-) Caixa e Aplicações financeiras	(9.255,0)	(7.927,2)	(1.327,8)	16,7%	(7.889,9)	(1.365,1)	17,3%
Dívida Líquida	4.534,6	4.100,2	434,4	10,6%	4.815,5	(280,9)	-5,8%
Ebitda LTM(1)	4.292,8	4.147,3	145,5	3,5%	3.363,4	929,4	27,6%
Dívida líquida / Ebitda LTM	1,06x	0,99x	0,07x	6,8%	1,43x	-0,38x	-26,2%

ENDIVIDAMENTO

Ao final do 4T24, a Companhia apresentou reduções do custo ponderado da dívida, de CDI+1,39% a.a. no 3T24 para CDI+1,36% a.a. e da duration de 3,6 anos para 3,3 anos.

Abaixo, segue o cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial de dezembro'24.



(1) Ebitda LTM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber
(2) 2023 Reapresentado

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Provisões Técnicas / Ativos

O caixa livre passou de R$4.991,0 milhões no 3T24 para R$6.993,5 milhões ao fim do 4T24, um aumento de R$2.002,6 milhões.

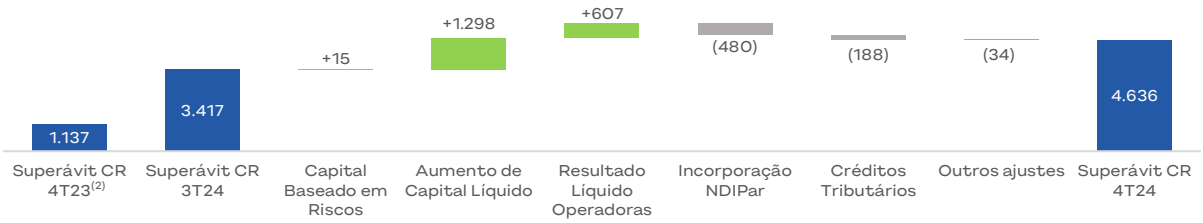
(R$ milhões)	4T24	3T24	Var. R$ 4T24/3T24	4T23[2]	Var. R$ 4T24/4T23
Provisões Técnicas Exigidas	(2.394,7)	(3.218,5)	823,8	(3.105,8)	711,1
(-) Provisões SUS (líquido de dep. Jud.)	(500,3)	(1.161,4)	661,1	(1.148,4)	648,1
(-) PEONA	(952,0)	(974,9)	23,0	(990,2)	38,3
(-) Eventos a liquidar [1]	(938,9)	(1.079,3)	140,4	(963,6)	24,7
(-) Provisão para remissão	(3,5)	(2,9)	(0,6)	(3,5)	(0,0)
Ativos	9.388,3	8.209,5	1.178,8	8.008,9	1.379,4
(+) Caixa e Aplicações financeiras	9.255,0	7.927,2	1.327,8	7.889,9	1.365,1
(+) Imóveis vinculados	133,3	282,3	(149,0)	119,0	14,3
Caixa livre	6.993,5	4.991,0	2.002,6	4.903,0	2.090,5

As Provisões Técnicas Exigidas passaram de R$3.218,5 milhões no 3T24 para R$2.394,7 milhões no 4T24, uma redução de R$823,8 milhões devido, majoritariamente, ao (i) Acordo do ReSUS e Multas ANS; (ii) contas médicas recepcionadas ao final do trimestre inferior a esteira de pagamentos (Eventos a Liquidar); e (iii) reversão da Peona.

Os Ativos aumentaram R$1.178,8 milhões, sendo (+)R$1.327,8 milhões referentes ao aumento das posições de Caixa e Aplicações financeiras e a redução de (-)R$149,0 milhões dos imóveis vinculados (removendo os investimentos em benfeitorias e mais-valia).

Capital Regulatório

Em 31 de dezembro de 2024, todas as operadoras do grupo apresentaram superávit de Capital Regulatório (CR), totalizando R$4.635,7 milhões (somatório simples das operadoras), um aumento de R$1.218,4 milhões com relação à posição do 3T24 e R$3.498,9 milhões frente o 4T23[2].



O Capital Baseado em Risco reduziu R$15,2 milhões, passando de R$4.372,7 milhões no 3T24 para R$4.357,5 milhões no 4T24, decorrente da redução da exposição à rede credenciada, diminuindo os riscos atribuídos as operadoras.

O Patrimônio Líquido Ajustado passou de R$7.790,0 milhões no 3T24 para R$8.993,2 milhões no 4T24, um aumento de R$1.203,2 milhões, devido principalmente ao efeito favorável de:

- R$1.297,7 milhões do aumento de Capital líquido, oriundos da 8ª emissão de debêntures e pagamento de juros sobre capital próprio das operadoras para a controladora; e
- R$607,5 milhões do resultado líquido das operadoras.

E negativamente impactado por:

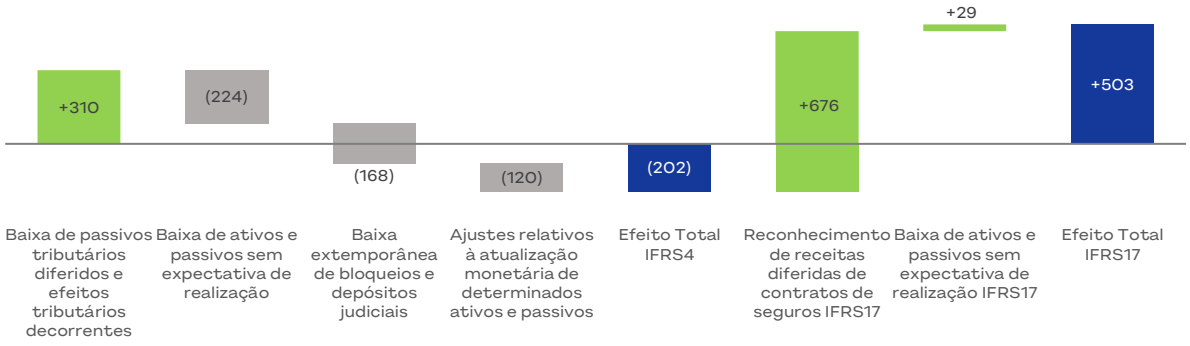
- R$480,1 milhões decorrente do saldo de Ativo Intangível (ágio) na operação de Incorporação da NDI Participações pela operadora NDI Saúde, otimizando a eficiência tributária da Companhia; e
- R$188,4 milhões em Créditos tributários, principalmente em decorrência do Acordo ReSUS e Multas ANS.

(1) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações
(2) 2023 Reapresentado

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

REAPRESENTAÇÃO DE SALDOS

A administração da Companhia proativamente identificou a necessidade de proceder com a retificação de determinados saldos contábeis relativos aos exercícios de 2016 a 2023, tendo notificado seu auditor independente sobre o tema. De acordo com o CPC23, as demonstrações de 2024 acompanham os efeitos das correções, através da reapresentação de saldos comparativos e também da inclusão de saldos mais antigos no patrimônio líquido de abertura. Os ajustes, que são imateriais individualmente, quando somados impactaram positivamente o patrimônio líquido da Companhia em 1% segundo o padrão contábil vigente, o IFRS 17. Quando considerado o padrão contábil IFRS4, o impacto foi negativo em 0,4% do patrimônio líquido. O gráfico abaixo ilustra os efeitos quantitativos consolidados dos referidos ajustes.



DISCLAIMER

A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

ANS nº 368253



Relações com Investidores
ri@hapvida.com.br
ri.hapvida.com.br

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Relatório anual do Comitê de Auditoria, Riscos, Controles Internos e *Compliance*

Aos Srs. Membros do Conselho de Administração da Hapvida Participações e Investimentos S.A ("Companhia")

1. Apresentação
O Comitê de Auditoria, Riscos, Controles Internos e Compliance ("Comitê") é um órgão de assessoramento ligado ao Conselho de Administração da Companhia que desempenha um papel estratégico no suporte à gestão dos seus negócios com o objetivo de supervisionar e garantir a integridade e a transparência dos seus principais processos, gerando, por consequência, valor sustentável para os acionistas.

O Comitê se reporta ao Conselho de Administração e atua de forma independente em relação à Diretoria. Suas competências e responsabilidades são exercidas em conformidade com as atribuições legais, estatutárias e estabelecidas em seu Regimento Interno.

2. Composição do Comitê de Auditoria
O Comitê de Auditoria é composto por 05 (cinco) membros com expertise e competências em contabilidade, finanças e áreas relacionadas à conformidade, riscos e controles.

Jose Luís Camargo Junior - *Fellow* na Harvard University, Advanced Leadership Initiative 2023, onde desenvolveu pesquisa nas áreas de impacto social, meio ambiente e governança (ESG). Atua como investidor em startups no exterior e no apoio da profissionalização de organizações não governamentais. Foi um dos sócios fundadores de Madrona Advogados, tendo liderado mais de uma centena de operações de M&A e joint ventures em diversos setores da economia, notadamente no setor de serviços de saúde, bem como assessorado fundos de private equity e acionistas fundadores. Anteriormente foi sócio de Vieira Rezende Advogados e associado de Pinheiro Neto Advogados.

Luiz Pereira Gomes Junior - Graduado em Ciências Contábeis em 2011, pela Faculdade Lourenço Filho e pós-graduado em Contabilidade e Planejamento Tributário pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Maria Paula Soares Aranha - Membro Independente. É formada em administração de empresas pela FGV EAESP, possui pós-graduação em finanças e contabilidade pela mesma faculdade, além de mestrado em controladoria e contabilidade, pela FEA-USP. Além de professora e consultora, também exerceu papeis expressivos em comitês e conselhos de administração.

Wagner Aparecido Mardegan - Bacharel em Ciências Contábeis, com Aperfeiçoamento em Finanças, Especialização em Comércio Exterior e Negócios Internacionais, MBAs em Formação Geral para Altos Executivos e em Tecnologia para Negócios: AI, Data Science e Big Data.

Wanderbilt Cavalcante Maia - Graduado em Ciências Contábeis em 1985, pela Universidade de Fortaleza e pós-graduado em Controladoria em 2004, pela Universidade Federal do Ceará.

3. Responsabilidades do Comitê
O Comitê é órgão independente, com autonomia operacional e orçamento próprio, de caráter consultivo e permanente, responsável pela revisão e supervisão:

(i) dos processos de apresentação de relatórios contábeis e financeiros;
(ii) dos processos de controles internos e gerenciamento de riscos;
(iii) das atividades da Auditoria Interna e da Auditoria Externa Independente;
(iv) das atividades da área de Integridade e *Compliance*.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Nos termos do Regimento Interno deste Comitê, as reuniões devem ocorrer sempre que necessário e não menos que quatro vezes ao ano, por convocação de seu Coordenador. Em 2024, o Comitê se reuniu 14 (quatorze) vezes no período de janeiro a dezembro de 2024.

Os temas discutidos, assim como as orientações e recomendações do Comitê foram formalizadas em atas de reuniões assinadas pelos membros presentes que permanecem arquivadas na plataforma utilizada pela área de Governança Corporativa da Companhia.

Nesse contexto, durante o ano fiscal de 2024, o Comitê executou suas responsabilidades conforme delineado na legislação, no estatuto da Companhia e seu regimento, incluindo, mas não se limitando a:

a. ***Análise das Demonstrações Financeiras***
Até a elaboração e aprovação do presente relatório, o Comitê analisou e recomendou a aprovação das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 2023 e ao primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2024, por entenderem a aderência e conformidade com as normas contábeis e regulamentos aplicáveis.

Também, durante o ano de 2024, este Comitê de Auditoria, Riscos, Controles Internos e Compliance acompanhou a implantação do processo para a conformidade com o preconizado no IFRS 17.

b. ***Auditoria Interna***
Este Comitê, além de analisar a conclusão dos trabalhos apresentados pela área de Auditoria Interna durante todo o ano de 2024, acompanhou o plano de trabalho aprovado pelo Conselho de Administração e analisou, entre muitos temas, as indicações das auditorias de processo, de obras, de sistemas e das auditorias investigativas, bem como o Canal de Denúncias, emitindo recomendações específicas sempre que necessário.

c. ***Supervisão dos trabalhos da Auditoria Externa***
Com relação aos trabalhos da Auditoria Externa, este Comitê avaliou além dos trabalhos relacionados a informações contábeis, a independência destes em relação às contratações de serviços extra auditoria. Acompanhou a revisão do escopo e do planejamento das auditorias e avaliou a indicação de contratação da empresa de auditoria externa para 2025, recomendando ao Conselho de Administração a contratação da atual empresa prestadora de serviços.

d. ***Compliance***
Durante o ano de 2024, este Comitê avaliou a performance dos trabalhos propostos e desenvolvidos pela área de compliance e acompanhou a volumetria de diligências realizadas no ano.

Este Comitê também acompanhou a adequação regulatória das obras e estruturas das unidades da Companhia, analisou e recomendou à Diretoria Executiva a nomeação da DPO das empresas do grupo e requereu um acompanhamento periódico de indicadores e métricas referentes à área de privacidade e proteção de dados.

e. ***Riscos e Controles Internos***
Este Comitê, conforme programação anual reavaliou a matriz de riscos corporativo com ênfase para a equalização das regras de impacto e probabilidade de riscos. Durante o ano de 2024 também discutiu o grau de risco mensurado, planos de ação e medidas sugeridas para tratar em especial riscos cibernéticos, prevenção de Incêndios e acidentes em unidades assistenciais.

Por fim, avaliou e recomendou a aprovação do plano anual de riscos, privacidade e proteção de dados a ser executado em 2025, além de acompanhar o monitoramento de apetite a riscos.

f. ***Instrumentos de Governança***
Este Comitê analisou e recomendou a aprovação pelo Conselho de Administração das seguintes políticas:

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

(i) Política de Patrocínios, Doações, Contribuições Voluntárias e Incentivos Sociais;
(ii) Política de Anticorrupção, Antissuborno e de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate à Atividades Criminosas;
(iii) Política de Programa de Integridade e Compliance;
(iv) Política de Análise de Integridade de Terceiros;
(v) Política de Conflito de Interesse;
(vi) Código de Conduta;
(vii) Política de Privacidade Interna;

4. Conclusões - Principais Atividades e Resultados

Durante o ano fiscal de 2024 o Comitê de Auditoria realizou e recomendou as seguintes atividades principais:

(i) Conduziu 14 (quatorze) reuniões para revisar e discutir questões relacionadas à auditoria, controle interno, conformidade e relatórios financeiros.

(ii) Revisou e aprovou os relatórios da auditoria externa e interna, incluindo suas descobertas, recomendações e planos de ação.

(iii) Avaliou e aprovou as demonstrações financeiras trimestrais e anuais da empresa, garantindo a transparência e a conformidade.

(iv) Realizou avaliações periódicas da independência e desempenho da empresa de auditoria externa.

(v) Colaborou com outros comitês do conselho de administração para garantir uma supervisão dos riscos corporativos e da governança da Companhia.

Fortaleza, 19 de março de 2025.

Comitê de Auditoria	
Coordenador	José Luis Camargo Junior
Membro	Luiz Pereira Gomes Júnior
Membro	Maria Paula Soares Aranha
Membro	Wagner Aparecido Mardegan
Membro	Wanderbilt Cavalcante Maia

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Parecer do Comitê de Auditoria sobre as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

O Comitê de Auditoria da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 acompanhadas do Relatório do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., e com base nas atividades, informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinou por unanimidade que os referidos documentos refletem adequadamente nos seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e estão em condições de serem submetidos à apreciação do Conselho de Administração.

Fortaleza, 19 de março de 2025.

Comitê de Auditoria	
Coordenador	José Luis Camargo Junior
Membro	Luiz Pereira Gomes Júnior
Membro	Maria Paula Soares Aranha
Membro	Wagner Aparecido Mardegan
Membro	Wanderbilt Cavalcante Maia

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Parecer do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Conselho Fiscal da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 acompanhadas do Relatório do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., e com base nas atividades, informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, por unanimidade de seus membros, não se opôs à divulgação das respectivas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024.

Fortaleza, 19 de março de 2025.

Conselho fiscal	
Membro	Ademir José Scarpin
Membro	Heloisa Helena Silva de Oliveira
Membro	Armando Lima Caminha Filho
Suplente	Rosangela Costa Suffert
Suplente	Adelino Dias Pinho

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1°, inciso VI, da Resolução CVM n° 80/22, os diretores responsáveis pela elaboração das respectivas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Fortaleza, 19 de março de 2025.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente

Luccas Augusto Adib
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do auditor independente

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1°, inciso V, da Resolução CVM n° 80/22, os diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do auditor independente da Companhia e suas controladas, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., acerca das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Fortaleza, 19 de março de 2025.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente

Luccas Augusto Adib
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Hapvida Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

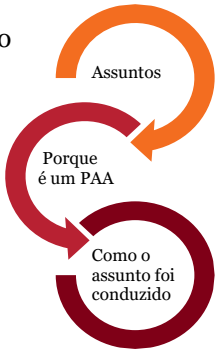
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

IFRS 17 (CPC 50) - Mensuração dos contratos de seguro (Notas 8(c), 18, 27 e 34 (iii)(b))

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém ativos e passivos relacionados a contratos de seguro, os quais são reconhecidos, mensurados e apresentados, de acordo com a norma contábil IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguro.

Para realizar a Amensuração dos ativos e passivos de cobertura remanescente dos grupos de contrato da modalidade individual e passivos para sinistros ocorridos nos grupos de contrato das modalidades individual e coletivo, a Companhia se utilizou de bases de dados de suas operações, além de técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação dos modelos de mensuração e nas premissas utilizadas na projeção dos fluxos de caixa de cumprimento dos contratos de seguro, que incluem, entre outros, expectativa de recebimento de prêmios, expectativa de sinistralidade futura, expectativa de cancelamento, inflação médica, além das taxas de desconto, do ajuste ao risco não financeiro e do critério de reconhecimento da margem contratual de seguro.

Considerando a complexidade, relevância e grau de julgamento da administração na determinação dos modelos de mensuração e premissas relevantes relacionadas, que se alterados poderiam impactar significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como as

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento sobre os principais aspectos da nova norma contábil, incluindo: (i) as políticas contábeis materiais, (ii) as premissas críticas para mensuração dos contratos de seguro, e (iii) os controles internos relevantes estabelecidos sobre a base de dados dos contratos de seguro.

Efetuamos teste de reconciliação das principais bases de dados utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa, provenientes dos sistemas operacionais, com os registros contábeis e, quando aplicável, com os registros financeiros.

Confrontamos, em base amostral, as informações constantes nas referidas bases de dados com os contratos de seguro e, quando aplicável, com as evidências de liquidação financeira.

Com o apoio de nossos especialistas atuariais, analisamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante comparação com as informações e dados internos da Companhia.

Também efetuamos, com o apoio de nossos especialistas atuariais, o recálculo dos fluxos de caixa descontados a valor presente e dos ajustes ao risco não financeiro.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
deficiências significativas de controle identificadas no processo, esse tema permanece como um principal assunto de auditoria no exercício.	Por fim, efetuamos leitura das divulgações apresentadas em notas explicativas. Nossos procedimentos demonstraram que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração dos contratos de seguro - IFRS 17 (CPC50), bem como as divulgações efetuadas, são consistentes com dados e informações analisados em nossa auditoria.
***Impairment* do ativo intangível com vida útil indefinida - ágio por expectativa de rentabilidade futura (Notas 8(f) e 17)**	
Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui ativo intangível com vida útil indefinida, gerado por ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente de combinações de negócios, cujo valor é material em relação às demonstrações financeiras. A administração realiza, no mínimo, anualmente, teste para avaliar a necessidade de redução do ágio ao seu valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos. Por esses motivos, essa área permanece como sendo foco de nossa auditoria, uma vez que diferentes premissas utilizadas pela administração na projeção de resultados futuros podem alterar significativamente a avaliação do valor recuperável do ágio, e consequentemente impactar as demonstrações financeiras de forma material.	Como resposta de auditoria em relação à subjetividade das premissas e relevância dos valores envolvidos, executamos os seguintes principais procedimentos: Atualizamos o entendimento dos controles internos relevantes relacionados ao teste do valor recuperável do ágio realizado pela administração, bem como dos processos de elaboração das projeções e suas aprovações. Avaliamos a competência e objetividade dos consultores externos contratados pela administração para apoiar a mensuração do valor recuperável. Comparamos as premissas relevantes com a base orçamentária e o Plano de Negócios aprovado e, com o apoio de nossos especialistas em avaliação de ativos, (i) analisamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas nas projeções, incluindo comparações com estimativas publicadas por fontes de mercado independentes, quando aplicável, (ii) efetuamos cálculo independente da taxa de desconto e projeções de inflação e comparação com os critérios utilizados pela administração e seus consultores, (iii) testamos a coerência lógica e consistência aritmética do modelo preparado pela administração, bem como (iv) analisamos a consistência da expectativa de resultados projetados em comparação aos resultados realizados em exercícios anteriores.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas sobre o teste de impairment do ágio. Nossos procedimentos demonstraram que os critérios e premissas adotados pela administração, bem como as divulgações efetuadas sobre o teste de *impairment* do ágio são consistentes com dados e informações analisados em nossa auditoria.
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Notas 8(j) e 23) A Companhia e suas controladas são partes de processos judiciais e administrativos, de natureza fiscal, cível e trabalhista. A administração da Companhia se utiliza do suporte de advogados externos para estimar os prognósticos de perda, bem como os valores relacionados à prováveis saídas de recursos a serem reconhecidos contabilmente como provisões. A determinação da estimativa de perdas prováveis esperadas dos processos em andamento, envolve julgamentos críticos por parte da administração da Companhia, que são reavaliados periodicamente conforme o andamento dos processos nas diversas instâncias judiciais e da jurisprudência aplicável. Esse tema foi mantido como um principal assunto de auditoria devido ao volume de processos, à magnitude dos valores envolvidos, especialmente no que se refere aos passivos contingentes divulgados, e por envolver julgamento significativo por parte da Administração na determinação do risco de perda.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo e dos controles internos estabelecidos pela administração para identificação, mensuração, reconhecimento e divulgação dos processos tributários, cíveis e trabalhistas nas demonstrações financeiras. Obtivemos confirmações dos assessores jurídicos externos da Companhia sobre os prognósticos de perda, bem como valores envolvidos, dos processos passivos em andamento. Também efetuamos avaliação em bases amostrais, com auxílio dos nossos especialistas da área fiscal e legal, das estimativas e critérios utilizados pela administração em suas análises dos principais processos em andamento, com o objetivo de avaliarmos a razoabilidade de prognósticos determinados pela Companhia, com suporte de seus assessores jurídicos, bem como argumentos e jurisprudências por eles mencionados. Adicionalmente, efetuamos uma análise retrospectiva para avaliação da consistência e realização dos prognósticos de perda para processos encerrados. Consideramos que as divulgações em notas explicativas das demonstrações financeiras são consistentes com dados e informações analisados em nossa auditoria.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 19 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2CE003292/F-9

DocuSigned by
Signed By: VINICIUS FERREIRA BRITTO REGO:92033610515
CPF: 92033610515
Signing Time: 19 de março de 2025 | 19:05 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC SyngularID Multipla
ICP Brasil
5DDCCF00B7834A4...

Vinícius Ferreira Britto Rego
Contador CRC 1BA024501/O-9

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora			Consolidado		
Ativo	**Notas**	**31/12/2024**	**31/12/2023 (Reapresentado)**	**01/01/2023 (Reapresentado)**	**31/12/2024**	**31/12/2023 (Reapresentado)**	**01/01/2023 (Reapresentado)**
Caixa e equivalentes de caixa	34.(iii).d	37.195	857.991	3.242	596.753	1.430.144	1.267.915
Aplicações financeiras	10	6.212	226.979	230	8.177.622	5.573.479	3.331.741
Contas a receber de clientes	11	-	-	-	498.868	475.733	403.408
Ativos de contratos de seguro	18	-	-	-	63.073	153.693	1.213.348
Estoques		-	-	-	366.428	318.605	280.759
Tributos a recuperar	12	219.386	226.322	178.489	1.002.411	809.628	664.665
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		-	-	47.821	-	-	-
Outros ativos	14	13.031	13.114	21.257	364.680	362.989	388.632
		275.824	**1.324.406**	**251.039**	**11.069.835**	**9.124.271**	**7.550.468**
Ativos líquidos de controladas destinados para venda		-	-	-	-	14.880	-
Total do ativo circulante		**275.824**	**1.324.406**	**251.039**	**11.069.835**	**9.139.151**	**7.550.468**
Aplicações financeiras	10	78	133	673	480.629	886.276	1.265.000
Ativo fiscal diferido	33.b	1.570.803	1.140.663	743.646	3.752.096	3.717.250	3.133.158
Depósitos judiciais	23	8.026	7.525	3.174	1.211.903	2.209.051	1.826.770
Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	-	12.579	772	-
Outros créditos com partes relacionadas	13	1.359	1.688	345	3.246	5.219	3.498
Outros ativos	14	13.118	8.585	13.200	96.027	77.268	113.620
Total do realizável a longo prazo		**1.593.384**	**1.158.594**	**761.038**	**5.556.480**	**6.895.836**	**6.342.046**
Investimentos	15	59.672.528	56.900.093	54.509.801	5.796	5.518	6.367
Imobilizado	16	3.587	4.362	5.029	7.388.792	6.882.558	7.304.735
Intangível	17	71	2	17	49.478.743	50.285.327	50.756.153
Total do ativo não circulante		**61.269.570**	**58.063.051**	**55.275.885**	**62.429.811**	**64.069.239**	**64.409.301**
Total do ativo		**61.545.394**	**59.387.457**	**55.526.924**	**73.499.646**	**73.208.390**	**71.959.769**

		Controladora			Consolidado		
Passivo e patrimônio líquido	**Notas**	**31/12/2024**	**31/12/2023 (Reapresentado)**	**01/01/2023 (Reapresentado)**	**31/12/2024**	**31/12/2023 (Reapresentado)**	**01/01/2023 (Reapresentado)**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	900.670	1.800.299	781.592	950.843	2.109.941	1.726.508
Fornecedores		613	2.241	1.550	337.280	319.638	472.844
Passivo de contratos de seguros	18	-	-	-	1.333.879	1.675.295	2.258.411
Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	-	97.218	-	-
Obrigações sociais	21	43.352	1.545	1.694	832.818	657.640	647.753
Tributos e contribuições a recolher	22	23.469	20.145	4.799	538.182	543.339	512.229
Imposto de renda e contribuição social	33.a	-	-	-	30.300	28.261	31.798
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13 e 25.c	593	593	593	605	605	1.580
Arrendamentos a pagar	20	15	1	148	522.707	475.179	351.286
Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	18.468	201.229	25.088	18.468
Outros débitos com partes relacionadas	13	242.720	224.261	104.480	3.997	5.737	3.998
Outras contas a pagar	24	20.392	22.251	13.061	400.680	406.036	347.062
Total do passivo circulante		**1.231.824**	**2.071.336**	**926.385**	**5.249.738**	**6.246.759**	**6.371.937**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	11.620.110	7.610.115	5.307.412	11.803.848	9.416.473	9.991.173
Fornecedores		-	-	-	3.057	-	2.635
Tributos e contribuições a recolher	22	-	-	-	124.004	161.394	157.076
Arrendamentos a pagar	20	152	167	260	3.242.285	2.862.830	1.998.758
Passivo fiscal diferido	33.b	-	-	-	1.720.992	1.617.337	1.164.252
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	2.707	2.251	985	1.418.568	1.303.313	1.381.555
Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	-	-	24.100	42.184
Outras contas a pagar	24	15.400	22.000	-	1.260.231	1.893.227	1.551.043
Total do passivo não circulante		**11.638.369**	**7.634.533**	**5.308.657**	**19.572.985**	**17.278.674**	**16.288.676**
Patrimônio líquido	**25**						
Capital social		38.866.199	38.866.199	37.833.969	38.866.199	38.866.199	37.833.969
Ações em tesouraria		(623.188)	(451.967)	(427.776)	(623.188)	(451.967)	(427.776)
Reserva de capital		9.875.024	9.892.386	9.844.362	9.875.024	9.892.386	9.844.362
Reserva legal		201.486	201.486	201.486	201.486	201.486	201.486
Reserva de lucros		539.963	1.189.286	1.882.025	539.963	1.189.286	1.882.025
Outros resultados abrangentes		(184.283)	(15.802)	(42.184)	(184.283)	(15.802)	(42.184)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		**48.675.201**	**49.681.588**	**49.291.882**	**48.675.201**	**49.681.588**	**49.291.882**
Participação de não controladores		-	-		1.722	1.369	7.274
Total do patrimônio líquido		**48.675.201**	**49.681.588**	**49.291.882**	**48.676.923**	**49.682.957**	**49.299.156**
Total do passivo e patrimônio líquido		**61.545.394**	**59.387.457**	**55.526.924**	**73.499.646**	**73.208.390**	**71.959.769**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Receita de seguros	27	-	-	28.187.162	26.981.555
Despesa de seguros	27	-	-	(24.291.672)	(22.901.847)
Receita líquida de serviços prestados	28	-	-	727.536	968.018
Custos dos serviços prestados	29	-	-	(1.322.273)	(1.865.701)
Lucro bruto		**-**	**-**	**3.300.753**	**3.182.025**
Despesas de vendas	30	(247)	(626)	(332.262)	(284.629)
Despesas administrativas	31	(455.633)	(298.093)	(2.263.655)	(1.697.929)
Resultado de equivalência patrimonial	15	442.699	406.387	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		5.932	(56.695)	36.155	72.818
Subtotal		**(7.249)**	**50.973**	**(2.559.762)**	**(1.909.740)**
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos		**(7.249)**	**50.973**	**740.991**	**1.272.285**
Receitas financeiras	32	28.075	62.280	1.146.696	1.081.503
Despesas financeiras	32	(1.100.267)	(1.125.422)	(2.354.964)	(2.897.860)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas		**(1.072.192)**	**(1.063.142)**	**(1.208.268)**	**(1.816.357)**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		**(1.079.441)**	**(1.012.169)**	**(467.277)**	**(544.072)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	33.a	-	-	(119.255)	(190.713)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33	430.140	397.018	(68.809)	119.511
Lucro/(Prejuízo) líquido das operações continuadas do exercício		**(649.301)**	**(615.151)**	**(655.341)**	**(615.274)**
Lucro/(Prejuízo) líquido das operações descontinuadas do exercício	**38**	**-**	**-**	**5.965**	**645**
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício		**(649.301)**	**(615.151)**	**(649.376)**	**(614.629)**
Atribuível aos:					
Acionistas não controladores		-	-	(75)	522
Acionistas controladores		(649.301)	(615.151)	(649.301)	(615.151)
Lucro/(Prejuízo) por ação - básico e diluído	25.e	(0,08)	(0,08)	(0,08)	(0,08)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		**(649.301)**	**(615.151)**	**(649.376)**	**(614.629)**
Outros resultados abrangentes a ser reclassificado para o resultado do exercício em período subsequente					
Ganho/(Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	34.(iv)	(168.481)	26.382	(168.481)	26.382
Resultado abrangente total		**(817.782)**	**(588.769)**	**(817.857)**	**(588.247)**
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(75)	522
Acionistas controladores		(817.782)	(588.769)	(817.782)	(588.769)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Atribuível aos acionistas controladores									
					Reservas de lucros						
	Notas	Capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	(Prejuízos)/ Lucros acumulados	Total	Participações de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**37.833.969**	**(427.776)**	**9.844.362**	**201.486**	**1.519.327**	**(42.184)**	**-**	**48.929.184**	**7.274**	**48.936.458**
Impacto retificação de erros	2.6	-	-	-	-		-	362.698	362.698	-	362.698
Destinações:											
Retenções de lucros/prejuízos	2.6	-	-	-	-	362.698	-	(362.698)	-	-	-
Saldos em 01 de janeiro de 2023 (Reapresentado)		**37.833.969**	**(427.776)**	**9.844.362**	**201.486**	**1.882.025**	**(42.184)**	**-**	**49.291.882**	**7.274**	**49.299.156**
Resultado do exercício (Reapresentado)	2.6	-	-		-	-	-	(615.151)	(615.151)	522	(614.629)
Aumento de capital		1.059.155	-		-	-	-	-	1.059.155	(6.427)	1.052.728
Gastos com emissão de ações		(26.925)	-	-	-	-	-	-	(26.925)	-	(26.925)
Recompra de ações		-	(24.191)	-	-	-	-	-	(24.191)	-	(24.191)
Transações com pagamento baseado em ações (Reapresentado[1])		-	-	61.682	-	(77.664)	-	-	(15.982)	-	(15.982)
Ganho/(Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa		-	-		-	-	26.382	-	26.382	-	26.382
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-	(13.658)	-	76	-	-	(13.582)	-	(13.582)
Destinações:											
Retenções de lucros/(prejuízos) (Reapresentado)	2.6	-	-	-	-	(615.151)	-	615.151	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)		**38.866.199**	**(451.967)**	**9.892.386**	**201.486**	**1.189.286**	**(15.802)**	**-**	**49.681.588**	**1.369**	**49.682.957**
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	(649.301)	(649.301)	(75)	(649.376)
Aumento/(Redução) de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	428	428
Recompra de ações		-	(219.475)	-	-	-	-	-	(219.475)	-	(219.475)
Transações com pagamento baseado em ações		-	48.254	(19.459)	-	-	-	-	28.795	-	28.795
Ganho (Perda) líquida sobre *hedge* de fluxo de caixa	34.(iv)	-	-	-	-	-	(168.481)	-	(168.481)	-	(168.481)
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-	2.097	-	-	-	-	2.097	-	2.097
Outros movimentos patrimoniais		-	-	-	-	(22)	-	-	(22)	-	(22)
Destinações:											
Retenções de lucros/(prejuízos)		-	-	-	-	(649.301)	-	649.301	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**38.866.199**	**(623.188)**	**9.875.024**	**201.486**	**539.963**	**(184.283)**	**-**	**48.675.201**	**1.722**	**48.676.923**

[1] Além dos ajustes de reapresentação descritos na nota explicativa nº 2.6, a Companhia e suas controladas reapresentaram o saldo de R$ 77.664 referente a regularização de uma transação de plano de pagamento baseado em ações (*Stock grant*).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) lúquido do exercício	**(649.301)**	**(615.151)**	**(649.376)**	**(614.629)**
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	269.068	234.842	1.453.700	1.412.070
Amortização de direito de uso	6	4	263.017	213.051
Baixa de mais valia de imobilizado	-	60.468	-	93.560
Sale & Leaseback - Retroarrendamentos	-	-	-	(121.279)
Resultado de equivalência patrimonial	(442.699)	(406.387)	-	-
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	-	-	12.335	39.643
Baixa de ativo imobilizado	-	-	(463)	2.579
Baixa do intangível	-	-	6.062	179.953
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.141	1.859	853.328	137.699
Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	-	-	197	(1.263)
Rendimentos de aplicações financeiras	(6.619)	(21.993)	(782.693)	(699.065)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	-	13.385	(32.384)	88.277
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	17	15	336.574	292.657
Juros, encargos financeiros e apropriação dos custos de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.075.838	1.058.357	1.350.416	1.486.478
Atualizações monetárias de provisão para provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	200	98	81.583	94.348
Variação cambial	27	(7)	60.761	(17.803)
Transações de pagamento baseado em ações	102.722	(15.982)	102.722	(15.982)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	119.255	190.713
Tributos diferidos	(430.140)	(397.018)	68.809	(119.511)
	(79.740)	**(87.510)**	**3.243.843**	**2.641.496**
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contas a receber de clientes	-	-	(35.470)	(103.335)
Estoques	-	-	(47.823)	(33.921)
Tributos a recuperar	6.936	(47.833)	25.461	(122.932)
Depósitos judiciais	(501)	(4.351)	878.681	(377.800)
Ativos de contratos de seguro	-	-	90.620	1.091.360
Outros ativos	(4.450)	5.314	26.436	119.879
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	97.218	-
Obrigações sociais	(229)	(149)	133.142	6.461
Fornecedores	(1.655)	698	25.324	(157.733)
Tributos e contribuições a recolher	3.324	16.499	(117.346)	(10.205)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(885)	(691)	(599.572)	(305.041)
Passivo de contratos de seguros	-	-	(341.416)	(591.561)
Outras contas a pagar	(12.495)	27.765	(407.879)	388.831
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	**(89.695)**	**(90.258)**	**2.971.219**	**2.545.499**
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(250.608)	(214.638)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais continuadas	**(89.695)**	**(90.258)**	**2.720.611**	**2.330.861**
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	-	-	5.621	3.805
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	**(89.695)**	**(90.258)**	**2.726.232**	**2.334.666**
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Pagamentos) Recebimentos de partes relacionadas	18.788	118.438	233	18
Aquisição de imobilizado	-	(231)	(513.477)	(168.266)
Aquisição de intangíveis	-	-	(292.837)	(243.820)
Aquisição de investimentos	-	-	-	(630.641)
Integralização de capital em investidas	-	(833.782)	-	-
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	-	-	3.194
Adiantamento para futuro aumento de capital	(3.000.200)	(559.700)	-	-
Dividendos recebidos	235.706	1.010.258	-	-
Recursos recebidos de operações de *Sale & Leaseback*	-	-	-	1.250.000
Aplicações financeiras	(51.440)	(1.070.036)	(19.706.968)	(21.386.486)
Resgates de aplicações financeiras	278.881	864.667	18.316.853	20.327.536
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento continuadas	**(2.518.265)**	**(470.386)**	**(2.196.196)**	**(848.465)**
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	-	-	(29.167)	(29.167)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento	**(2.518.265)**	**(470.386)**	**(2.225.363)**	**(877.632)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Emissão de debêntures	3.000.000	2.250.000	3.000.000	1.750.000
Captação de empréstimos e financiamentos	1.720.000	-	260.000	260.000
Recursos provenientes da emissão de ações	-	1.059.155	-	1.059.155
Gasto com emissão de ações	-	(26.925)	-	(26.925)
Recompra de ações próprias	(220.813)	(24.191)	(220.813)	(24.191)
Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.534.964)	(819.335)	(2.061.631)	(2.278.912)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.134.101)	(993.314)	(1.369.487)	(1.403.798)
Custos de transação relacionados à captações	(16.407)	1.870	(16.407)	(785)
Aquisição de controladas - Pagamentos	-	-	(375.108)	(97.055)
Pagamento de arrendamento	(15)	(15)	(510.243)	(455.568)
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - *Stock grant*	(26.536)	-	(26.536)	-
(Pagamento) / Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	(31.852)	(7.821)	(68.696)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento continuadas	**1.787.164**	**1.415.393**	**(1.328.046)**	**(1.286.775)**
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento descontinuadas	-	-	8.666	8.666
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	**1.787.164**	**1.415.393**	**(1.319.380)**	**(1.278.109)**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas	**(820.796)**	**854.749**	**(803.631)**	**195.621**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	-	(14.880)	(16.696)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(820.796)**	**854.749**	**(818.511)**	**178.925**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	857.991	3.242	1.430.144	1.267.915
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	37.195	857.991	596.753	1.430.144
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	-	(14.880)	(16.696)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(820.796)**	**854.749**	**(818.511)**	**178.925**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Receitas (1)	**6.600**	**4.448**	**29.882.929**	**29.384.016**
Receitas com operações de seguros emitidos	-	-	28.187.162	26.981.555
Outras	6.600	4.448	1.708.102	2.449.409
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	-	-	(12.335)	(46.948)
Despesas (2)	**-**	**-**	**(24.291.672)**	**(22.901.847)**
Despesas com operações de seguros emitidos	-	-	(24.291.672)	(22.901.847)
Insumos adquiridos de terceiros (3)	**(22.946)**	**(18.053)**	**(1.448.302)**	**(2.448.383)**
Materiais, energia e outros	(3.659)	(4.307)	(246.559)	(1.033.503)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(19.287)	(13.746)	(1.201.743)	(1.414.880)
Valor adicionado bruto (1) - (2) - (3) = (4)	**(16.346)**	**(13.605)**	**4.142.955**	**4.033.786**
Depreciação e amortização (5)	(269.073)	(234.846)	(753.113)	(483.365)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (4) - (5) = (6)	**(285.419)**	**(248.451)**	**3.389.842**	**3.550.421**
Valor adicionado recebido em transferência (7)	**469.363**	**468.667**	**1.145.191**	**1.259.723**
Resultado da equivalência patrimonial	442.699	406.387	-	-
Receitas financeiras	28.075	62.280	1.146.696	1.081.505
Outras	(1.411)	-	(1.505)	178.218
Valor adicionado das operações continuadas a distribuir (6) + (7) = (8)	**183.944**	**220.216**	**4.535.033**	**4.810.144**
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir (9)	**-**	**-**	**5.965**	**645**
Valor adicionado total a distribuir (8) + (9)	**183.944**	**220.216**	**4.540.998**	**4.810.789**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	**(157.687)**	**(39.583)**	**(586.138)**	**(741.055)**
Remuneração direta	(157.393)	(39.356)	(384.135)	(341.380)
Benefícios	(302)	(131)	(167.611)	(158.943)
F.G.T.S.	8	(96)	(34.392)	(240.732)
Impostos, taxas e contribuições	**401.925**	**374.671**	**(1.444.619)**	**(1.486.533)**
Federais	402.012	374.860	(1.312.265)	(999.226)
Estaduais	(87)	(175)	(3.763)	(1.735)
Municipais	-	(14)	(128.591)	(485.572)
Remuneração de capitais de terceiros	**(1.077.483)**	**(1.170.455)**	**(3.159.617)**	**(3.197.830)**
Juros	(1.076.802)	(1.108.069)	(2.236.511)	(2.574.284)
Aluguéis	(128)	-	(135.885)	(46.707)
Outras	(553)	(62.386)	(787.221)	(576.839)
Remuneração de capitais próprios	**649.301**	**615.151**	**649.376**	**614.629**
Prejuízos/(Lucros) retidos	649.301	615.151	649.301	615.151
Participação de não controladores nos prejuízos/(lucros) retidos	-	-	75	(522)
Valor adicionado distribuído	**(183.944)**	**(220.216)**	**(4.540.998)**	**(4.810.789)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. ("Companhia") é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas ("Companhia e suas controladas") ou ("Grupo"). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]^3 - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

A composição acionária da Companhia é apresentada conforme disposto a seguir:

Sócio	Quantidade de Ações	(%) Participação
PPAR Pinheiro Participações S.A.	2.750.848.520	37,07%
Ações em circulação	4.668.941.530	62,93%
(-) Ações em tesouraria	119.673.213	-
Total	**7.539.463.263**	**100,00%**

Em 31 de dezembro de 2024, a nível consolidado, a Companhia e suas controladas apresentaram Capital Circulante Líquido (CCL) positivo no montante de R$ 5.820.097 (positivo em R$ 2.892.392 * em 31 de dezembro de 2023 e positivo em R$ 1.178.531* em 01 de janeiro de 2023).

A Companhia (controladora) apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) negativo no montante de R$ 956.000 (negativo em R$ 746.930* em 31 de dezembro de 2023 e negativo em R$ 675.346 em 01 de janeiro de 2023), em decorrência principalmente de suas obrigações advindas de debêntures no curto prazo. O Grupo possui mecanismos de gestão centralizada de caixa, de tal forma que, caso haja necessidade de caixa em determinada empresa do Grupo, as subsidiárias realizam o remanejamento de caixa, como já praticado em exercícios anteriores. No caso da Companhia, suas controladas (principalmente operadoras) procedem à distribuição de lucros.

A Administração avaliou a capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente nos próximos doze meses e, com base em sua análise, entende dispor dos recursos necessários para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2025.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

* Saldo reapresentado, em decorrência do disposto na nota explicativa nº 2.6.

2 Outros assuntos

2.1 Riscos atrelados às mudanças climáticas

Estudo de riscos e oportunidades climáticas

A Companhia e suas controladas promoveram um estudo de riscos e oportunidades climáticas considerando os horizontes temporais de 2030 e 2050, avaliando os principais riscos físicos associados ao aquecimento global e os efeitos das mudanças climáticas no aumento da demanda por serviços de saúde, considerando o curto, médio e longo prazo, objetivando obter melhor compreensão e informações técnicas para auxiliar a tomada de decisão em planos de adaptação às mudanças climáticas.

Entre os aspectos identificados no estudo, destaca-se os possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas unidades e instalações e os desdobramentos da mudança do clima na saúde das populações e na busca por atendimento médico.

A Companhia e suas controladas trabalham constantemente para mitigar os riscos à integridade física das unidades, levando em consideração no planejamento de obras e reformas a ocorrência de tempestades, inundações, ciclones e granizo.

Em determinados casos, é avaliada ainda a possibilidade de mudança de endereço de um ativo diante da impossibilidade de adequação da infraestrutura para um atendimento dentro dos padrões de segurança e qualidade estabelecidos. Além disso, as apólices de seguros da Companhia e suas controladas incluem cobertura para eventos extremos.

O aumento de casos de doenças respiratórias decorrentes de queda de temperatura ou aumento da poluição, doenças cardiovasculares pelo aumento da temperatura e doenças limitadas a certas áreas geográficas (como a dengue, cujo vetor está relacionado ao acúmulo de água e pode ser impactado pelo regime de chuvas) são monitorados de forma recorrente pela Companhia e suas controladas.

Por fim, são realizados investimentos constantes na diversificação geográfica das unidades assistenciais, em programas de medicina preventiva e em ações educativas e de conscientização nos canais de comunicação.

Até 31 de dezembro de 2024, não foram identificados pela Administração impactos relevantes decorrentes de riscos atrelados a mudanças climáticas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, no que tange a: i) *impairment* de ativos não financeiros; ii) instrumentos financeiros; iii) Provisões e passivos contingentes; iv) mensurações de valor justo; v) impostos diferidos; vi) julgamentos e estimativas relevantes; ou de quaisquer outros impactos.

2.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma, a ser sancionado pelo presidente da República.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

2.3 Esclarecimento sobre o ofício nº 13/2024/CVM/SEP/GEA-2

Conforme divulgado no Fato Relevante de 19 de janeiro de 2024, a Companhia, por sua controlada NotreDame Intermédica, esclarece que responde a inquérito civil, movido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, instaurado para apuração de questões relacionadas a coberturas assistenciais e ao cumprimento de decisões judiciais. A NotreDame prestou os esclarecimentos pertinentes e, no dia 16 de setembro de 2024, participou de audiência preliminar, ocasião em que foram apresentados novos elementos de contextualização do tema. O procedimento está seguindo sua tramitação usual, tendo a Promotoria, mais recentemente, proposto a realização de Termo de Ajustamento de Conduta. A NotreDame entende que a proposta pode gerar um desfecho razoável, tendo em vista a possibilidade de negociação de condições que considerem o contexto do tema da judicialização que acomete o setor. Dessa forma, caso outra solução setorial não seja encaminhada junto à Promotoria, a NotreDame avaliará e discutirá os termos e condições concretas do ajustamento a ser proposto no inquérito civil, informando oportunamente os desdobramentos do procedimento.

2.4 Reestruturação societária

A Companhia e suas controladas, por meio do seu plano estratégico de contínuo crescimento e expansão via reestruturação societária, com o objetivo de racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional, realizou os seguintes eventos de incorporação ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Empresa	Data do Evento societário de incorporação e reorganização	Acervo líquido	Descrição
BCBF Participações S.A.	28/03/2024	3.259.366	Em 28 de março de 2024, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa BCBF Participação S.A. pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.
Notre Dame Intermédica Participações S.A.	01/10/2024	(139.172)	Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 1º de outubro de 2024, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Notre Dame Intermédica Participações S.A. pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.
Hapvida Call Center e Tecnologia Ltda.	01/12/2024	(37.607)	Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 14 de outubro de 2024, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Hapvida Call Center e Tecnologia Ltda. pela controlada Hapvida Assistência Médica S.A., com efeitos em 1º de dezembro de 2024. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente.

2.5 Adesão ao acordo para liquidação parcial de tributos e multas

A Companhia aderiu a acordo de liquidação parcial de valores relacionados ao ressarcimento ao SUS (Sistema Único de Saúde) e multas impostas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a operadoras de saúde controladas da Companhia (Acordo), amparada pela Lei nº 14.973, de 16 de setembro de 2024, regulamentada pela Portaria Normativa AGU nº 150, de 03 de outubro de 2024. A referida Lei previa a formalização do Acordo ainda no exercício de 2024, portanto, tornando eficaz o reconhecimento de seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As condições propostas pelo Acordo, intermediado pela AGU (Advocacia-Geral da União), viabilizaram considerável redução dos valores em discussão, eliminando incertezas e liberando esforços da administração para a gestão do negócio.

O montante original do passivo negociado foi de R$ 3.230.865 (composto por: i) R$ 2.221.587 referente a Ressus; ii) R$ 714.902 referente a passivos contingentes; e iii) R$ 294.376 referente a passivos de Ressus e contingentes advindos de combinações de negócios), o qual, após desconto, remanesceu em R$ 1.845.906. Para fazer frente ao referido passivo negociado, foram utilizados depósitos judiciais no montante de R$ 1.788.821.

O acordo gerou um efeito positivo no resultado relacionado ao acordo Ressus no montante de R$ 866.272, composto por: i) resultado de sinistro de R$ 541.104; e ii) um resultado financeiro de R$ 325.168. Gerou ainda um efeito negativo no resultado relacionado a passivos contingentes no montante de R$ (249.218), ensejando em um efeito líquido no montante de R$ 617.054.

Além disso, houve impacto no resultado em um montante de R$ (128.471) relacionado a baixa de depósitos judiciais excedentes e R$ (18.875) referente a honorários advocatícios, totalizando um efeito final positivo no resultado de R$ 469.708.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

A adesão ao Acordo implicará, além da liberação dos depósitos judiciais, em pagamento adicional imediato de R$ 186.906 à Secretaria da Receita Federal.

2.6 Reapresentação das demonstrações financeiras – Cifras comparativas

Em 2024, a Companhia e suas controladas identificaram ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no reconhecimento de ativos, passivos e transações contábeis que impactaram o lucro líquido de 2023. As referidas correções afetaram o ativo circulante, ativo não circulante, passivo circulante, passivo não circulante, patrimônio líquido, resultado bruto, despesas administrativas, resultado financeiro, impostos diferidos e resultado líquido. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

Os efeitos da reapresentação, bem como a natureza dos ajustes, são demonstrados a seguir:

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

a) Balanço patrimonial – Em 31 de dezembro de 2023 e em 01 de janeiro de 2023.

	Controladora					
	31 de dezembro de 2023			1º de janeiro de 2023		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Balanço patrimonial						
Ativo						
Circulante	**1.301.507**	**22.899**	**1.324.406**	**246.160**	**4.879**	**251.039**
Caixa e equivalentes de caixa	857.991	-	857.991	3.242	-	3.242
Aplicações financeiras	226.979	-	226.979	230	-	230
Tributos a recuperar	203.423	22.899 (d)	226.322	173.610	4.879 (d)	178.489
Dividendos e JCP a receber	-	-	-	47.821	-	47.821
Outros ativos	13.114	-	13.114	21.257	-	21.257
Não circulante	**57.659.918**	**403.133**	**58.063.051**	**54.919.946**	**355.939**	**55.275.885**
Aplicações financeiras	133	-	133	673	-	673
Ativo fiscal diferido	1.167.069	(26.406) (d)	1.140.663	743.646	-	743.646
Depósitos judiciais	10.689	(3.163) (a) (b)	7.525	3.790	(616) (a)(b)	3.174
Outros créditos com partes relacionadas	1.688	-	1.688	345	-	345
Outros ativos	8.585	-	8.585	13.200	-	13.200
Investimentos	56.467.389	432.702 (e)	56.900.091	54.153.246	356.555 (e)	54.509.801
Imobilizado	4.363	-	4.363	5.029	-	5.029
Intangível	2	-	2	17	-	17
Total do ativo	**58.961.425**	**426.032**	**59.387.457**	**55.166.106**	**360.818**	**55.526.924**
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	**2.073.295**	**(1.959)**	**2.071.336**	**928.344**	**(1.959)**	**926.385**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.800.299	-	1.800.299	781.592	-	781.592
Fornecedores	2.241	-	2.241	1.550	-	1.550
Obrigações sociais	1.545	-	1.545	1.694	-	1.694
Tributos e contribuições a recolher	20.145	-	20.145	4.799	-	4.799
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2.552	(1.959) (c)	593	2.552	(1.959) (c)	593
Arrendamentos a pagar	1	-	1	148	-	148
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	18.468	-	18.468
Outros débitos com partes relacionadas	224.261	-	224.261	104.480	-	104.480
Outras contas a pagar	22.251	-	22.251	13.061	-	13.061
Não circulante	**7.634.356**	**177**	**7.634.533**	**5.308.578**	**79**	**5.308.657**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.610.115	-	7.610.115	5.307.412	-	5.307.412
Arrendamentos a pagar	167	-	167	260	-	260
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	2.074	177 (a)	2.251	906	79 (a)	985
Outras contas a pagar	22.000	-	22.000	-	-	-
Patrimônio líquido	**49.253.774**	**427.814**	**49.681.588**	**48.929.184**	**362.698**	**49.291.882**
Total do passivo e patrimônio líquido	**58.961.425**	**426.032**	**59.387.457**	**55.166.106**	**360.818**	**55.526.924**

(a) Decorrente de efeitos de atualização monetária, ativa e passiva, sobre saldos de depósitos judiciais, obrigações contratuais, passivos de contrato de seguros e provisões para contingências.
(b) Refere-se a regularização de saldo contábil de depósitos e bloqueios judiciais liberados anteriormente, porém sem a baixa contábil correspondente.
(c) Refere-se a regularização de saldos ativos e passivos para os quais não há expectativa de realização.
(d) Decorrente de regularização de passivos tributários diferidos e efeitos tributários sobre os demais ajustes descritos nesta nota explicativa.
(e) Decorrente dos impactos no patrimônio líquido das controladas, advindos dos demais ajustes descritos nesta nota explicativa.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2023			1º de janeiro de 2023		
Balanço patrimonial	**Original**	**Ajustes**	**Reapresentado**	**Original**	**Ajustes**	**Reapresentado**
Ativo						
Circulante	**9.181.580**	**(42.429)**	**9.139.151**	**7.595.917**	**(45.449)**	**7.550.468**
Caixa e equivalentes de caixa	1.430.144	-	1.430.144	1.267.915	-	1.267.915
Aplicações financeiras	5.573.479	-	5.573.479	3.331.741	-	3.331.741
Contas a receber de clientes	475.733	-	475.733	403.408	-	403.408
Ativos de contratos de seguro	153.693	-	153.693	1.213.348	-	1.213.348
Estoques	318.605	-	318.605	280.759	-	280.759
Tributos a recuperar	835.057	(25.429) (d)	809.628	708.114	(43.449) (d)	664.665
Outros ativos	379.989	(17.000) (c)	362.989	390.632	(2.000) (c)	388.632
Ativos líquidos de controladas destinados para venda	14.880	-	14.880	-	-	-
Não circulante	**64.004.565**	**64.674**	**64.069.239**	**64.262.442**	**146.859**	**64.409.301**
Aplicações financeiras	886.276	-	886.276	1.265.000	-	1.265.000
Ativo fiscal diferido	3.590.915	126.335 (d)	3.717.250	2.990.302	142.856 (d)	3.133.158
Depósitos judiciais	2.226.206	(17.155) (a) (b) (c)	2.209.051	1.822.767	4.003 (a) (b)	1.826.770
Instrumentos financeiros	772	-	772	-	-	-
Outros créditos com partes relacionadas	5.219	-	5.219	3.498	-	3.498
Outros ativos	121.774	(44.506) (c)	77.268	113.620	-	113.620
Investimentos	5.518	-	5.518	6.367	-	6.367
Imobilizado	6.882.558	-	6.882.558	7.304.735	-	7.304.735
Intangível	50.285.327	-	50.285.327	50.756.153	-	50.756.153
Total do ativo	**73.186.145**	**22.245**	**73.208.390**	**71.858.359**	**101.410**	**71.959.769**
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	**6.672.681**	**(425.922)**	**6.246.759**	**6.594.664**	**(222.727)**	**6.371.937**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.109.941	-	2.109.941	1.726.508	-	1.726.508
Fornecedores	317.861	1.777 (c)	319.638	471.067	1.777 (c)	472.844
Passivos de contrato de seguros	2.165.974	(490.679) (f)	1.675.295	2.546.770	(288.359) (f)	2.258.411
Obrigações sociais	657.640	-	657.640	647.753	-	647.753
Tributos e contribuições a recolher	467.460	75.879 (d)	543.339	436.350	75.879 (d)	512.229
Imposto de renda e contribuição social	28.261	-	28.261	31.798	-	31.798
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12.629	(12.024) (c)	605	13.604	(12.024) (c)	1.580
Arrendamentos a pagar	475.179	-	475.179	351.286	-	351.286
Instrumentos financeiros derivativos	25.088	-	25.088	18.468	-	18.468
Outros débitos com partes relacionadas	5.737	-	5.737	3.998	-	3.998
Outras contas a pagar	406.911	(875) (c)	406.036	347.062	-	347.062
Não circulante	**17.258.321**	**20.353**	**17.278.674**	**16.327.237**	**(38.561)**	**16.288.676**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.416.473	-	9.416.473	9.991.173		9.991.173
Fornecedores	-	-	-	2.635	-	2.635
Tributos e contribuições a recolher	161.394	-	161.394	157.076	-	157.076
Arrendamentos a pagar	2.862.830	-	2.862.830	1.998.758	-	1.998.758
Passivo fiscal diferido	1.841.538	(224.201) (d)	1.617.337	1.386.317	(222.065) (d)	1.164.252
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.267.316	35.997 (a) (c)	1.303.313	1.360.974	20.581 (a) (c)	1.381.555
Instrumentos financeiros derivativos	24.100	-	24.100	42.184	-	42.184
Outras contas a pagar	1.684.670	208.557 (a)(c)	1.893.227	1.388.120	162.923 (a) (c)	1.551.043
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	**49.253.774**	**427.814**	**49.681.588**	**48.929.184**	**362.698**	**49.291.882**
Participação de não controladores	1.369	-	1.369	7.274	-	7.274
Total do patrimônio líquido	**49.255.143**	**427.814**	**49.682.957**	**48.936.458**	**362.698**	**49.299.156**
Total do passivo e patrimônio líquido	**73.186.145**	**22.245**	**73.208.390**	**71.858.359**	**101.410**	**71.882.710**

(a) Decorrente de efeitos de atualização monetária, ativa e passiva, sobre saldos de depósitos judiciais, obrigações contratuais, passivos de contrato de seguros e provisões para contingências.
(b) Refere-se a regularização de saldo contábil de depósitos e bloqueios judiciais liberados anteriormente, porém sem a baixa contábil correspondente.
(c) Refere-se a regularização de saldos ativos e passivos para os quais não há expectativa de realização.
(d) Decorrente de regularização de passivos tributários diferidos e efeitos tributários sobre os demais ajustes descritos nesta nota explicativa.
(e) Decorrente dos impactos no patrimônio líquido das controladas, advindos dos demais ajustes descritos nesta nota explicativa.
(f) Refere-se a regularização do passivo de seguros e reconhecimento de receita dos grupos de contratos adquiridos na combinação de negócios.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

b) Demonstração do Resultado – Exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

	Controladora		
	31 de dezembro de 2023		
Demonstração do resultado	**Original**	**Ajustes**	**Reapresentado**
Despesas de vendas	(626)	-	(626)
Despesas administrativas	(372.960)	74.867 (b) (c)	(298.093)
Resultado de equivalência patrimonial	330.240	76.147 (e)	406.387
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(56.695)	-	(56.695)
Subtotal	**(100.041)**	**151.014**	**50.973**
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	**(100.041)**	**151.014**	**50.973**
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	**(1.081.313)**	**18.171 (a)**	**(1.063.142)**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	**(1.181.354)**	**169.185**	**(1.012.169)**
Imposto de renda e contribuição social	423.423	(26.405) (d)	397.018
(Prejuízo) líquido do período	**(757.931)**	**142.780**	**(615.151)**
(Prejuízo) por ação - básico e diluído	(0,10)	0,02	(0,08)

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2023		
Demonstração do resultado	**Original**	**Ajustes**	**Reapresentado**
Receita líquida de serviços prestados	968.018	-	968.018
Receita de seguros	26.801.772	179.783 (f)	26.981.555
Custos dos serviços prestados	(1.865.701)	-	(1.865.701)
Despesa de seguros	(22.864.213)	(37.634) (a) (f)	(22.901.847)
Lucro bruto	**3.039.876**	**142.149**	**3.182.025**
Despesas de vendas	(284.629)	-	(284.629)
Despesas administrativas	(1.670.533)	(27.396) (b) (c)	(1.697.929)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	86.943	(14.125) (c)	72.818
Subtotal	**(1.868.219)**	**(41.521)**	**(1.909.740)**
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	**1.171.657**	**100.628**	**1.272.285**
(Despesas) financeiras, líquidas	**(1.872.894)**	**56.537 (a) (g)**	**(1.816.357)**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	**(701.237)**	**157.165**	**(544.072)**
Imposto de renda e contribuição social	(56.817)	(14.385) (d)	(71.202)
(Prejuízo) das operações continuadas do exercício	**(758.054)**	**142.780**	**(615.274)**
Lucro das operações descontinuadas do exercício	**645**	**-**	**645**
(Prejuízo) do exercício	**(757.409)**	**142.780**	**(614.629)**
(Prejuízo) por ação - básico e diluído	(0,10)	0,02	(0,08)

(a) Decorrente de efeitos de atualização monetária, ativa e passiva, sobre saldos de depósitos judiciais, obrigações contratuais, passivos de contrato de seguros e provisões para contingências.
(b) Refere-se a regularização de saldo contábil de depósitos e bloqueios judiciais liberados anteriormente, porém sem a baixa contábil correspondente.
(c) Refere-se a regularização de saldos ativos e passivos para os quais não há expectativa de realização.
(d) Decorrente de regularização de passivos tributários diferidos e efeitos tributários sobre os demais ajustes descritos nesta nota explicativa.
(e) Decorrente dos impactos no resultado das controladas, advindos dos demais ajustes descritos nesta nota explicativa.
(f) Refere-se a regularização do passivo de seguros e reconhecimento de receita dos grupos de contratos adquiridos na combinação de negócios.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

c) Demonstração do Fluxo de Caixa – Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora			
	31 de dezembro de 2023			
Demonstração dos fluxos de caixa	**Original**	**Ajustes**		**Reapresentado**
(Prejuízo) do exercício	**(757.931)**	**142.780**		**(615.151)**
Ajustes reconciliação ao (prejuízo) com o caixa				
Resultado de equivalência patrimonial	(330.240)	(76.147)	(e)	(406.387)
Atualizações monetárias de provisão para provisão para riscos fisc., cív. e trab.	-	98	(a)	98
Transações de pagamento baseado em ações	61.682	(77.664)	(c)	(15.982)
Tributos diferidos	(423.423)	26.405	(d)	(397.018)
Demais movimentações de ajuste ao (prejuízo)	1.346.930	-		1.346.930
Subtotal	**(102.982)**	**15.472**		**(87.510)**
Variações das contas do ativo e passivo				
Tributos a recuperar	(29.813)	(18.020)	(d)	(47.833)
Depósitos judiciais	(6.899)	2.548	(b)	(4.351)
Demais movimentações das atividades operacionais	49.436	-		49.436
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais	**(90.258)**	**-**		**(90.258)**
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de investimento	**(470.386)**	**-**		**(470.386)**
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de financiamento	**1.415.393**	**-**		**1.415.393**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**854.749**	**-**		**854.749**

(a) Decorrente de efeitos de atualização monetária, ativa e passiva, sobre saldos de depósitos judiciais, obrigações contratuais, passivos de contrato de seguros e provisões para contingências.
(b Refere-se a regularização de saldo contábil de depósitos e bloqueios judiciais liberados anteriormente, porém sem a baixa contábil correspondente.
(c) Refere-se a regularização de saldos ativos e passivos para os quais não há expectativa de realização.
(d) Decorrente de regularização de passivos tributários diferidos e efeitos tributários sobre os demais ajustes descritos nesta nota explicativa.
(e) Decorrente dos impactos no resultado das controladas, advindos dos demais ajustes descritos nesta nota explicativa.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2023		
Demonstração dos fluxos de caixa	**Original**	**Ajustes**	**Reapresentado**
(Prejuízo) do exercício	**(757.409)**	**142.780**	**(614.629)**
Ajustes reconciliação ao (prejuízo) com o caixa			
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	215.557	(77.858) (c)	137.699
Atualizações monetárias de provisão para provisão para riscos fisc., cív. e trab.	-	94.348 (a)	94.348
Transações de pagamento baseado em ações	61.682	(77.664) (c)	(15.982)
Tributos diferidos	(133.896)	14.385 (d)	(119.511)
Demais movimentações de ajuste ao (prejuízo)	3.159.571	-	3.159.571
Subtotal	**2.545.505**	**95.991**	**2.641.496**
Variações das contas do ativo e passivo			
Contas a receber de clientes	(103.335)	-	(103.335)
Estoques	(33.921)	-	(33.921)
Tributos a recuperar	(104.912)	(18.020) (d)	(122.932)
Depósitos judiciais	(398.958)	21.158 (b) (c)	(377.800)
Ativos de contratos de seguro	1.091.360	-	1.091.360
Outros ativos	60.373	59.506 (c)	119.879
Obrigações sociais	6.461	-	6.461
Fornecedores	(157.733)	-	(157.733)
Tributos e contribuições a recolhers	(10.205)	-	(10.205)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(303.967)	(1.074) (a)	(305.041)
Passivo de contratos de seguros	(389.241)	(202.320) (e)	(591.561)
Outras contas a pagar	344.072	44.759 (a) (c)	388.831
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais continuadas	**2.545.499**	**-**	**2.545.499**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(214.638)	-	(214.638)
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais descontinuadas	3.805	-	3.805
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais	**2.334.666**	**-**	**2.334.666**
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de investimento continuadas	**(848.465)**	**-**	**(848.465)**
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de investimento descontinuadas	(29.167)	-	(29.167)
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de investimento	**(877.632)**	**-**	**(877.632)**
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de financiamento continuadas	**(1.286.775)**	**-**	**(1.286.775)**
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de financiamento descontinuadas	8.666	-	8.666
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de financiamento	**(1.278.109)**	**-**	**(1.278.109)**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas	**195.621**	**-**	**195.621**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	(16.696)	-	(16.696)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**178.925**	**-**	**178.925**

(a) Decorrente de efeitos de atualização monetária, ativa e passiva, sobre saldos de depósitos judiciais, obrigações contratuais, passivos de contrato de seguros e provisões para contingências.
(b) Refere-se a regularização de saldo contábil de depósitos e bloqueios judiciais liberados anteriormente, porém sem a baixa contábil correspondente.
(c) Refere-se a regularização de saldos ativos e passivos para os quais não há expectativa de realização.
(d) Decorrente de regularização de passivos tributários diferidos e efeitos tributários sobre os demais ajustes descritos nesta nota explicativa.
(e) Refere-se a regularização do passivo de seguros e reconhecimento de receita dos grupos de contratos adquiridos na combinação de negócios.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

d) Demonstração do valor adicionado – Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora			
	31 de dezembro de 2023			
	Original	**Ajuste**		**Reapresentado**
Receitas (1)	**4.448**	**-**		**4.448**
Outras	4.448	-		4.448
Insumos adquiridos de terceiros (2)	**(15.159)**	**(2.894)**		**(18.053)**
Materiais, energia e outros	(4.209)	(98)	(a)	(4.307)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(10.950)	(2.796)	(b)	(13.746)
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	**(10.711)**	**(2.894)**		**(13.605)**
Depreciação e amortização (4)	(234.846)	-		(234.846)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (5) - (6) = (7)	**(245.557)**	**(2.894)**		**(248.451)**
Valor adicionado recebido em transferência (8)	**374.251**	**94.416**		**468.667**
Resultado da equivalência patrimonial	330.240	76.147	(f)	406.387
Receitas financeiras	44.011	18.269	(a)(e)	62.280
Valor adicionado das operações continuadas a distribuir (7) + (8) = (9)	**128.694**	**91.522**		**220.216**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	**(117.247)**	**77.664**		**(39.583)**
Remuneração direta	(117.020)	77.664	(d)	(39.356)
Benefícios	(131)	-		(131)
F.G.T.S.	(96)	-		(96)
Impostos, taxas e contribuições	**401.077**	**(26.406)**		**374.671**
Federais	401.266	(26.406)	(e)	374.860
Estaduais	(175)	-		(175)
Municipais	(14)	-		(14)
Remuneração de capitais de terceiros	**(1.170.455)**	**-**		**(1.170.455)**
Juros	(1.108.069)	-		(1.108.069)
Outras	(62.386)	-		(62.386)
Remuneração de capitais próprios	**757.931**	**(142.780)**		**615.151**
Prejuízos/(Lucros) retidos	757.931	(142.780)		615.151
Valor adicionado distribuído	**(128.694)**	**(91.522)**		**(220.216)**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2023		
	Original	**Ajuste (i)**	**Reapresentado**
Receitas (1)	**29.448.188**	**(64.172)**	**29.384.016**
Receitas com operações de seguros emitidos	26.801.772	179.783 (f)	26.981.555
Outras	2.693.364	(243.955) (g)	2.449.409
Perdas estimadas com créditos de liq. duvidosa – Reversão /(Constituição)	(46.948)	-	(46.948)
Despesas (2)	**(23.156.675)**	**254.828**	**(22.901.847)**
Despesas com operações de seguros emitidos	(22.864.213)	(37.634) (f)	(22.901.847)
Outras	(292.462)	292.462 (g)	-
Insumos adquiridos de terceiros (3)	**(1.290.503)**	**(1.157.880)**	**(2.448.383)**
Materiais, energia e outros	(580.895)	(452.608) (a) (c) (g)	(1.033.503)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(709.608)	(705.272) (b) (c) (g)	(1.414.880)
Valor adicionado bruto (1) - (2) - (3) = (4)	**5.001.010**	**(967.224)**	**4.033.786**
Depreciação e amortização (5)	(483.365)	-	(483.365)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (4) - (5) = (6)	**4.517.645**	**(967.224)**	**3.550.421**
Valor adicionado recebido em transferência (7)	**3.122.446**	**(1.862.723)**	**1.259.723**
Receitas financeiras	1.029.747	51.758 (a) (c)	1.081.505
Outras	2.092.699	(1.914.481) (g)	178.218
Valor adicionado das operações continuadas a distribuir (6) + (7) = (8)	**7.640.091**	**(2.829.947)**	**4.810.144**
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir (9)	**645**	**-**	**645**
Valor adicionado total a distribuir (8) + (9)	**7.640.736**	**(2.829.947)**	**4.810.789**
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	**(2.913.878)**	**2.172.823**	**(741.055)**
Remuneração direta	(2.292.490)	1.951.110 (c) (g)	(341.380)
Benefícios	(380.656)	221.713 (g)	(158.943)
F.G.T.S.	(240.732)	-	(240.732)
Impostos, taxas e contribuições	**(2.071.785)**	**585.252**	**(1.486.533)**
Federais	(1.584.478)	585.252 (d) (g)	(999.226)
Estaduais	(1.735)	-	(1.735)
Municipais	(485.572)	-	(485.572)
Remuneração de capitais de terceiros	**(3.412.482)**	**214.652**	**(3.197.830)**
Juros	(2.725.088)	150.804 (f) (g)	(2.574.284)
Aluguéis	(46.707)	-	(46.707)
Outras	(640.687)	63.848 (g)	(576.839)
Remuneração de capitais próprios	**757.409**	**(142.780)**	**614.629**
Prejuízos/(Lucros) retidos	757.931	(142.780)	615.151
Participação de não controladores nos prejuízos/(lucros) retidos	(522)	-	(522)
Valor adicionado distribuído	**(7.640.736)**	**2.829.947**	**(4.810.789)**

(a) Decorrente de efeitos de atualização monetária, ativa e passiva, sobre saldos de depósitos judiciais, obrigações contratuais, passivos de contrato de seguros e provisões para contingências.
(b) Refere-se a regularização de saldo contábil de depósitos e bloqueios judiciais liberados anteriormente, porém sem a baixa contábil correspondente.
(c) Refere-se a regularização de saldos ativos e passivos para os quais não há expectativa de realização.
(d) Decorrente de regularização de passivos tributários diferidos e efeitos tributários sobre os demais ajustes descritos nesta nota explicativa.
(e) Decorrente dos impactos no resultado das controladas, advindos dos demais ajustes descritos nesta nota explicativa.
(f) Refere-se a regularização do passivo de seguros e reconhecimento de receita dos grupos de contratos adquiridos na combinação de negócios.
(g) Refere-se à reclassificação entre linhas da Demonstração do Valor Adicionado para melhor apresentar os saldos de acordo com a sua natureza adequada.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

3 Entidades controladas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

				31/12/2024		31/12/2023	
Entidade		**Data de aquisição**	**Data da incorporação**	**Direto**	**Indireto**	**Direto**	**Indireto**
Hapvida Assistência Médica S.A. (a)	Plano de Saúde	-	-	100%	-	100%	-
Hapvida Call Center e Tecnologia Ltda.	Tecnologia	-	01/12/2024	-	-	-	100%
Maida Health Participações Societárias S.A. *	Tecnologia	01/09/2019	-	-	-	-	75,00%
Maida Haptech Soluções Inteligentes Ltda. *	Tecnologia	-	-	-	-	-	74,99%
Maida Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda. *	Tecnologia	01/09/2019	-	-	-	-	74,99%
Tercepta Consultoria em Informática Ltda. *	Tecnologia	01/09/2021	-	-	-	-	75,00%
Lifeplace Maida Ltda. *	Agenciamento	-	-	-	-	-	75,00%
Lifeplace Hapvida Ltda.	Agenciamento	-	-	100%	-	100%	-
Grupo HB Saúde (c)		**01/01/2023**					
H.B. Saúde S.A.	Plano de Saúde		-	-	99,96%	-	100%
H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda.	Saúde		-	-	99,96%	-	100%
H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda.	Saúde		-	-	99,96%	-	100%
Centro Integrado de Atendimento Ltda.	Saúde		-	-	99,96%	-	100%
Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI (b)		**01/02/2022**					
Notre Dame Intermédica Participações S.A.	*Holding*		01/10/2024	-	-	100%	-
BCBF Participações S.A.	*Holding*		28/03/2024	-	-	18,85%	81,15%
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	Plano de saúde		-	100%	-	-	100%
São Lucas Saúde S.A.	Plano de saúde		-	-	100%	-	100%
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	Saúde		-	-	100%	-	100%
Hospital São Lucas S.A.	Saúde		-	-	97,62%	-	87,75%
Clinipam – Clín. Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda	Plano de saúde		-	-	99,99%	-	100%
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	Saúde		-	-	99,96%	-	99,94%
INCORD – Inst. de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	Laboratorial		-	-	100%	-	100%
Bioimagem Diag. por Imagem e Lab. de Análises Clín. Ltda	Laboratorial		-	-	98,22%	-	96,33%
SMV Serviços Médicos Ltda.	Administração		-	-	99,62%	-	99,30%
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Saúde		-	-	100%	-	100%
Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.	Plano de saúde		-	-	100%	-	100%
Hospital do Coração de Londrina Ltda.	Saúde		-	-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	*Holding*		-	-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.	Plano de saúde		-	-	99,96%	-	100%
Hospital e Maternidade Maringá S.A.	Saúde		-	-	100%	-	100%
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	Saúde		-	-	99,88%	-	99,77%
Hospital Varginha S.A.	Saúde		-	-	99,91%	-	99,87%
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	Saúde		-	-	100%	-	100%
CCG Participações S.A.	*Holding*		-	-	100%	-	100%
Centro Clínico Gaúcho Ltda.	Plano de saúde		-	-	100%	-	100%
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	Saúde		-	-	100%	-	100%

* Empresas vendidas no primeiro trimestre de 2024, conforme descrito na Nota explicativa nº 38.

As principais empresas controladas operam com as seguintes atividades:

(a) Hapvida Assistência Médica S.A.

Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde, através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum da Companhia e suas controladas.

(b) Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI

Fundado em 1968 e domiciliado no Brasil, com sede em São Paulo/SP, o Grupo Notre Dame Intermédica opera planos de saúde, planos odontológicos e saúde ocupacional. Sua Rede Própria de Atendimento conta com uma estrutura robusta de hospitais, Centros Clínicos, Prontos Socorros Autônomos, Centros de Medicina Preventiva, pontos de coleta de análises clínicas, unidades para exames de imagem e Centros de Saúde exclusivamente dedicados aos idosos.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

(c) Grupo HB Saúde

Fundado em 1998, o Grupo HB Saúde é composto por operadora de saúde de mesmo nome, por hospital, unidades ambulatoriais, clínica infantil, centros clínicos e de diagnóstico, espaços de medicina preventiva, ocupacional e centro oncológico, localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo. A região de atuação engloba, além de São José do Rio Preto, as regiões de Barretos, Fernandópolis, Votuporanga, Catanduva, Araçatuba, Três Lagoas e Uberaba.

4 Base de preparação

Declaração de conformidade

(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(b) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

- **Nota Explicativa nº 11** – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes, baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas definidas. São aplicados julgamentos para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

- **Nota explicativa nº 16** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício;

- **Nota explicativa nº 17** - Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício. Teste de eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, por consultoria especializada externa contratada pela Companhia e suas controladas, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração;

- **Nota explicativa nº 18** – Contratos de seguros. Os contratos ativos e vigentes passaram por avaliações quanto à estrutura da matriz de agrupamento na qual a Companhia atua, bem como a análise dos níveis de agregação que estes portfólios possuem. Tais agrupamentos foram alocados através de análises quanto à lucratividade, riscos similares e administrados em conjunto. As classificações dos contratos de seguros também contemplaram os seguintes requisitos: se o contrato transfere riscos de seguro significativos, nível de agregação de contratos de seguros: a identificação das carteiras de contratos e a determinação de grupos de contratos onerosos no reconhecimento inicial e aqueles que não têm nenhuma possibilidade significativa de se tornarem onerosos posteriormente e a mensuração de contratos de seguro: determinação das técnicas de estimativa dos fluxos de caixa (BBA e PAA), dos ajustes de risco para os riscos não financeiros e das unidades de cobertura fornecidas de acordo com um contrato. Os fluxos de caixa são estimados por meio de projeções com base nos grupos de contratos e premissas aderentes a cada portfólio de acordo com a sensibilização do ano de ocorrência. São consideradas todas as movimentações que impactam diretamente o cumprimento dos contratos, como as contraprestações, cancelamentos, despesas administrativas, tributos, despesas de comercialização, eventos ocorridos pendentes de pagamentos, estimativas de eventos a ocorrer, dentre outras estimativas de entradas e saídas que a Companhia possui obrigação substantiva. Para o cálculo do ajuste de risco para os riscos não financeiros foram aplicados as metodologias de: *stress* para o passivo de cobertura remanescente, no qual o ajuste ao risco é obtido a partir do resultado da projeção dos fluxos de pagamento de custos assistenciais parcialmente utilizando-se de premissas em cenários de estresse (com o nível de confiança desejado); e *Bootstrapping* para o passivo de sinistros incorridos, que simula a distribuição da provisão projetando triângulos de desenvolvimento alternativos baseados na variabilidade inerente presente no triângulo de desenvolvimento original. Além disso, foi utilizada a quantidade de beneficiários ativos em cada carteira para o cálculo das unidades de cobertura da CSM para os contratos individuais. Para os contratos coletivos, o reconhecimento da receita é baseado em uma premissa média da passagem do tempo por grupos de contratos. E, inclui ainda, na transição para a IFRS 17 (CPC 50), a determinação do valor justo para o grupo de

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

contratos (individual) para o qual foi aplicada a abordagem do valor justo para reconhecimento inicial, e a determinação se informações razoáveis e com suporte suficiente estão disponíveis para aplicar uma abordagem retrospectiva completa para o grupo de contratos (coletivo), para o qual foi aplicada esta abordagem no reconhecimento inicial.

- **Nota explicativa nº 20 –** Arrendamentos a pagar e *Sale* & *Leaseback* (SLB). A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. *Sale* & *Leaseback* (SLB): A determinação de ganho ou perda na operação, baseado no valor justo dos ativos vendidos.

- **Nota explicativa nº 23** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, na qual constitui provisões contábeis em relação às demandas com probabilidade de perda provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada através da avaliação de evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como as opiniões de seus consultores jurídicos;

- **Nota explicativa nº 26** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações;

- **Nota explicativa nº 33** – Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizadas; e

- **Nota explicativa nº 34** – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias da Companhia e suas controladas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com possibilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas a seguir:

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

- **Nota explicativa nº 11** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes, baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas definidas. São aplicados julgamentos para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício;

- **Nota explicativa nº 16** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício;

- **Nota explicativa nº 17** - Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período/exercício. Teste de eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, por consultoria especializada externa contratada pela Companhia e suas controladas, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração;

- **Nota explicativa nº 18** – Contratos de seguros: na determinação das premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguros, na determinação das técnicas para a estimativa dos fluxos de caixa e dos ajustes de risco para riscos não financeiros, na taxa de desconto e no reconhecimento da CSM - *Contractual Service Margin* (Margem Contratual de Seguros). E na transição – abordagem de valor justo para o grupo de contratos dos portfólios individuais. A política atuarial do Grupo define que os principais julgamentos utilizados na projeção dos fluxos de caixa são: o reajuste de mensalidade, sinistralidade, inflação médica (variação do custo médico hospitalar - VCMH), reenquadramento da VCMH por faixa etária, cancelamento por faixa etária, padrão de pagamento de sinistro, tábua de mortalidade e ajuste de risco para riscos não financeiros calculado tanto para o passivo de cobertura remanescente quanto para o passivo de sinistros incorridos. Além disso, a premissa de taxa de desconto do Grupo parte de uma ETTJ pré-fixada com parâmetros divulgados pela ANBIMA, adicionando-se um prêmio de iliquidez para calcular os descontos aplicados aos fluxos de caixa. O reconhecimento da amortização da CSM no resultado é baseado na quantidade de beneficiários ativos de cada carteira;

- **Nota explicativa nº 20 –** Arrendamentos a pagar. Determinação do prazo de arrendamento e definição da taxa de desconto a ser aplicada aos contratos de arrendamento. A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

- **Nota explicativa nº 23** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

trabalhista, tributária, cível e regulatória, na qual constitui provisões contábeis em relação às demandas com probabilidade de perda provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada através da avaliação de evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como as opiniões de seus consultores jurídicos;

- **Nota explicativa nº 26** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações; e

- **Nota explicativa nº 33** - Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(c) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças e Mercado de Capitais.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas IFRS/CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1**: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2**: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período/exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar – Operação de *Sale* & *Leaseback*; e
- **Nota explicativa n° 34** – Instrumentos financeiros.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo (conforme descrito a seguir) e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- instrumentos financeiros derivativos (a cada data-base);
- aplicações financeiras – Fundos de investimentos (a cada data-base); e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio (a cada data-base);

8 Políticas contábeis materiais

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação contrária.

(a) Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se o pagamento for classificado como instrumento patrimonial, então ele não é remensurado e a liquidação é registrada no patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório, e as alterações subsequentes ao valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.

(ii) Controladas

A Companhia e suas controladas controlam uma entidade quando estão expostas a, ou têm direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e têm a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia e suas controladas obtiverem o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas via método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial".

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

(iv) Perda de controle

Quando a Companhia e suas controladas perdem o controle sobre uma controlada, os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada são desreconhecidos. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retêm qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Receita de contratos com clientes

A Companhia e suas controladas atuam na prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento. Os serviços são vendidos em contratos separados, individual por cliente ou agrupados como um pacote de serviços. A Companhia e suas controladas adotam como política para o reconhecimento de receita relacionado a estes serviços os critérios dispostos na IFRS 15 (CPC 47) – Contratos com clientes.

(c) Contratos de seguros

A IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de seguro e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023, com aplicação retrospectiva a partir de 1º de janeiro de 2022.

(i) Identificando contratos no alcance da IFRS 17 (CPC 50)

A IFRS 17 (CPC 50) estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e contratos de resseguro.

A Companhia e suas controladas comercializam: a) planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar próprias; e (b) planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada. Nessas operações, a depender da do tipo de contratação (modalidade), as operadoras de saúde/entidades controladas da Companhia aceitam ou não o risco de seguro significativo. Existem duas modalidades de contratos, conforme descritas abaixo:

Pré-estabelecido: o beneficiário paga uma taxa fixa e, em contrapartida, a Companhia e suas controladas arcam com os riscos do beneficiário (no que tange a quando ocorrerá, se ocorrerá e quanto será o desembolso), conforme o contrato, havendo transferência do risco do beneficiário para a operadora, e portanto classificado dentro do alcance da IFRS 17 (CPC50) e reconhecido como contrato de seguros.

Pós-estabelecido: o beneficiário realiza procedimentos e consultas e paga o valor tabelado em contrato, devendo quitar os valores no mês subsequente, ou seja, o segurado arca totalmente com a aleatoriedade dos riscos existentes para esta modalidade de contratos. Desta forma, essa natureza de contrato não se enquadra na norma IFRS 17 (CPC 50), dado que não há transferência de risco

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

entre operadora e beneficiário, e portanto classificado dentro do alcance da IFRS 15 (CPC 47) e reconhecido como contrato com clientes, conforme nota (b).

(ii) Nível de agregação

De acordo com a IFRS 17 (CPC 50), os contratos de seguro são agregados em grupos para fins de mensuração. Os grupos de contratos são determinados identificando primeiramente os portfólios de contratos, cada um compreendendo contratos sujeitos a riscos similares e administrados em conjunto. Os contratos em diferentes linhas de produtos ou emitidos por diferentes entidades da Companhia e suas controladas estão em portfólios diferentes. Cada portfólio é dividido então em saframentos anuais (ou seja, por ano de subscrição) e cada saframento anual em três grupos:

• Quaisquer contratos que são onerosos no reconhecimento inicial;

• Quaisquer contratos que, no reconhecimento inicial, não têm qualquer possibilidade significativa de se tornarem onerosos posteriormente;

• Quaisquer contratos remanescentes no saframento anual.

Quando um contrato é reconhecido, ele é adicionado a um grupo de contratos existente ou, se o contrato não se qualificar para inclusão em um grupo existente, ele forma um novo grupo ao qual contratos futuros podem ser adicionados

O nível de requisitos de agregação da IFRS 17 (CPC 50) limita a compensação de ganhos em grupos de contratos rentáveis, que geralmente são diferidos como uma Margem Contratual de Seguro (CSM), com perdas em grupos de contratos onerosos, que são reconhecidos imediatamente.

(iii) Fluxos de caixa de cumprimento que estão dentro do limite do contrato

A IFRS 17 (CPC 50) determina que os fluxos de caixa dentro do limite de contrato de seguro são aqueles que se referem diretamente ao cumprimento do contrato, incluindo fluxos de caixa cujo valor ou época ficam a critério da entidade. Os fluxos de caixa dentro do limite incluem:

(a) prêmios (incluindo ajustes de prêmio e prêmios parcelados) de titular do plano e quaisquer fluxos de caixa adicionais que resultem desses prêmios;
(b) pagamentos para (ou em nome de) o titular do plano, incluindo sinistros que já tenham sido avisados, mas ainda não foram pagos (ou seja, sinistros avisados), sinistros ocorridos para eventos que ocorreram, mas em relação aos quais os sinistros não foram avisados, e todos os sinistros futuros em relação aos quais a entidade tem obrigação substantiva (incluem os custos diretos da rede verticalizada e integrada);
(c) a alocação de fluxos de caixa de aquisições de seguro atribuível à carteira à qual pertence o contrato;
(d) outros custos que são incorridos nos contratos de cumprimento compreendem tanto os custos diretos quanto a alocação de despesas gerais fixas e variáveis;
(e) custos de tratamento de sinistros (ou seja, os custos que a entidade incorrerá para investigar, processar e resolver sinistros de acordo com contratos de seguro existentes, incluindo honorários do regulador de sinistro e legais para ajustes e custos internos de investigação de sinistros e de processamento de pagamentos de sinistros);
(f) custos que a entidade incorrerá ao fornecer benefícios contratuais pagos em bens ou serviços;

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

(g) custos de manutenção e administração do plano, tais como custos de cobrança de prêmios e processamento das alterações de plano (por exemplo, conversões e reprocessamento);
(h) impostos e outros custos especificamente cobráveis dos segurados de acordo com as condições dos contratos;
(i) pagamentos pela operadora, na condição fiduciária de atender obrigações de imposto incorridas pelo titular do plano e respectivos recebimentos;

(iv) Limite do contrato

O limite de um contrato está relacionado com os fluxos de caixa de um determinado contrato de seguros, em que se resultam de direitos e obrigações substantivos que existem durante a data-base ou em que o Grupo pode obrigar o detentor do plano a pagar prêmios ou tem uma obrigação substantiva de prestar serviços (incluindo a cobertura de seguro). Uma obrigação substantiva de fornecer serviços termina quando:

- O Grupo tem a capacidade prática de reavaliar os riscos do segurado específico e pode definir um preço ou nível de benefícios que reflete integralmente esses riscos reavaliados;

- O Grupo tem a capacidade prática de reavaliar o risco do portfólio de contratos de seguro que contém o contrato e pode definir um preço ou um nível de benefícios que reflita integralmente os riscos desse portfólio; e o preço dos prêmios até a data de reavaliação não leva em conta os riscos relacionados a períodos após a data de reavaliação.

Após análise de contratos de seguros comercializados pelo Grupo, no segmento de saúde e odontológico individual, observa-se que em sua massa, seus limites contratuais são superiores ao período de 12 meses e cuja renovação é garantida anualmente, consequentemente, de acordo com a IFRS 17 (CPC 50), os fluxos de caixa relacionados às renovações desses contratos (ou seja, os termos renováveis garantidos) estarão dentro do limite do contrato. Isso ocorre porque o Grupo não tem a capacidade prática de reavaliar os riscos dos segurados no nível do contrato individual ou do portfólio.

Contudo, os contratos coletivos, sejam planos odontológicos ou de saúde, tendem a ser contratos que possuem limite contratual igual ou inferior ao período de 12 meses.

(v) Separação dos componentes de contrato

Os contratos de seguros são classificados em três tipos diferentes de componentes que devem ser contabilizados separadamente caso cumpridos certos critérios:

- Derivativos embutidos;
- Componente de investimentos; e
- Compromissos de transferência de bens distintos ou serviços não relacionados a seguro.

Através da análise dos contratos de seguros do Grupo, não foram identificados componentes separados do contrato de seguro principal.

(vi) Fluxos de caixa de aquisição de seguro - Contratos nos segmentos de saúde e odontológico individuais

Os fluxos de caixa de aquisição de seguros resultam das atividades de venda, subscrição e início de um grupo de contratos que são atribuíveis diretamente ao portfólio de contratos a qual o grupo pertence. De acordo com a IFRS 17 (CPC 50), para contratos de seguro, os fluxos de caixa de aquisição de seguros são alocados aos grupos de contratos usando métodos sistemáticos e racionais.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

A Companhia e suas controladas não possuem fluxos de caixa de aquisição de seguros que surgem antes do reconhecimento dos contratos de seguro relacionados. Logo, não há reconhecimento como ativo desses fluxos, consequentemente o teste de recuperabilidade nesses casos não é aplicável.

(vii) Mensuração – Visão geral

A entidade deve reconhecer um grupo de contratos de seguro que emite ao ocorrer o primeiro dos seguintes fatos: (a) o início do período de cobertura do grupo de contratos; (b) a data de vencimento do primeiro pagamento do titular do plano no grupo; e (c) para grupo de contratos onerosos, quando o grupo torna-se oneroso.

A IFRS 17 (CPC 50) introduz um modelo de mensuração com base em fluxos de caixa descontados ponderados. A mensuração inclui uma estimativa de fluxos de caixa futuros descontados, ajustada pelo risco não financeiro, que é determinada atuarialmente e uma margem contratual de seguro ('CSM'). A aplicação do Modelo Geral de Mensuração (BBA) do Grupo é apresentada no item (viii) a seguir.

A Abordagem de Alocação de Prêmios (PAA) é um modelo de mensuração simplificado opcional na IFRS 17 (CPC 50) que está disponível para contratos de seguro que atendem aos critérios de elegibilidade. A aplicação da PAA pelo Grupo é apresentada no item (x) a seguir.

Após aplicações dos princípios estabelecidos pela norma, foram identificados os respectivos portfólios do Grupo, considerando similaridade de risco e gestão em conjunto. No contexto de segregação, foram observados prazos de vigência distintos nos contratos, portanto são contabilizados por diferentes e modelos de mensuração, conforme apresentado abaixo:

Portfólio	**Modelo de mensuração**
Saúde individual	BBA
Odontológico Individual	BBA
Saúde Coletivo	PAA
Odontológico Coletivo	PAA

Fluxos de caixa de cumprimento para os contratos não mensurados pelo PAA

Os fluxos de caixa de cumprimento incluem:

- Estimativas dos fluxos de caixa futuros.
- Um ajuste para refletir o valor do dinheiro no tempo e os riscos financeiros relacionados aos fluxos de caixa futuros na medida em que eles não estão incluídos nas estimativas de fluxos de caixa futuros.
- Um ajuste de risco para o risco não financeiro.

Estimativas dos fluxos de caixa futuros

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, a Companhia e suas controladas incorporam, de maneira imparcial, todas as informações razoáveis e suportáveis que estão disponíveis sem custo ou esforço indevido na data-base. Essas informações incluem dados históricos internos e externos sobre os sinistros e outras experiências atualizadas para refletir as expectativas atuais de eventos futuros.

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, a Companhia e suas controladas levam em consideração as expectativas atuais de eventos futuros que podem afetar esses fluxos de caixa. Entretanto, as

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

expectativas de mudanças futuras na legislação que poderiam mudar ou liberar uma obrigação existente ou poderiam criar novas obrigações no âmbito dos contratos existentes não são levadas em consideração até que a mudança na legislação seja substantivamente decretada.

Os fluxos de caixa dentro do limite de um contrato se relacionam diretamente com a realização do contrato, incluindo aqueles sobre os quais a Companhia e suas controladas possuem discrição sobre o valor ou prazo.

Os fluxos de caixa de aquisição de seguros resultam das atividades de venda, subscrição e início de um grupo de contratos que são atribuíveis diretamente ao portfólio de contratos à que o grupo pertence. Outros custos incorridos na realização dos contratos incluem: tratativa de sinistros, custos de manutenção e administração.

Os fluxos de caixa de aquisição de seguros e outros custos incorridos na realização de contratos incluem os custos diretos e uma alocação de despesas fixas e variáveis.

(viii) Mensuração – Contratos nos segmentos de saúde e odontológico individuais

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um grupo de contratos como o total dos (a) fluxos de caixa de cumprimento, incluindo estimativas de fluxos de caixa futuros, ajustados para refletir o valor do dinheiro no tempo e os riscos financeiros associados, e um ajuste de risco para risco não financeiro; e (b) a CSM. Os fluxos de caixa de cumprimento de um grupo de contratos não refletem o risco de descumprimento do Grupo.

- Todos os fluxos de caixa são descontados por meio das curvas de rentabilidade livre de risco ajustadas para refletir as características de liquidez dos contratos, conforme apresentado no item (xii) abaixo;
- O ajuste de risco para risco não financeiro para um grupo de contratos determinados separadamente de outras estimativas é a compensação que o Grupo requer para suportar a incerteza sobre o valor e o prazo dos fluxos de caixa que decorram de risco não financeiro, conforme apresentado no item (xiii);
- A CSM de um grupo de contratos representa o lucro não apurado que a Companhia e suas controladas reconhecem ao fornecer serviços no âmbito desses contratos. No reconhecimento inicial de um grupo de contratos, o grupo não é oneroso se o total dos itens a seguir for uma entrada líquida:

  a) Dos fluxos de caixa de cumprimento;

  b) Quaisquer fluxos de caixa que surjam nessa data;

  c) Qualquer valor decorrente do desreconhecimento de quaisquer ativos ou passivos anteriormente reconhecidos para fluxos de caixa relacionados no grupo.

Nesse caso, a CSM é calculada como o valor igual e oposta à entrada líquida, ou seja, nenhuma receita ou despesa resulta do reconhecimento inicial. Se o total for uma saída líquida, então o grupo é oneroso e o componente de perda é reconhecido no resultado; um componente de perda é criado para representar o valor da saída líquida de caixa, estabelecendo os valores que são subsequentemente apresentados no resultado como reversões de perdas em contratos onerosos e são excluídos da receita de seguro.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Posteriormente, o valor contábil de um grupo de contratos nas datas de apresentação é a soma do passivo para cobertura remanescente e do passivo para sinistros incorridos. O passivo da cobertura remanescente inclui (a) os fluxos de caixa de cumprimento relacionados aos serviços que serão prestados no âmbito dos contratos em períodos futuros; e (b) qualquer CSM remanescente nessa data. O passivo de sinistros incorridos inclui os fluxos de caixa de cumprimento com sinistros e despesas incorridos e que ainda não foram pagos, incluindo sinistros que foram incorridos, mas ainda não foram apresentados.

Os contratos sujeitos ao Modelo de Mensuração Geral (BBA) da Companhia e suas controladas são os da carteira individual. O reconhecimento da parcela da Margem Contratual de Seguros (CSM) no resultado é determinada pelo número estimado de pessoas expostas ao risco de saúde projetadas para períodos futuros.

(ix) Mudança em fluxos de caixa de cumprimento

- Os fluxos de caixa de cumprimento dos grupos de contratos são calculados na data-base por meio das atuais estimativas de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e estimativas do ajuste de risco para o risco não financeiro. Mudanças nos fluxos de caixa de realização são reconhecidas conforme segue:

Mudanças relacionadas a serviços futuros	Impactam a CSM.
Mudanças relacionadas a serviços correntes ou passados	Reconhecido no Resultado de seguro.
Efeitos do valor do dinheiro no tempo.	Reconhecido como receitas ou despesas financeiras de seguros.

- A CSM em cada data-base representa o lucro no grupo de contratos que ainda não foi reconhecido no resultado, pois está relacionado ao serviço futuro.

(x) Mensuração – Contratos nos segmentos de saúde e odontológico coletivos

No reconhecimento inicial de cada grupo de contratos dos segmentos de saúde e odontológico coletivos, o valor contábil do passivo para cobertura remanescente é calculado pelos prêmios recebidos na data do reconhecimento inicial menos quaisquer fluxos de caixa de aquisições de seguro. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas assumem que nenhum contrato é oneroso até que fatos e circunstâncias indiquem o contrário.

Posteriormente, o valor contábil do passivo para cobertura remanescente é incrementado pelo prêmio recebido, decrescido dos fluxos de caixa de aquisição pagos e adicionado de qualquer outro montante relativo à amortização de custo de aquisição de seguros. O Grupo espera que o tempo entre a prestação de cada parte dos serviços e a data de vencimento do prêmio relacionado não seja superior a um ano. Consequentemente a Companhia e suas controladas não ajustarão o passivo pela cobertura remanescente de forma a refletir o valor do dinheiro no tempo e o efeito do risco financeiro.

Caso fatos e circunstâncias indiquem que um grupo de contratos seja oneroso durante o período de cobertura, o Grupo irá mensurar o passivo por cobertura remanescente de acordo com o Modelo Geral de Mensuração (BBA) e comparar com o passivo por cobertura remanescente de acordo com a abordagem de alocação de prêmios (PAA), caso o passivo de acordo com a mensuração do BBA exceda o valor do passivo mensurado pelo PAA a Companhia reconhecerá esse excesso como perda no resultado de seguros e aumentará o valor do passivo pelo mesmo montante.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

O Grupo aplica o modelo PAA a todos os contratos coletivos de seu portfólio, seja no segmento odontológico ou de saúde, pois o período de cobertura desses contratos é de um ano ou menos.

O passivo de sinistros incorridos inclui os fluxos de caixa de cumprimento com sinistros e despesas incorridos e que ainda não foram pagos, incluindo sinistros que foram incorridos, mas ainda não foram apresentados, bem como um ajuste para risco não-financeiro. Os fluxos de caixa futuros serão descontados (às taxas atuais), a menos que devam ser pagos em um ano ou menos a partir da data em que os sinistros são incorridos.

(xi) Desreconhecimento e modificação contratual

O Grupo desreconhece um contrato de seguro quando, e apenas quando: (a) ele for extinto, isto é, quando as obrigações especificadas em contrato forem liquidadas ou canceladas; e (b) se os termos do contrato de seguro são modificados, por acordo entre as partes ou por mudança no regulamento.

Um contrato de seguro será considerado como modificado quando ocorreram modificações substanciais, tais como:

i) termos contratuais iniciais: o contrato modificado teria sido excluído do alcance como contrato de seguro, a entidade teria separado diferentes componentes do contrato de seguro principal, o contrato modificado teria tido um limite de contrato substancialmente diferente ou o contrato modificado teria sido incluído em grupo diferente de contratos;
ii) o contrato original atenda à definição de contrato de seguro com características de participação direta, mas o contrato modificado não atende mais essa definição, ou vice-versa;
iii) a entidade aplicou a abordagem de alocação de prêmio do contrato original, mas as modificações significam que o contrato não atende mais aos critérios de elegibilidade para essa abordagem.

Se a modificação de contrato não atende nenhuma das condições citadas acima, o Grupo trata as mudanças nos fluxos de caixa causadas pela modificação como mudanças nas estimativas de fluxos de caixa de cumprimento.

(xii) Taxa de desconto

O Grupo deve ajustar as estimativas dos fluxos de caixa futuros para refletir o valor do dinheiro no tempo e os riscos financeiros relacionados a esses fluxos de caixa, na medida em que os riscos financeiros não estejam incluídos nas estimativas dos fluxos de caixa.

Portanto, as taxas de desconto aplicadas às estimativas dos fluxos de caixa futuros devem:

a. refletir o valor do dinheiro no tempo;
b. ser consistente com os preços de mercado, de acordo com as características dos contratos em termos de *duration*, moeda e liquidez; e
c. excluir o efeito de fatores que influenciam tais preços de mercado, mas que não afetam os fluxos de caixa.

Para determinar as taxas de desconto, o Grupo optou por utilizar a abordagem *Bottom-Up* em toda a sua carteira. Esta metodologia incorpora a ETTJ livre de risco (Estrutura a Termo da Taxa de Juros) prefixada com um adicional de prêmio de liquidez. Esse prêmio considera o custo associado a possíveis perdas e a necessidade de liquidação rápida dos contratos. Esta escolha é

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

fundamentada na alta liquidez das curvas de risco livres, as quais espelham as características dos fluxos de caixa da Companhia e suas controladas.

O Grupo utilizou as seguintes curvas de rendimento para descontar os fluxos de caixa:

	Taxa anual				
Curva	**1 ano**	**5 anos**	**10 anos**	**20 anos**	**30 anos**
ETTJ	14,44%	15,66%	14,91%	13,99%	13,39%

(xiii) Ajuste ao risco não financeiro

O Grupo deve mensurar para todos os contratos de seguros no momento do reconhecimento inicial o Ajuste pelo Risco Não Financeiro, que juntamente com as estimativas de fluxos de caixa futuros e com o ajuste para refletir o valor do dinheiro no tempo, formarão o saldo de Fluxos de Caixa de Cumprimento.

O ajuste ao risco não financeiro é um ajuste sobre os fluxos de caixa projetados que reflete a compensação que a entidade exige por arcar com a incerteza em relação ao montante e prazo dos fluxos de caixa decorrentes de riscos não financeiros inerentes ao contrato de seguro.
Dessa forma, as estimativas de fluxo de caixa devem representar a melhor estimativa (valor esperado) da entidade, deixando essa estimativa explícita do ajuste pelo risco não financeiro.
Para a Provisão de Cobertura Remanescente o Grupo optou pela metodologia determinística no estresse das principais premissas, estimando a distribuição de probabilidade do valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros, sendo o ajuste de risco para risco não financeiro o excesso do valor em risco no 60% percentil (nível de confiança).

Para a Provisão de Sinistros Incorridos a Companhia optou pela metodologia *Bootstrapping* para estimar a volatilidade de sinistros e o ajuste de risco é o excesso do valor em risco no 60% percentil (nível de confiança).

(xiv) Apresentação

Portfólios de contratos de seguro que são ativos e aqueles que são passivos, são apresentados separadamente no balanço patrimonial. Quaisquer ativos ou passivos reconhecidos para fluxos de caixa resultantes antes do reconhecimento do grupo relacionado de contratos (incluindo quaisquer ativos para fluxos de caixa de aquisição de seguros) são incluídos no valor contábil dos portfólios de contratos relacionados.

Receita de seguros - Contratos nos segmentos de saúde e odontológico individuais

A receita de seguros relativa aos serviços prestados para cada ano representa o total das variações no passivo por cobertura remanescente que se relacionam aos serviços pelos quais a Companhia e suas controladas esperam receber contraprestação e compreende os itens a seguir.

- Liberação da CSM, medida com base nas unidades de cobertura fornecidas.
- Alterações no ajuste ao risco não financeiro relativo aos serviços correntes;
- Despesas com sinistros e outros serviços de seguros incorridos no período/exercício, mensuradas pelos valores esperados no início do período/exercício; e
- Outros valores, se houver, incluindo ajustes de experiência para recebimentos de prêmios por serviços correntes ou passados.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Além disso, o Grupo aloca uma parcela dos prêmios referentes à recuperação dos fluxos de caixa de aquisição de seguros a cada período de forma sistemática com base na passagem do tempo. O Grupo reconhece o valor alocado, ajustado pelo acréscimo de juros às taxas de desconto determinadas no reconhecimento inicial do grupo de contratos relacionados, como receita de seguros e igual valor como despesas de seguros.

Receita de seguros - Contratos nos segmentos de saúde e odontológico coletivos
Para os contratos mensurados pela PAA, a receita de seguro de cada período é baseada no valor dos recebimentos de prêmios esperados pela prestação de serviços no período e reconhecida no resultado com base na passagem do tempo.

Componentes de perda
Para contratos não calculados com base na PAA, a Companhia e suas controladas estabelecem um componente de perda no passivo para a cobertura remanescente para grupos de contratos onerosos de seguro. O componente de perda estabelece os valores de fluxos de caixa de cumprimento que são posteriormente excluídos da receita de seguro quando ocorrerem.

Após a entidade ter reconhecido a perda em grupo oneroso de contratos de seguro, ela deve alocar:

(a) as mudanças subsequentes em fluxos de caixa de cumprimento do passivo por cobertura remanescente sistematicamente entre:

(i) o componente de perda do passivo por cobertura remanescente; e
(ii) o passivo por cobertura remanescente, excluindo o componente de perda;

(b) apenas ao componente de perda até que esse componente seja reduzido a zero:

(i) qualquer redução subsequente em fluxos de caixa de cumprimento alocada ao grupo decorrente de mudanças em estimativas de fluxos de caixa futuros e o ajuste para riscos não financeiros; e
(ii) quaisquer aumentos subsequentes no valor da participação da entidade no valor justo dos itens subjacentes.

A entidade deve ajustar a margem contratual de seguro somente para o excedente da redução sobre o valor alocado ao componente de perda.

As mudanças subsequentes nos fluxos de caixa de cumprimento do passivo por cobertura remanescente alocadas são:

(a) estimativas do valor presente de fluxos de caixa futuros para sinistros e despesas liberadas do passivo para cobertura remanescente devido a despesas de seguro incorridas;

(b) mudanças no ajuste de risco pelo risco não financeiro reconhecido no resultado devido à liberação do risco; e

(c) receitas ou despesas financeiras com seguro.

A alocação sistemática resulta em valores totais alocados ao componente de perda, sendo iguais a zero até o final do período de cobertura de grupo de contratos.

A base sistemática é estabelecida pela proporção entre o componente de perda e a estimativa total do valor presente das futuras saídas de caixa mais o ajuste de risco para o risco não financeiro no

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

início de cada período (ou no reconhecimento inicial, caso um grupo de contratos seja reconhecido no início do período).

Caso o componente de perda seja reduzido a zero, qualquer valor excedente em relação ao valor alocado como componente de perda gera uma nova CSM para o grupo de contratos.

Despesas de seguros
As despesas de seguros decorrentes de contratos de seguros são reconhecidas no resultado à medida que são incorridas e compreendem os seguintes itens:

- Sinistros incorridos e outras despesas de serviço de seguro;
- Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros: Para contratos não mensurados pela PAA, é igual ao valor da receita de seguros reconhecida no exercício referente à recuperação dos fluxos de caixa de aquisição de seguros. Para os contratos mensurados pela PAA, o Grupo reconhece os custos de aquisição de seguros como despesas com base na passagem do tempo;
- Perdas em contratos onerosos e reversões dessas perdas;
- Ajustes no passivo para sinistros incorridos que não decorram dos efeitos do valor do dinheiro no tempo, risco financeiro e alterações dos mesmos.

Receitas e despesas financeiras de seguros
As receitas e despesas financeiras de seguros incluem variações nos valores contábeis de grupos de contratos de seguro decorrentes dos efeitos do valor monetário temporal.

O Grupo optou por não segregar as receitas e despesas financeiras entre outros resultados abrangentes e resultado do exercício.

(d) Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente
A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Sua mensuração é realizada com base nas taxas de impostos decretadas na data-base.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

i.1 Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro
A Companhia e suas controladas realizaram o levantamento e a classificação de posições fiscais, bem como avaliaram possíveis impactos quantitativos e qualitativos para fins de divulgação, sendo contemplados:

- Identificação dos tratamentos fiscais incertos;
- Classificação e avaliação dos tratamentos fiscais incertos;

Com base nos procedimentos internos adotados pela Companhia e suas controladas, concluiu-se que não houve qualquer efeito relevante que requeresse ajustes contábeis nas provisões tributárias em função de incertezas no tratamento fiscal.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido
Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro/prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto, na extensão em que a Companhia e suas controladas sejam capazes de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data-base e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Em 31 de dezembro de 2023, grande parcela do ativo fiscal diferido é constituída sobre bases negativas e prejuízos fiscais.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas em que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data-base, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

(iii) Implementação global das regras do modelo "Pilar Dois" da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada "GloBE effective tax rate" ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, "Tributos sobre o Lucro" para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Em dezembro de 2024, a Medida Provisória ("MP") nº 1.262/24 foi convertida na Lei nº 15.079/24, introduzindo aspectos das Regras GlobE da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") à lesgislação tributária brasileira. Essas regras entram em vigor em 2025. A Companhia e suas controladas esperam não ser materialmente afetadas por essas regras.

(e) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.
Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Companhia e suas controladas.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data-base e ajustados caso seja apropriado.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

(f) Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio
O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.
Outros ativos intangíveis
Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data-base e ajustados caso seja apropriado.

(g) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento, classificação e mensuração inicial

O Contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Ativos Financeiros
No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao Custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros resultados abrangentes ("ORA"). Essa escolha é realizada através da análise de cada investimento, individualmente.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio
A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, pois isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Objetiva identificar se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho do portfólio é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(ii) Mensuração subsequente

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas
Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros
A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou ainda na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, bem como não retêm o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros
A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação
Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos – Contabilidade de hedge
A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros relacionados a emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários e contratos de fluxo de caixa firmados com instituições financeiras.

Uma relação de *hedge* qualifica-se para contabilidade de *hedge* segundo apenas se, todas as condições seguintes forem satisfeitas:

(a) no início do *hedge*, existe designação e documentação formais da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*;
(b) espera-se que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto;
(c) a efetividade do *hedge* pode ser confiavelmente mensurada, isto é, o valor justo ou os fluxos de caixa do item coberto que sejam atribuíveis ao risco coberto e ao valor justo do instrumento de *hedge* podem ser confiavelmente mensurados;
(d) o *hedge* é avaliado em base contínua e efetivamente determinado como sendo altamente efetivo durante todos os períodos das demonstrações financeiras para o qual o *hedge* foi designado.

A Companhia e suas controladas calculam a efetividade dos instrumentos financeiros derivativos contratados para cobertura de seus passivos financeiros e fluxos de caixa em moeda estrangeira no início da operação e em bases contínuas. Em 31 de dezembro de 2024, os instrumentos

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

financeiros derivativos contratados apresentaram efetividade em relação aos objetos dessa cobertura.

Quando estes contratos de instrumentos financeiros derivativos forem qualificados como contabilidade de *hedge,* o risco coberto pode também ser ajustado a valor justo, compensando o resultado dos instrumentos financeiros derivativos, conforme as regras de *hedge accounting*.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente
Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo.

Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo. Os custos de transações atribuíveis ao instrumento financeiro derivativo são reconhecidos no resultado quando incorridos. Com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item de hedge afetar o resultado.

Para fins de preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de contabilidade de hedge de valor justo para seus swaps de moeda estrangeira x CDI e IPCA x CDI destinados à cobertura de dívida financeira. Nessa sistemática, tanto o derivativo quanto o risco coberto são valores mensurados a valor justo, a saber:

Hedges de fluxo de caixa
Hedges de fluxo de caixa que satisfazem os critérios para sua contabilidade são registrados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes); e (ii) a parcela inefetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de hedge é reconhecida no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da efetividade de *hedge* um componente específico do ganho ou perda, ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração dos resultados quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem (como parte da estratégia de *hedging*), ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, ou quando a cobertura deixar de cumprir os critérios de contabilização de *hedge*, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidas no resultado abrangente permanecem separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou o compromisso firme seja cumprido.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

(h) Capital social

(i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido.

(ii) Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

(i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato (na modalidade pós-estabelecidos), a Companhia e suas controladas aplicam uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico, levando em considerações variáveis independentes, como tipo de cobertura, duração do contrato, quantidade de dias em que o título está atrasado e valor em aberto do cliente.

A Companhia e suas controladas adotam um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes, segregando as análises em operações para clientes corporativos (grandes contratos), corporativos pequenas e médias empresas (coletivos), levando em consideração o fator de risco inerente em cada uma dessas relações. O modelo parte da avaliação do crédito realizada para cada perfil de cliente. Do resultado apurado, a Companhia e suas controladas analisam e comparam com as perdas históricas, a fim de verificar se o montante apurado está razoável.

Para os saldos de contas a receber de contratos pós-estabelecidos, cuja natureza não se enquadra na norma IFRS 17 (CPC 50), o Grupo apresentou os saldos na rubrica de Outros ativos.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data-base, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Para teste de redução ao valor recuperável, a Companhia e suas controladas, consideram para definição de UGC a estrutura consolidada do grupo (nacional) que reflete mais adequadamente a forma como a administração do Grupo monitora as operações e a maneira como são tomadas as decisões sobre a continuidade de negócios. Na definição da UGC, a Companhia considera fatores qualitativos e quantitativos da operação, que são utilizados no monitoramento e na tomada de decisões diante da estratégia de verticalização do negócio e visa a ampliação das operações em outras regiões geográficas, gerando ganho de sinergia e fortalecimento da Companhia e suas controladas.

Dentre as informações analisadas pela administração, estão as revisões analíticas das receitas e sinistralidade e a rentabilidade de produtos envolvendo a criação, continuidade e descontinuidade de novos produtos de planos de saúde. Nas análises também são monitorados os custos incorridos, e comparados com as projeções estimadas, a fim de identificar eventuais distorções que venham ser oriundas de internações e cirurgias eletivas.
O teste é realizado pela metodologia "Valor em Uso", que consiste na avaliação econômica realizada através do fluxo de caixa descontado, ou seja, na projeção das entradas e saídas de caixa decorrentes do uso de um determinado bem por um período de 5 (cinco) anos, aplicando uma taxa de desconto adequada para trazer a valor presente.

Após a realização do teste, a Companhia e suas controladas divulgam as informações listadas abaixo, mas não se limitando a elas:

a) o valor da perda (reversão de perda) com desvalorizações reconhecidas no período e possíveis reflexos de reavaliações;
b) a composição da unidade geradora de caixa;
c) se o valor recuperável é o valor em uso e a taxa de desconto utilizada na avaliação; e
d) os eventos e circunstâncias que levaram ao reconhecimento ou reversão da desvalorização.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Não foram realizadas reduções ao valor recuperável de ativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.
Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(j) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas
São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores de mesma complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em notas explicativas, quando relevantes. Os passivos classificados como remotos não são reconhecidos ou divulgados.

(k) Fornecedores
Para os contratos pós-estabelecidos, cuja natureza não se enquadra na norma IFRS 17 (CPC 50), o Grupo optou por apresentar os saldos na rubrica de Fornecedores. Abaixo são descritas as naturezas das provisões decorrentes desse modelo contratual:

A Provisão de Eventos a Liquidar é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data-base, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.

(l) Arrendamentos
No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento. A Companhia e suas controladas avaliam se os contratos celebrados são ou contém elementos de arrendamentos, e reconhece os direitos de uso dos ativos arrendados e passivo para o fluxo futuro dos contratos celebrados, são eles aqueles que transmitem o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado por determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros incremental calculada pela companhia. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

A Companhia e suas controladas são arrendatários de diversos ativos, incluindo imóveis, equipamentos hospitalares e equipamentos de TI.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando: há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa; há alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual; a Companhia e suas controladas alteram sua avaliação se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão; há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamento de ativos de baixo valor
A Companhia e suas controladas não reconhecem ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de tecnologia da informação. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos associados a esses arrendamentos como uma despesa, de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Sale & Leaseback (SLB)
As transações de *Sale & Leaseback* ocorrem quando a Companhia e suas controladas vende um ativo e o arrenda de volta (retroarrendamento). Estas transações são inicialmente analisadas dentro do escopo do IFRS 15 (CPC 47) - "Receita de Contrato com Cliente", com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita para contabilizar a venda do bem. Atendido tal requerimento, a determinação do reconhecimento do resultado de transações de SLB utiliza como referência o valor justo do bem negociado. Para bens novos, a fonte de informação para obtenção do valor justo são cotações de mercado para itens de natureza semelhante, considerando as condições do bem.

Para o cálculo de determinação do valor justo, a Companhia e suas controladas contrataram consultoria independente para suportar a conclusão da Administração, com emissão de laudo técnico. A avaliação foi realizada através do Método da Capitalização da Renda (*Income Capitalization Approach*), onde determina-se o valor de venda do imóvel pela capitalização da renda líquida possível de ser auferida, através da análise de um fluxo de caixa descontado, que considera todas as receitas e despesas para essa operação, descontado a uma taxa que corresponde ao custo de oportunidade para a Companhia e suas controladas, considerando-se o nível de risco da operação. Após a definição do valor justo, os ganhos ou perdas são inicialmente calculados com base na diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos e posteriormente ajustados de acordo com a proporcionalidade do direito de uso transferido ao arrendador (sendo esse último o valor efetivo reconhecido em resultado como ganho ou perda). O cálculo da proporcionalidade é realizado considerando o valor presente dos pagamentos do arrendamento ajustado pelos pagamentos antecipados ou financiamentos adicionais.

A Companhia e suas controladas avaliam a operação de "SLB" no contexto do IFRS 15 (CPC 47) – "Receita de contratos com cliente" a fim de identificar a existência de "venda" e a satisfação da obrigação de desempenho. Uma vez identificada, a Companhia e suas controladas analisam o valor justo versus o valor de venda dos imóveis. Se os valores justos dos imóveis não equivalem ao valor de venda, as diferenças são contabilizadas como despesas antecipadas (Outros ativos) ou

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

financiamento adicional (Outras contas a pagar), se aplicável. A Companhia e suas controladas mensuram os ganhos no "SLB" através do percentual de direito de uso transferido (obrigação de desempenho satisfeita), reconhecendo, no contexto do IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – "Arrendamentos", o direito de uso, o passivo de arrendamento, a despesa antecipada e ganho/perda com "SLB" sobre a obrigação de performance satisfeita.

(m) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas têm acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado em um mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.
Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.
Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação, e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado em mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico, nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

9 Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem um atendimento padronizado e uniforme em todas as regiões brasileiras. Assim, direciona sua atuação no setor de saúde suplementar e sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, proporcionando assistências médica e odontológica. Neste sentido, sua operação ocorre em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, o que reflete mais adequadamente a forma com que a administração da Companhia e suas controladas monitora as operações e a maneira como são tomadas as decisões sobre a continuidade dos negócios.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Embora o Grupo tenha em sua estrutura organizacional diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, estes funcionam como executores dos serviços demandados pelos beneficiários dos planos de saúde e odontológicos das operadoras pertencentes ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo é a ampliação das operações em outras regiões geográficas, gerando ganho de sinergia e fortalecimento da Companhia e suas controladas. Dentre as informações analisadas pela administração, são considerados fatores quantitativos e qualitativos da operação da Companhia e suas controladas, utilizados no monitoramento e na tomada de decisões, sendo determinado pelo Conselho de Administração à Diretoria Estatutária, representada pelo *Chief Executive Officer* (CEO), o recebimento e a análise das informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e sua tomada de decisões, uso de tecnologias e estratégias de *marketing* para os diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Toda a operação (receitas e despesas) da Companhia e suas controladas é proveniente da prestação de serviços à beneficiários localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes.

10 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão compostas da seguinte forma:

			Controladora		Consolidado	
	Remuneração anual	**Vencimentos**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Títulos públicos e privados						
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	99,5% a 100,6% CDI	Abr/25	-	-	225.941	229.845
Nota do Tesouro Nacional B (NTN-B)	-	-	-	-	-	42.508
Nota do Tesouro Nacional B (NTN-B) – Ativos garantidores (a)	-	-	-	-	-	143.101
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	88,54% a 100,0% CDI	Ago/24 a Mar/27	-	-	74.850	369.896
Letra Financeira do Tesouro (LFT) – Ativos garantidores (a)	-	-	-	-	-	223.112
Subtotal – Títulos públicos e privados			**-**	**-**	**300.791**	**1.008.462**
Fundos de investimentos						
Renda fixa - Ativos garantidores (a)	92,12% a 97,49% do CDI	Sem vencimento	-	-	3.583.296	2.823.179
Renda fixa - Exclusivos (b)	94,9% do CDI	Sem vencimento	6.212	226.979	4.661.370	2.362.000
Renda fixa - Não exclusivos	90,30% a 95,3% do CDI	Sem vencimento	78	133	111.890	266.114
Subtotal – Fundos de investimentos			**6.290**	**227.112**	**8.356.556**	**5.451.293**
Outros						
Outras aplicações	-	-	-	-	904	-
Total			**6.290**	**227.112**	**8.658.251**	**6.459.755**
Circulante			6.212	226.979	8.177.622	5.573.479
Não circulante			78	133	480.629	886.276

(a) Os ativos garantidores são utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde.

(b) Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).

A movimentação das aplicações financeiras da Companhia e suas controladas é demonstrada a seguir:

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Saldos no início do exercício	**227.112**	**903**	**6.459.755**	**4.596.741**
Aquisição de empresa	-	-	-	60.765
Aplicações	51.440	1.070.036	19.706.968	21.386.486
Rendimentos	6.619	20.840	808.578	742.127
(-) Resgates	(278.881)	(864.667)	(18.316.853)	(20.327.536)
(-) Provisão para perdas em rendimentos	-	-	-	(88)
(-) Despesas com variação cambial	-	-	-	(41)
Ajuste a valor de mercado	-	-	(197)	1.351
Reclassificação para destinado à venda	-	-	-	(50)
Saldos no final do exercício	**6.290**	**227.112**	**8.658.251**	**6.459.755**

Do total do saldo de aplicações financeiras consideradas restritas pela Companhia e suas controladas, o montante abaixo refere-se a *escrow* originada pelas seguintes aquisições:

Aquisição	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Grupo São Francisco	78.887	332.314
Grupo Medical	389	31.166
Grupo São José	23.145	25.251
Grupo NDI MG	144.016	131.540
UNIMED ABC	-	1.026
Clinipam	181.803	165.916
Lifecenter	27.803	25.778
Total	**456.043**	**712.991**

11 Contas a receber de clientes

O saldo desse grupo de contas refere-se, principalmente, a valores a receber decorrente da prestação de serviços da Companhia e suas controladas, conforme segue:

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Composição do contas a receber		
Convênios e particulares	660.752	687.029
Subtotal	**660.752**	**687.029**
(-) Provisão para perdas do valor recuperável	(161.884)	(211.296)
Total	**498.868**	**475.733**

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
A vencer (A)	**70.261**	**119.830**
Vencidos (B)	**590.491**	**567.199**
Até 30 dias	98.221	83.771
De 31 a 60 dias	46.552	40.510
De 61 a 90 dias	45.734	46.295
Há mais de 90 dias	399.984	396.623
Total (A) + (B)	**660.752**	**687.029**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

A movimentação do Contas a receber de clientes é apresentada conforme demonstrado a seguir:

	Não relacionado a contratos de seguros
Saldos em 01 de janeiro de 2023	**403.858**
Reclassificação para destinado à venda	(23.778)
Aquisição de empresas	4.087
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	7.119.650
(-) Recebimentos	(6.993.061)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	50.774
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	4.919
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(90.417)
Outras movimentações	151
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**475.733**
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras (ii)	1.586.081
(-) Recebimentos (ii)	(1.097.758)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	33.708
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	15.704
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos (i)	(531..859)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**498.868**

(i) O aumento observado decorreu, majoritariamente, da realização de baixas de contas a receber vencidos há mais 360 dias. Ademais, a Companhia e suas controladas intensificaram as campanhas de recuperação de valores de perda através de descontos mais agressivos.

(ii) Até 31 de dezembro de 2023, os saldos referiam-se, majoritariamente a montantes advindos da Ultra Som Serviços Médicos e da São Francisco Rede Assistencial (entidades incorporadas na subsidiária Hapvida Assistência Médica ainda no exercício de 2023), razão pela qual observou-se uma redução nas referidas linhas no exercício corrente.

A movimentação da provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber é conforme a seguir demonstrado:

	Não relacionado a contratos de seguros
Saldos em 01 de janeiro de 2023	**(367.077)**
Aquisição de empresas	(54)
Reclassificação para destinado à venda	431
(Constituições) de provisões	(552.008)
Reversões de provisões	607.701
Outras movimentações	99.711
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**(211.296)**
Reclassificação	233
(Constituições) de provisões	(1.422.384)
Reversões de provisões	1.471.563
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**(161.884)**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

12 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar da Companhia e suas controladas estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Imposto de renda - IRPJ (i)	685	37.221	382.598	283.274
Contribuição Social sobre o lucro – CSLL (i)	-	-	106.970	39.666
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	215.590	185.990	447.499	391.747
Crédito de previdência social	-	-	8.083	26.844
Créditos de FGTS	-	-	4.282	4.282
Créditos de PIS e COFINS	2.405	2.405	20.066	28.146
Crédito de ISS	-	-	26.613	30.511
Adiantamento de parcelamentos	706	706	4.367	4.367
Outros tributos a recuperar	-	-	1.933	791
Total	**219.386**	**226.322**	**1.002.411**	**809.628**

(i) Saldo refere-se principalmente a recolhimento mensal antecipado do valor devido de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro onde, ao final do exercício, é realizado o encontro de contas com os impostos a recolher.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

13 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023, assim como as transações que influenciaram o resultado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Outros créditos com partes relacionadas				
Créditos com acionistas	-	-	1.258	1.258
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida	-	-	1.988	1.988
Outros créditos	1.359	1.688	-	1.973
Subtotal	**1.359**	**1.688**	**3.246**	**5.219**
Total ativo	**1.359**	**1.688**	**3.246**	**5.219**
Passivo				
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar				
Dividendos a pagar	20	1.979	32	12.056
Juros sobre o capital próprio	573	573	573	573
Subtotal	**593**	**2.552**	**605**	**12.629**
Outros débitos com partes relacionadas				
Débitos com acionistas	2.517	2.517	2.552	2.635
Débito com investidas	-	-	-	-
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda.	1.343	1.343	1.343	1.343
Hapvida Assistência Médica S.A. (h)	238.758	219.850	-	-
Outros débitos	102	551	102	1.759
Subtotal	**242.720**	**224.261**	**3.997**	**5.737**
Arrendamentos a pagar				
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas (a)	167	168	1.294.570	1.285.175
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas – LPAR Imóveis Ltda. (b)	-	-	847.345	805.428
Subtotal	**167**	**168**	**2.141.915**	**2.090.603**
Debêntures				
Debêntures 6ª emissão privada (g)	505.020	500.000	-	-
Notas comerciais (i)	1.724.561	-	-	-
Subtotal	**2.229.581**	**500.000**	**-**	**-**
Total passivo	**2.473.061**	**726.981**	**2.146.517**	**2.108.969**

	Controladora		Consolidado	
Transações no resultado	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Receita de serviços de assistência médica (c)	-	-	1.136	1.044
Despesa de veiculação de mídia (d)	-	-	(580)	(300)
Despesa com uso de bens compartilhados (e)	-	-	(1.928)	(1.272)
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (f)	(17)	(15)	(55.373)	(57.449)
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (f)	-	-	(2.538)	(1.660)
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda. (f)	-	-	(47.196)	(40.929)
Juros de arrendamentos com LPAR Imóveis Ltda. (f)	-	-	(108.453)	(70.434)
Total resultado	**(17)**	**(15)**	**(214.932)**	**(171.000)**

(a) Locação de imóveis comerciais e bens móveis destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre partes relacionadas (Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda., Quixadá Participações Ltda. e Fundação Ana Lima, entidades não consolidadas sob controle comum dos mesmos acionistas da Companhia

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

e suas controladas), com prazos de duração média de 20 e 40 anos, sendo pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) revisão do valor-base a cada 60 meses de vigência da locação; e b) atualização anual com base na variação acumulada do IPCA. Aumento observado no 2º trimestre de 2024 decorrente, majoritariamente, da adição do novo contrato de arrendamento do Hospital Ariano Suassuna, com a parte relacionada Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda.

(b) Locação de dez imóveis (anteriormente de propriedade de controladas da Companhia), objetos da operação de *sale & leaseback* (SLB), com um veículo de investimento da Família Pinheiro (LPAR Imóveis Ltda.), controladora da Companhia. A taxa de capitalização (*cap rate*) envolvida é de 8,5% a.a., reajustado anualmente pelo IPCA, por um prazo de locação de 20 anos (com opção de renovação pelo mesmo período e opção de recompra), pela Companhia, em condições pré-determinadas.

(c) Receitas de planos de saúde das empresas da Companhia e suas controladas com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.

(d) Despesas de publicidade contratadas pela Companhia e suas controladas para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.

(e) Saldo se refere, majoritariamente, ao uso de aeronave da parte relacionada Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. em viagens a negócios pela Administração da Companhia e suas controladas.

(f) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas.

(g) Em 29 de dezembro de 2023 foi aprovado através de ata de reunião do conselho de administração da Companhia e suas controladas a realização da emissão de 500.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única e de colocação privada, sendo subscritas e integralizadas exclusivamente pela Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.

(h) Contempla valores referentes ao processo de aquisição do grupo PROMED, efetuado pela Ultra Som Serviços Médico (posteriormente incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A., conforme Termo aditivo acordado entre as partes (vendedores PROMED x Ultra Som), em 18 de outubro de 2022. A Companhia recomprou ações em nome do vendedor, na qual, deve repassar tais valores para a sua subsidiária Hapvida Assistência Médica S.A.

(i) Em 28 de junho de 2024 foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 1ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A. O valor total da emissão foi de R$ 330.000, realizada em série única, com vencimento em junho de 2034.

Em 19 de setembro de 2024 foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 2ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A. O valor total da emissão foi de R$ 380.000, realizada em até duas séries, até o limite dos valores discriminados a seguir: a) R$ 300.000 na primeira série; e b) 80.000 na segunda série.

Ainda em 19 de setembro de 2024, foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 3ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. O valor total da emissão foi de R$ 1.010.000, realizada em até três séries, até o limite dos valores discriminados a seguir: a) R$ 410.000 na primeira série; b) 250.000 na segunda série; e c) 350.000 na terceira série.

A Companhia possui ainda as seguintes empresas ligadas, que por atender aos critérios do IAS 24 (CPC 05) – Divulgação sobre partes relacionadas, enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não tenha transações. São elas: Canadá Táxi Aéreo Ltda.; Angiomed Angiologia de Manaus Ltda.; Canadá Participações e Investimentos Ltda.; Canada Investments Ltd.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas os membros do Conselho de Administração e membros da Diretoria Estatutária. As despesas com remuneração total da administração foram de R$ 149.515 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R$ 147.845 em 31 de dezembro de 2023), abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

de curto prazo, participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo, conforme destacado na nota explicativa nº 26.

14 Outros ativos

O saldo classificado na rubrica de Outros ativos é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Adiantamento a fornecedores	22	22	93.803	124.602
(-) Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	(22)	(22)	(43.905)	(46.645)
Adiantamento a funcionários	2	2	38.822	41.383
Adiantamento de processos judiciais	-	-	2.041	2.041
Despesas antecipadas	1.140	2.282	49.057	68.329
Depósito caução	-	-	5.766	2.360
Prêmios de retenção a apropriar (i)	20.362	13.200	39.899	19.383
Venda São Francisco Resgate (iii)	-	-	5.212	46.631
Contas a receber de contratos pós-estabelecidos	-	-	30.563	26.133
Outros títulos a receber (ii)	4.645	6.215	239.449	156.040
Total	**26.149**	**21.699**	**460.707**	**440.257**
Circulante	13.031	13.114	364.680	362.989
Não circulante	13.118	8.585	96.027	77.268

(i) Prêmios a apropriar pagos a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
(ii) Refere-se, majoritariamente, a contas a receber de cartão de crédito decorrente de prestação de serviços médico-hospitalares.
(iii) Valores a receber decorrentes da venda da São Francisco Resgate Ltda.

15 Investimentos (Controladora)

a. Composição

	31/12/2024			31/12/2023		
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Percentual de participação	Percentual de participação	Investimento em 31/12/2024	Investimento em 31/12/2023 (Reapresentado)
Hapvida Assistência Médica S.A.	10.035.591	31.674	100%	100%	10.149.370	10.197.540
NotreDame Intermédica Participações S.A.	-	490.472	-	100%	-	44.668.756
BCBF Participações S.A.	-	208.643	-	18,85%	-	2.033.792
Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (NDI Saúde)	14.703.685	543.285	100%	-	49.523.109	-
Life Place Hapvida Ltda.	48	(57)	100%	100%	49	5
Total					**59.672.528**	**56.900.093**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

b. Movimentação

	Hapvida Assistência Médica S.A.	Ultra Som Serviços Médicos S/A	Hospital Antônio Prudente Ltda.	Hapvida Part. em Tecnologia Ltda.	Notre Dame Intermédica Participações S.A.	BCBF Participações S.A.	NDI Saúde S.A.	Life Place Hapvida Ltda.	Total
Saldo em 01/01/2023 (Reapresentado)	**6.164.954**	**4.822.755**	**83.802**	**3.743**	**43.434.547**	**-**		**-**	**54.509.801**
Aquisição de empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	(294.642)	-	-	-	(294.642)
Equivalência patrimonial	(913.725)	995.853	(25.101)	(5.342)	273.060	81.642	-	-	406.387
Dividendos e JCP	(607.727)	(354.710)	-	-	-	-	-	-	(962.437)
Aumento de capital	-	-	-	-	833.777	1.828.277	-	5	2.662.059
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	559.700	-	-	-	559.700
Incorporação	5.523.485	(5.464.783)	(58.702)	1.599	-	(1.599)	-	-	-
Efeito de diluição na participação em controladas	3.761	(3.761)	-	-	(128.864)	127.844	-	-	(1.020)
Outros resultados abrangentes	20.526	5.856	-	-	-	-	-	-	26.382
Outras movimentações patrimoniais	6.266	(1.210)	1	-	(8.822)	(2.372)	-	-	(6.137)
Saldo em 31/12/2023 (Reapresentado)	**10.197.540**	**-**	**-**	**-**	**44.668.756**	**2.033.792**	**-**	**5**	**56.900.093**
Amortização de mais valia de ativos	1.860	-	-	-	(580.444)	-	310.216	-	(268.368)
Equivalência patrimonial	145.453	-	-	-	490.472	37.189	(230.359)	(56)	442.699
Dividendos e JCP	(20)	-	-	-	-	-	(235.686)	-	(235.706)
Aumento de capital	-	-	-	-	505.700	-	-	-	505.700
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	494.400	-	2.000.000	100	2.494.500
Incorporação	(27.032)	-	-	-	(45.591.397)	(2.060.043)	47.678.472	-	-
Efeito de diluição na participação em controladas	50	-	-	-	12.513	(10.938)	310	-	1.935
Outros resultados abrangentes	(168.481)	-	-	-	-	-	-	-	(168.481)
Outras movimentações patrimoniais	-	-	-	-	-	-	156	-	156
Saldo em 31/12/2024	**10.149.370**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**49.523.109**	**49**	**59.672.528**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

16 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é conforme a seguir apresentada:

		Consolidado			
	Taxa média anual de depreciação	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**Líquido 31/12/2024**	**Líquido 31/12/2023**
Direito de uso	8,11%	4.136.115	(953.276)	3.182.839	2.830.204
Terrenos	-	439.502	-	439.502	459.862
Imóveis	3,05%	1.528.234	(346.854)	1.181.380	1.096.603
Veículos	14,20%	27.231	(22.028)	5.203	5.164
Equipamento de informática	19,60%	470.923	(351.267)	119.656	150.905
Máquinas e equipamentos	10,49%	1.809.560	(1.033.836)	775.724	807.849
Móveis e utensílios	10,57%	400.352	(218.177)	182.175	187.595
Instalações	4,00%	1.631.374	(496.932)	1.134.442	1.021.345
Imobilizado em andamento	-	367.871	-	367.871	323.031
Total		**10.811.162**	**(3.422.370)**	**7.388.792**	**6.882.558**

A seguir, é demonstrada a movimentação do imobilizado, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Consolidado						
	31/12/2023	**Adições**	**Baixas**	**Depreciação (c)**	**Transferências**	**Remensuração (d)**	**31/12/2024**
Direito de uso	2.830.204	374.356	(40.830)	(263.017)	-	282.126	3.182.839
Terrenos	459.862	2.079	4.189	-	(26.628)	-	439.502
Imóveis	1.096.603	5.419	4.983	(56.107)	130.482	-	1.181.380
Veículos	5.164	2.400	-	(2.705)	344	-	5.203
Equipamento de informática	150.905	14.232	(30)	(66.837)	21.386	-	119.656
Máquinas e equipamentos (a)	807.849	111.963	(2.041)	(149.387)	7.340	-	775.724
Móveis e utensílios	187.595	14.758	(136)	(33.608)	13.566	-	182.175
Instalações	1.021.345	5.300	(6.701)	(51.697)	166.195	-	1.134.442
Imobilizado em andamento (b)	323.031	357.326	199	-	(312.685)	-	367.871
Total	**6.882.558**	**887.833**	**(40.367)**	**(623.358)**	**-**	**282.126**	**7.388.792**

	Consolidado									
	31/12/2022	**Aquisição de Empresas**	**Adições**	**Baixas**	**Depreciação**	**Transferências**	**Remensuração (d)**	**Reclassificação para destinado à venda**	**Efeito *Sale & Leaseback***	**31/12/2023**
Direito de uso	2.090.968	6.510	83.328	(55.248)	(213.051)	(129)	354.258	(4.371)	567.939	2.830.204
Terrenos	459.217	5.682	-	(39.249)	-	34.212	-	-	-	459.862
Imóveis	2.080.135	1.280	-	(55.011)	(55.638)	32.396	-	(26)	(906.533)	1.096.603
Veículos	21.469	-	-	485	(4.522)	3.538	-	(15.806)	-	5.164
Equipamento de informática	166.830	638	23.870	(257)	(66.399)	27.329	-	(1.106)	-	150.905
Máquinas e equipamentos	939.656	12.835	69.599	(1.190)	(149.810)	(56.372)	-	(6.869)	-	807.849
Móveis e utensílios	201.896	945	12.073	(427)	(31.745)	6.310	-	(1.457)	-	187.595
Instalações	855.138	268	3.061	-	(42.732)	207.944	-	(2.334)	-	1.021.345
Imobilizado em andamento	489.426	34.394	59.663	(490)	-	(255.228)	-	(4.734)	-	323.031
Total	**7.304.735**	**62.552**	**251.594**	**(151.387)**	**(563.897)**	**-**	**354.258**	**(36.703)**	**(338.594)**	**6.882.558**

(a) Saldo refere-se a equipamentos cirúrgicos, equipamentos de comunicação, máquinas e acessórios não hospitalares, aparelhos de refrigeração e ventilados.
(b) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.
(c) Com a adoção da IFRS 17 (CPC 50), parte da depreciação do resultado foi alocada à rubrica de despesa de seguros.
(d) As remensurações de direito de uso demonstram os reflexos oriundos das modificações dos contratos existentes da Companhia e suas controladas, por exemplo, i) alteração no valor da parcela; e ii) alteração no tempo de contrato.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

17 Intangível

A composição do ativo intangível é conforme a seguir apresentada:

		Consolidado			
	Taxa média anual de amortização	**Custo**	**Amortização acumulada**	**31/12/2024 Líquido**	**31/12/2023 Líquido**
Carteira de clientes (c)	16,80%	5.258.840	(3.841.832)	1.417.008	2.195.982
Softwares	15,20%	1.068.298	(457.241)	611.057	378.636
Marcas e patentes	5,70%	2.797.434	(654.340)	2.143.094	2.311.648
Non-compete	20,00%	37.922	(37.349)	573	6.918
Ágio	-	45.219.400	-	45.219.400	45.219.461
Outros (a)	21,20%	100.619	(13.008)	87.611	172.682
Total		**54.482.513**	**(5.003.770)**	**49.478.743**	**50.285.327**

A seguir, é demonstrada a movimentação do intangível, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Consolidado					
	31/12/2023	**Adições**	**Baixas**	**Amortização (b)**	**Transferências**	**31/12/2024**
Carteira de clientes (c)	2.195.982	-	-	(778.974)	-	1.417.008
Software	378.636	7.394	(4.281)	(140.655)	369.963	611.057
Marcas e patentes	2.311.648	-	(1.720)	(166.834)	-	2.143.094
Non-compete	6.918	-	-	(6.345)	-	573
Ágio	45.219.461	-	(61)	-	-	45.219.400
Outros (a)	172.682	285.443	-	(551)	(369.963)	87.611
Total	**50.285.327**	**292.837**	**(6.062)**	**(1.093.359)**	**-**	**49.478.743**

	Consolidado								
	31/12/2022	**Aquisição de Empresas**	**Ajustes IFRS 17 (CPC 50)**	**Adições**	**Baixas**	**Amortização**	**Transferências**	**Reclassificação para destinado à venda**	**31/12/2023**
Carteira de clientes (c)	2.930.485	69.779	(29.743)	-	-	(791.433)	16.894	-	2.195.982
Software	200.392	207	-	22.919	(136)	(95.691)	265.375	(14.430)	378.636
Marcas e patentes	2.480.718	22	-	-	-	(168.560)	(529)	(3)	2.311.648
Non-compete	11.590	-	-	-	(166)	(4.662)	156	-	6.918
Ágio	44.881.735	532.705	(27.727)	-	(167.099)	-	92	(245)	45.219.461
Outros (a)	251.233	(1.811)	-	220.901	(12.552)	(878)	(281.988)	(2.223)	172.682
Total	**50.756.153**	**600.902**	**(57.470)**	**243.820**	**(179.953)**	**(1.061.224)**	**-**	**(16.901)**	**50.285.327**

(a) Saldos referem-se, majoritariamente, a softwares em desenvolvimento.
(b) Com a adoção da IFRS 17 (CPC 50), parte da amortização do resultado foi alocada à rubrica de despesa de seguros.
(c) A seguir é demonstrada a abertura das carteiras de clientes:

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Composição da carteira de clientes	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido em 31/12/2024	Saldo líquido em 31/12/2023
Promed Assistência	134.646	(134.646)	-	35.264
Promed Brasil	6.682	(6.682)	-	-
Promed Saúde	22.707	(22.707)	-	-
Sf Documenta	16.874	(16.874)	-	-
RN Metropolitan	32.354	(32.354)	-	-
Premium	19.937	(19.937)	-	5.835
Gram Jardim America Saúde	7.539	(7.539)	-	-
Gram América	4.770	(4.770)	-	187
Gram Promed	6.445	(6.445)	-	-
Sf Operadora	2.379.572	(2.077.936)	301.636	703.817
Sf Odonto	98.068	(98.068)	-	10.507
Sf Gsfrp Sfss	9.009	(8.293)	716	1.672
Sf Gsfrp Sfo	20.765	(20.765)	-	2.005
Gmed Medical	60.509	(58.182)	2.327	16.291
Gsj Operadora	51.789	(51.789)	-	10.132
Gndi Ndi Part	826.839	(488.638)	338.201	504.512
Uniplan	10.148	(10.148)	-	90
Freelife	7.602	(7.602)	-	41
Sta Casa Pirassununga	1.674	(1.606)	68	232
Tres Lagoas	552	(516)	36	91
Santa Casa Barretos	3.600	(3.339)	261	654
Fwbp	4.000	(3.442)	558	952
Irm Sta Casa Mis Leme	2.900	(2.376)	524	810
Medporto Assist Medica Ltda	400	(328)	72	112
Amhpla	24.434	(18.404)	6.030	8.442
Assoc Forn Cana Piracicaba	4.119	(3.102)	1.017	1.423
Irm Sta Casa Mis Sjrio Preto	15.301	(9.117)	6.184	7.698
Prosaude De Araras	5.652	(3.014)	2.638	3.203
Bucal Help	901	(831)	70	154
Opsfelder Help Odonto	36	(32)	4	7
Benefit	848	(615)	233	318
Oral Brasil Planos	1.050	(695)	355	459
Apo	8.000	(4.667)	3.333	4.133
Soesp	8.533	(5.154)	3.379	4.224
Dental Norte	1.367	(787)	580	714
Cojun	125	(66)	59	71
MEDES	1.800	(1.800)	-	-
AMICO	3.100	(3.100)	-	-
CLIMEP	180	(180)	-	-
SOMED	700	(700)	-	-
CRAM	1.800	(1.800)	-	-
BENEMED	9.584	(9.584)	-	-
Plamheg	23.000	(18.376)	4.624	9.418
Samedh	18.691	(14.330)	4.361	8.099
Grupo HB	40.118	(4.347)	35.771	40.039
HRF	3.617	(2.261)	1.356	1.846
Grupo Notre Dame	8.159	(5.926)	2.233	307
Grupo Santamália	18.923	(18.923)	-	-
Hospital Family	17.358	(17.358)	-	-
Unimed ABC	21.892	(17.040)	4.852	7.061
Grupo Cruzeiro do Sul	18.684	(11.825)	6.859	8.415
Grupo SAMED	30.313	(23.249)	7.064	10.493
Grupo Green Line	154.271	(81.748)	72.523	84.909
Grupo Mediplan	59.122	(33.480)	25.642	31.039
Belo Dente	46.462	(28.559)	17.903	22.335
Grupo São José	6.378	(4.839)	1.539	2.442
Grupo São Lucas	111.005	(53.991)	57.014	66.912
Grupo Clinipam	178.804	(136.629)	42.175	61.545
Ecole	15.031	(11.809)	3.222	5.494
Grupo Santa Mônica	6.554	(6.554)	-	-
Lifeday	25.491	(17.510)	7.981	12.144
Climepe	41.833	(20.549)	21.284	22.140
Bio Saúde	29.661	(21.162)	8.499	13.672
Grupo Medisanitas	223.671	(53.215)	170.456	183.464
Grupo Serpram	41.093	(16.144)	24.949	29.330
Grupo CCG	301.798	(73.378)	228.420	250.828
Total	**5.258.840**	**(3.841.832)**	**1.417.008**	**2.195.982**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Ágio

Os saldos de ágio (ativo intangível com vida útil indefinida) foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2024. A Companhia e suas controladas realizam o teste de recuperabilidade anualmente.

A Companhia e suas controladas elaboraram o teste de *impairment* considerando o histórico de combinações de negócios, compostas na tabela a seguir:

Composição do ágio	**31/12/2024**
Grupo NDI	31.818.537
Grupo São Francisco	1.679.040
Grupo Promed	1.756.282
Grupo América	305.399
Medical	194.406
São José	236.656
Premium	262.413
Madrecor	68.043
Octaviano Neves	109.158
Luis França	16.064
RN Metropolitan	32.723
São Lucas	39.058
Cariri	6.603
Cetro	23.682
Parauapebas	11.117
Sagratcor	15.022
Viventi	19.234
Grupo HB	505.450
Grupo Notre Dame	480.134
Grupo Santamália	125.405
Hospital Family	79.030
Unimed ABC	71.476
SAMCI/IBRAGE	24.052
Hospital São Bernardo	153.509
Grupo Nova Vida	151.673
Grupo Cruzeiro do Sul	60.578
Grupo SAMED	196.737
Grupo Green Line	832.941
Grupo Mediplan	230.334
Hospital Jacarepaguá	48.118
Belo Dente	23.916
Grupo Ghelfond	163.187
Grupo São José	94.264
Grupo São Lucas	218.093
Grupo Clinipam	2.313.674
Ecole	39.633
LabClin	4.464
Hospital Coração Balneário Camboriú	37.945
Grupo Santa Mônica	130.829
Hospital e Maternidade Santa Brígida	22.882
Lifeday	114.405
Lifecenter	211.719
Climepe	91.023
Bio Saúde	77.594
Hospital do Coração de Londrina	197.179
Grupo NDI MG	855.856
Hospital e Maternidade Maringá	50.117
Grupo Serpram	112.354
Casa de Saúde Maternidade Santa Martha	129.861
Grupo CCG	700.591
Hospital do Coração Duque de Caxias	55.818
Outros	21.122
Total	**45.219.400**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas apresentaram uma análise de sensibilidade das premissas-chave (Margem operacional – Sinistralidade; Taxa de desconto; e Taxa de crescimento na perpetuidade) utilizadas no último cálculo de recuperabilidade da UGC, na data-base de 31 de dezembro de 2024, conforme nota explicativa nº 34.(iii).(a).

De acordo com a análise de recuperabilidade elaborada por consultor independente contratado pela Companhia e suas controladas para suportar a conclusão da Administração, para o último exercício findo em 31 de dezembro de 2024, concluiu-se que o valor em uso da UGC era superior ao seu respectivo valor contábil, indicando que não existiam indícios de perda por redução ao valor recuperável.

18 Contratos de seguros (Consolidado)

A seguir são apresentados os quadros de conciliação dos contratos mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA) e pelo modelo simplificado (PAA), bem como as aberturas por componentes e da mensuração da Margem Contratual de seguros (CSM).

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

a. Conciliação dos saldos para contratos mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA)

Individual - Saúde e Odontológico

	31/12/2024				31/12/2023 (Reapresentado)			
	Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)		Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)	Total	Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)		Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)	Total
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda			Excluindo o componente de perda	Componente de perda		
Ativos de contrato de seguro no início do exercício	123.878	(37)	(541)	123.300	1.719.899	(49.479)	(491.615)	1.178.805
Passivos de contrato de seguro no final do exercício	640.210	(4.452)	(713.699)	(77.941)	-	-	(32.297)	(32.297)
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	**764.088**	**(4.489)**	**(714.240)**	**45.359**	**1.719.899**	**(49.479)**	**(523.912)**	**1.146.508**
Receita de seguro (B)	**5.950.383**	**-**	**-**	**5.950.383**	**5.234.473**	**-**	**-**	**5.234.473**
Contratos mensurados pela abordagem de valor justo	2.575.287	-	-	2.575.287	2.447.295	-	-	2.447.295
Outros contratos	3.375.096	-	-	3.375.096	2.787.178	-	-	2.787.178
Despesas de serviço de seguro (C)	**(183.210)**	**(60.119)**	**(5.202.737)**	**(5.446.066)**	**(145.674)**	**49.963**	**(4.558.353)**	**(4.654.564)**
Sinistros incorridos e outras despesas	-	-	(5.223.061)	(5.223.061)	-	-	(4.005.788)	(4.005.788)
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	(183.210)	-	-	(183.210)	(145.674)	-	-	(145.674)
Perdas em contratos onerosos e reversões dessas perdas	-	(60.119)	-	(60.119)	-	49.963	-	49.463
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	-	20.324	20.324	-	-	(552.565)	(552.565)
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	**5.767.173**	**(60.119)**	**(5.202.737)**	**504.317**	**5.088.799**	**49.963**	**(4.558.353)**	**579.909**
Despesas financeiras de seguros (E)	**130.876**	**(293)**	**(54.616)**	**75.967**	**(15.280)**	**(4.312)**	**(72.374)**	**(91.966)**
Fluxos de Caixa (F)	**(6.777.006)**	**-**	**5.539.194**	**(1.237.812)**	**(6.029.330)**	**-**	**4.440.399**	**(1.588.931)**
Prêmios recebidos	(6.990.479)	-	-	(6.990.479)	(6.284.902)	-	-	(6.284.902)
Sinistros e outras despesas pagas (i)	-	-	5.539.194	5.539.194	-	-	4.440.399	4.440.399
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	213.473	-	-	213.473	234.469	-	-	234.469
Consideração paga – combinação de negócios	-	-	-	-	21.103	-	-	21.103
Outros movimentos (G)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(161)**	**-**	**(161)**
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do exercício | (A) + (D) + (E) + (F) + (G)	**(114.869)**	**(64.901)**	**(432.399)**	**(612.169)**	**764.088**	**(4.489)**	**(714.240)**	**45.359**
Ativos de contrato de seguro no final do exercício	41.770	(38)	(941)	40.791	123.878	(37)	(541)	123.300
Passivos de contrato de seguro no final do exercício	(156.639)	(64.863)	(431.458)	(652.960)	640.210	(4.452)	(713.699)	(77.941)

(i) Considerando o modelo verticalizado da Companhia e suas controladas, nesta linha estão incluídos também os custos de utilização da rede própria pagos durante a prestação do serviço de atendimento aos beneficiários.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

b. Conciliação dos saldos para contratos mensurados pelo modelo simplificado (PAA)

Coletivo - Saúde e Odontológico

	31/12/2024				31/12/2023 (Reapresentado)				
	Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)			Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)	Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)			
	Excluindo o componente de perda	Fluxo de caixa do sinistro ocorrido	Ajuste ao risco	Total	Excluindo o omponente de perda	Fluxo de caixa do sinistro ocorrido	Ajuste ao risco	Total	
Ativos de contrato de seguro no início do exercício	36.334	(5.833)	(108)	30.393	33.951	583	9	34.543	
Passivos de contrato de seguro no início do exercício	1.990.404	(3.523.632)	(64.126)	(1.597.354)	898.720	(3.066.269)	(58.565)	(2.226.114)	
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	**2.026.738**	**(3.529.465)**	**(64.234)**	**(1.566.961)**	**932.671**	**(3.065.686)**	**(58.556)**	**(2.191.571)**	
Receita de seguro (B)	**22.236.801**	**-**	**-**	**22.236.801**	**21.747.082**	**-**	**-**	**21.747.082**	
Outros ccontratos	22.236.801	-	-	22.236.801	21.747.082	-	-	21.747.082	
Despesas de serviço de seguro (C)	**(1.051.726)**	**(17.810.278)**	**16.375**	**(18.845.629)**	**(994.699)**	**(17.255.270)**	**2.685**	**(18.247.284)**	
Sinistros incorridos e outras despesas	-	(17.567.017)	(37.180)	(17.604.197)	276	(17.670.616) (ii)	(70.800)	(17.741.140)	(ii)
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	(1.051.726)	-	-	(1.051.726)	(986.716)	-	-	(986.716)	
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	(243.261)	53.555	(189.706)	(8.259)	415.346 (ii)	73.485	480.572	(ii)
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	**21.185.075**	**(17.810.278)**	**16.375**	**3.391.172**	**20.752.383**	**(17.255.270)**	**2.685**	**3.499.798**	
Despesas financeiras de seguros (E)	**(8)**	**(326.854)**	**(6.067)**	**(332.929)**	**(8.898)**	**(420.460)**	**(8.363)**	**(437.721)**	
Fluxos de Caixa (F)	**(21.628.171)**	**19.478.252**	**-**	**(2.149.919)**	**(19.649.418)**	**17.211.951**	**-**	**(2.437.467)**	
Prêmios recebidos	(22.691.320)	-	-	(22.691.320)	(20.618.248)	-	-	(20.618.248)	
Sinistros e outras despesas pagas (i)	-	19.478.252	-	19.478.252	-	17.211.951	-	17.211.951	
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	1.063.149	-	-	1.063.149	968.830	-	-	968.830	
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do exercício | (A) + (D) + (E) + (F)	**1.583.634**	**(2.188.345)**	**(53.926)**	**(658.637)**	**2.026.738**	**(3.529.465)**	**(64.234)**	**(1.566.961)**	
Ativos de contrato de seguro no final do exercício	29.021	(6.574)	(165)	22.282	36.334	(5.833)	(108)	30.393	
Passivos de contrato de seguro no final do exercício	1.554.613	(2.181.771)	(53.761)	(680.919)	1.990.404	(3.523.632)	(64.126)	(1.597.354)	

(i) Considerando o modelo verticalizado da Companhia e suas controladas, nesta linha estão incluídos também os custos de utilização da rede própria pagos durante a prestação do serviço de atendimento aos beneficiários.
(ii) A Companhia e suas controladas revisaram a metodologia de apuração do fluxo de sinistros, que anteriormente tratava os passivos SUS e não SUS de forma equivalente. A alocação desses passivos foi ajustada para refletir de maneira mais precisa a natureza distinta das operações.

Para os contratos mensurados pelo PAA, não houve componente de perda para a cobertura remanescente (LRC/PCR) no exercício.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

c. Movimentos por componentes para os contratos de seguro mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA)

	31/12/2024				31/12/2023 (Reapresentado)			
	Estimativa do VP dos Fluxos de Caixa	**Ajuste ao Risco**	**Margem de Serviço Contratual**	**Total**	**Estimativa do VP dos Fluxos de Caixa**	**Ajuste ao Risco**	**Margem de Serviço Contratual**	**Total**
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	**5.483.345**	**(422.904)**	**(5.015.082)**	**45.359**	**4.210.296**	**(430.671)**	**(2.633.118)**	**1.146.507**
Mudanças relativas ao serviço corrente (B)	**(477.504)**	**48.422**	**1.492.379**	**1.063.297**	**337.353** (i)	**115.841**	**943.527**	**1.396.721** (i)
CSM reconhecida como serviço prestado	-	-	1. 492..379	1.492.379	-	-	943.527	943.527
Ajuste ao risco reconhecido como risco expirado	-	48.422	-	48.422	-	115.841	-	115.841
Ajustes de Experiência	(477.504) (i)	-	-	(477.504)	337.353 (i)	-	-	337.353 (i)
Mudanças relativas ao serviço futuro (C)	**1.572.101**	**9.444**	**(1.644.077)**	**(62.532)**	**2.960.634**	**51.384**	**(2.976.042)**	**35.976**
Contratos reconhecidos incialmente no exercício	1.007.532	(57.475)	(950.119)	(62)	737.091	(47.555)	(689.735)	(199)
Mudanças em estimativas que afetam a CSM	614.260	71.101	(685.361)	-	2.168.396	95.540	(2.263.936)	-
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões dessas perdas	(49.691)	(4.182)	(8.597)	(62.470)	55.147	3.399	(22.371)	36.175
Mudanças relativas ao serviço passado (D)	**(530.753)**	**34.305**	**-**	**(496.448)**	**(802.734)** (i)	**(50.214)**	**-**	**(852.948)** (i)
Ajustes no passivo de Eventos ocorridos	(530.753) (i)	34.305	-	(496.448)	(802.734) (i)	(50.214)	-	(852.948) (i)
Resultado de Seguros (E) = (B) + (C) + (D)	**563.844**	**92.171**	**(151.698)**	**504.317**	**2.495.253**	**117.011**	**(2.032.515)**	**579.749**
Despesa Financeira de Seguros (F)	**591.537**	**31.569**	**(547.139)**	**75.967**	**387.669**	**(109.244)**	**(370.391)**	**(91.966)**
Fluxos de Caixa (G)	**(1.237.812)**	**-**	**-**	**(1.237.812)**	**(1.609.873)**	**-**	**20.942**	**(1.588.931)**
Contraprestação Recebida	(6.990.479)	-	-	(6.990.479)	(6.284.902)	-	-	(6.284.902)
Eventos e despesas pagas	5.539.194	-	-	5.539.194	4.440.399	-	-	4.440.399
Custos de aquisição	213.473	-	-	213.473	234.469	-	-	234.469
Consideração paga – combinação de negócios	-	-	-	-	161	-	20.942	21.103
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do exercício (A) + (E) + (F) + (G)	**5.400.914**	**(299.164)**	**(5.713.919)**	**(612.169)**	**5.483.345**	**(422.904)**	**(5.015.082)**	**45.359**

(i) A Companhia e suas controladas revisaram a metodologia de apuração do fluxo de sinistros, que anteriormente tratava os passivos SUS e não SUS de forma equivalente. A alocação desses passivos foi ajustada para refletir de maneira mais precisa a natureza distinta das operações.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

d. Impactos no exercício das abordagens de transição adotadas para estabelecer CSM

	31/12/2024			31/12/2023		
	Abordagem a valor justo	Outros contratos	Total	Abordagem a valor justo	Outros contratos	Total
Margem de contratos de seguros no início do exercício (A)	**2.353.642**	**2.661.440**	**5.015.082**	**1.658.894**	**974.224**	**2.633.118**
Mudanças relacionadas aos serviços correntes (B)	**(770.720)**	**(721.659)**	**(1.492.379)**	**(520.497)**	**(423.030)**	**(943.527)**
Margem de serviço contratual reconhecida por serviços prestados	(770.720)	(721.659)	(1.492.379)	(520.497)	(423.030)	(943.527)
Mudanças que se relacionam com serviços futuros (C)	**1.281.596**	**362.481**	**1.644.077**	**1.012.656**	**1.963.386**	**2.976.042**
Contratos inicialmente reconhecidos no exercício	-	950.119	950.119	-	689.735	689.735
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	1.281.596	(587.638) (i)	693.958	1.012.656	1.273.651	2.286.307
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	**510.876**	**(359.178)**	**151.698**	**492.159**	**1.540.356**	**2.032.515**
Despesas financeiras de seguros (E)	**235.808**	**311.331**	**547.139**	**202.589**	**167.802**	**370.391**
Outros movimentos (F)	**-**	**-**	**-**	**-**	**(20.942)**	**(20.942)**
Margem de serviço contratual no final do exercício (A) + (D) + (E) + (F)	**3.100.326**	**2.613.593**	**5.713.919**	**2.353.642**	**2.661.440**	**5.015.082**

(i) Os grupos de contratos individuais adquiridos da NDI tiveram um ano desfavorável de aumento de sinistralidade, impactados, principalmente, por eventos adversos de doenças, medidas internas de resolução de cirurgias em atraso e de qualificação da rede de atendimento com um aumento do custo médico. Esse aumento da sinistralidade ocasionou uma majoração das estimativas de saída de caixa futuro da Companhia e suas controladas que, por consequência, reduz a margem contratual de seguro. Os ajustes impactaram a coluna de Outros Contratos, dado que todos os grupos de contratos da NDI estão apresentados nessa coluna.

e. Componentes de novos negócios

	31/12/2024					31/12/2023 (*)				
	Contratos Emitidos		Contratos Adquiridos			Contratos Emitidos		Contratos Adquiridos		
	Não onerosos	Onerosos	Não onerosos	Onerosos	Total	Não onerosos	Onerosos	Não onerosos	Onerosos	Total
Ativo/passivo de contratos de seguros										
Estimativa do VP das saídas de fluxos de caixa futuros, excluindo custos de aquisição	(3.253.957)	(91)	-	-	(3.254.048)	(2.256.728)	(407)	(587.226)	-	(2.844.361)
Estimativa das entradas de fluxos de caixa de custos de aquisição	(60.347)	(222)	-	-	(60.569)	(66.705)	(68)	(178)	-	(66.951)
Estimativas das futuras saídas de fluxos de caixa a valor presente	**(3.314.304)**	**(313)**	**-**	**-**	**(3.314.617)**	**(2.323.433)**	**(475)**	**(587.404)**	**-**	**(2.911.312)**
Estimativa do VP dos das entradas de fluxos de caixa futuros	4.321.896	252	-	-	4.322.148	2.919.199	446	728.918	-	3.648.563
Ajuste de Risco	(57.473)	(1)	-	-	(57.474)	(39.028)	(10)	(8.517)	-	(47.555)
CSM	(950.119)	-	-	-	(950.119)	(556.738)	-	(132.997)	-	(689.735)
Outros movimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	(160)	(160)
Valor total incluído no ativo/passivo de contratos de seguros para o exercício	**-**	**(62)**	**-**	**-**	**(62)**	**-**	**(39)**	**-**	**(160)**	**(199)**

(*) A Companhia está reapresentando os montantes anteriormente divulgados no quadro comparativo referentes a 31 de dezembro de 2023 pois foi constatado que a disposição dos valores não representava a real natureza dos montantes de componentes de novos negócios. As informações foram ajustadas e refletem a melhor disposição da nota explicativa.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

f. Realização da Margem Contratual de Seguros (CSM)

	31/12/2024					
Contratos de seguros emitidos	**De 0 a 5 anos**	**5 a 10 anos**	**10 a 15 anos**	**15 a 20 anos**	**Acima de 20 anos**	**Total**
Individual – BBA	3.709.278	1.406.564	421.072	127.031	49.975	5.713.919
Total	**3.709.278**	**1.406.564**	**421.072**	**127.031**	**49.975**	**5.713.919**

	31/12/2023					
Contratos de seguros emitidos	**De 0 a 5 anos**	**5 a 10 anos**	**10 a 15 anos**	**15 a 20 anos**	**Acima de 20 anos**	**Total**
Individual – BBA	3.277.866	1.202.599	365.728	116.845	52.044	5.015.082
Total	**3.277.866**	**1.202.599**	**365.728**	**116.845**	**52.044**	**5.015.082**

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição

			Controladora		Consolidado	
Tipo	**Vencimento**	**Taxa de juros**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Capital de giro	Até Fev/26	USD 5.2 + 6.84 a.a.	-	-	289.035	247.728
Nota comercial – 1ª emissão - Santa Martha (v)	Jun/34	Prefixado	331.685	-	-	-
Nota comercial – 2ª emissão - Santa Martha (vi)	Set/34	Prefixado	380.856	-	-	-
Nota comercial – 3ª emissão - H.B. Saúde C.D. (vii)	Set/34	Prefixado	1.012.020	-	-	-
Debêntures 1ª emissão – Hapvida Participações	Até Jul/26	109% a 110.55% CDI	248.112	875.299	248.112	875.299
Debêntures 2ª emissão – Hapvida Participações	Até Abr/29	CDI + 1.45% a 1.65% a.a.	2.544.930	2.545.843	2.544.930	2.545.843
Debêntures 3ª emissão – Hapvida Participações	Mai/29	CDI + 1.60% a.a.	2.026.513	2.026.182	2.026.513	2.026.182
Debêntures 4ª emissão – Hapvida Participações	Fev/24	CDI + 1.70% a.a.	-	838.292	-	838.292
Debêntures 5ª emissão – Hapvida Participações	Jan/30	CDI + 1.75% a.a.	996.210	995.656	996.210	995.656
Debêntures 6ª emissão privada – Hapvida Participações (iii)	Jan/30	Prefixado	505.020	500.000	-	-
Debêntures 7ª emissão – Hapvida Participações	Mai/31	CDI + 1.60% a.a.	1.010.963		1.010.963	-
Debêntures 8ª emissão – Hapvida Participações	Até Out/32	CDI + 1.10% a 1.20% a.a.	2.034.338	-	2.034.338	-
Debêntures 3ª emissão - NDI Saúde	Ago/24	CDI + 1.60% a.a.	-	-	-	281.226
Debêntures 4ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Set/25	CDI + 2.65% a.a.	50.453	101.386	50.453	101.386
Debêntures 5ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Nov/25	CDI + 2.65% a.a.	148.453	297.165	148.453	297.165
Debêntures 6ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Out/27	CDI + 1.45% a.a.	1.231.227	1.230.591	1.231.227	1.230.591
CRI – Hapvida Assistência Médica (i)	Dez/31	IPCA + 5.7505%	-	-	1.142.486	1.083.401
CRI – NDI Saúde – 1ª série (iv)	Dez/27	CDI + 0.75% a.a.	-	-	536.645	533.697
CRI – NDI Saúde – 2ª série (iv)	Dez/29	IPCA + 7.0913 a.a.	-	-	392.073	372.063
CRI – NDI Saúde – 3ª série (iv)	Dez/34	IPCA + 7.2792 a.a.	-	-	103.253	97.885
Total			**12.520.780**	**9.410.414**	**12.754.691**	**11.526.414**
Circulante			900.670	1.800.299	950.843	2.109.941
Não circulante			11.620.110	7.610.115	11.803.848	9.416.473

(i) Transação com instrumento de *hedge* contratado, visando *swap* da taxa IPCA + 5,7505% para a taxa de 113,32% do CDI. Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A. em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.

(ii) Debêntures cedidas pela antiga controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos. A cessão está inserida no contexto de simplificação da estrutura societária da Companhia.

(iii) Em 29 de dezembro de 2023 foi aprovado através de ata de reunião do conselho de administração da Companhia e suas controladas a realização da emissão de 500.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única e de colocação privada, sendo subscritas e integralizadas exclusivamente pela Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.

(iv) Em 28 de março de 2024, a controlada BCBF Participações S.A. (BCBF) foi incorporada pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A., passando essa a deter o Certificado de Recebíveis Imobiliários – "CRI" anteriormente emitido pela BCBF.

(v) Em 28 de junho de 2024 foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 1ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A. O valor total da emissão foi de R$ 330.000, realizada em série única, com vencimento em junho de 2034.

(vi) Em 19 de setembro de 2024 foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 2ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

O valor total da emissão foi de R$ 380.000, realizada em até duas séries, até o limite dos valores discriminados a seguir: a) R$ 300.000 na primeira série; e b) 80.000 na segunda série.

(vii) Ainda em 19 de setembro de 2024, foi aprovado através da ata de reunião do conselho de administração da Companhia o Termo de emissão da 3ª emissão de notas comerciais escriturais, junto à sua controlada H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. O valor total da emissão foi de R$ 1.010.000, realizada em até três séries, até o limite dos valores discriminados a seguir: a) R$ 410.000 na primeira série; b) 250.000 na segunda série; e c) 350.000 na terceira série.

b. Movimentação

	Controladora			Consolidado			
	Debêntures	Nota Comercial	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	**6.089.004**	**-**	**6.089.004**	**328.434**	**9.379.856**	**2.009.391**	**11.717.681**
Aquisição de empresas	-	-	-	10.833	-	-	10.833
Cessão de debêntures	1.823.832	-	1.823.832	-	-	-	-
Captação	2.250.000	-	2.250.000	260.000	1.750.000	-	2.010.000
Apropriação dos custos de emissão	(2.085)	-	(2.085)	-	10.799	7.964	18.763
Juros incorridos	1.060.442	-	1.060.442	17.451	1.212.531	237.733	1.467.715
Pagamento de principal	(819.335)	-	(819.335)	(332.909)	(1.946.003)	-	(2.278.912)
Pagamento de juros e variação cambial	(993.314)	-	(993.314)	(20.998)	(1.217.413)	(165.387)	(1.403.798)
Variação cambial	-	-	-	(15.083)	-	-	(15.083)
Custos de emissão	1.870	-	1.870	-	1.870	(2.655)	(785)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**9.410.414**	**-**	**9.410.414**	**247.728**	**9.191.640**	**2.087.046**	**11.526.414**
Captação	3.000.000	1.720.000	4.720.000	260.000	3.000.000	-	3.260.000
Apropriação dos custos de emissão	10.610	-	10.610	-	11.275	8.147	19.422
Juros incorridos	1.060.667	4.561	1.065.228	15.556	1.074.720	240.718	1.330.994
Pagamento de principal	(1.534.964)	-	(1.534.964)	(260.000)	(1.801.631)	-	(2.061.631)
Pagamento de juros e variação cambial	(1.134.101)	-	(1.134.101)	(39.635)	(1.168.398)	(161.454)	(1.369.487)
Variação cambial	-	-	-	65.386	-	-	65.386
Custos de emissão	(16.407)	-	(16.407)	-	(16.407)	-	(16.407)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**10.796.219**	**1.724.561**	**12.520.780**	**289.035**	**10.291.199**	**2.174.457**	**12.754.691**

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas são garantidos por: (i) fiadores, (ii) alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados, ou (iii) aplicações financeiras mantidas nas mesmas instituições onde os créditos foram contratados.

Os contratos de abertura de crédito de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas próprias da natureza da operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem resultar no vencimento antecipado das respectivas operações.

Tais cláusulas, dentre outras condições, exigem que a Companhia e suas controladas não possuam inadimplência em suas obrigações; ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia e suas controladas, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações.

A Administração da Companhia e suas controladas avalia mensalmente o cumprimento das cláusulas contratuais de *covenants* financeiros e não financeiros, através da análise minuciosa de cada cláusula restritiva, pela respectiva área responsável da Companhia e suas controladas, formalizada em memorando. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas estão atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

c. *Aging* – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os Empréstimos, financiamentos e debêntures possuíam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
2024	-	1.800.299	-	2.109.941
2025	900.670	706.937	950.843	703.266
2026	1.135.222	1.137.396	1.410.679	1.905.387
2027	1.018.665	1.020.769	1.553.098	1.017.097
A partir de 2028	9.466.223	4.745.013	8.840.071	5.790.723
Total	**12.520.780**	**9.410.414**	**12.754.691**	**11.526.414**

d. Debêntures

d.1 *Emissão das debêntures*

As principais informações referentes às emissões de debêntures da Companhia e suas controladas são detalhadas abaixo:

Emissor	Título	Modalidade	Unidades emitidas	Emissão	Vencimento final	Encargos médios	Captação
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV21	1ª Emissão - 2ª série	235.112	10/07/2019	10/07/2026	110.55% CDI	R$ 235.112
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV12	2ª Emissão - 1ª série	1.250.000	30/10/2021	30/04/2027	CDI + 1.45% a.a.	R$ 1.250.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV22	2ª Emissão - 2ª série	1.250.000	30/10/2021	30/04/2029	CDI + 1.65% a.a.	R$ 1.250.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV13	3ª Emissão	2.000.000	10/05/2022	10/05/2029	CDI + 1.60% a.a.	R$ 2.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV15	5ª Emissão	1.000.000	27/12/2023	27/01/2030	CDI + 1.75% a.a.	R$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 14	4ª Emissão	750.000	22/09/2020	22/09/2025	CDI + 2.65% a.a.	R$ 750.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 15	5ª Emissão	700.000	04/11/2020	04/11/2025	CDI + 2.65% a.a.	R$ 700.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 16	6ª Emissão	1.200.000	07/10/2021	07/10/2027	CDI + 1.45% a.a.	R$ 1.200.000
Hapvida Part. e Inv. S.A. – Privada	HAPV16	6ª Emissão	500.000	29/12/2023	29/01/2030	Prefixado	R$ 500.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV17	7ª Emissão	1.000.000	10/05/2024	10/05/2031	CDI + 1.60% a.a.	R$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV18	8ª Emissão - 1ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2031	CDI + 1.10% a.a.	R$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV28	8ª Emissão - 2ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2032	CDI + 1.20% a.a.	R$ 1.000.000

d.2 *Garantias*

As debêntures de 1ª série, 2ª série e séries únicas (primeira, segunda, terceira, quinta, sétima e oitava emissão), emitidas pela Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Hapvida Assistência Médica S.A., controlada da Companhia, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

As debêntures de série única, quarta, quinta e sexta emissão, emitidas inicialmente pela BCBF Participações S.A. e cedidas posteriormente para a Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Notre Dame Intermédica Saúde S.A. – "NDI Saúde S.A.", na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

d.3 *Condições contratuais restritivas (Covenants)*

As debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) emitidos pela Companhia e suas controladas possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia e suas controladas a cumprir o "índice financeiro" definido em suas respectivas escrituras, medidos trimestralmente. A seguir são apresentados os índices contratuais a serem cumpridos, por emissão:

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Título	Índice financeiro requerido
HAPV21	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV12	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV22	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV13	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV15	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
BCBF 14	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
BCBF 15	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
BCBF 16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV17	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV18	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV28	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0

Adicionalmente aos *covenants* financeiros, as debêntures e CRIs possuem cláusulas contratuais restritivas não financeiras que envolvem uma série de condições como adimplência, transferência de controle societário e outros, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

e. Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)

e.1 *Emissão CRI – Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A.)*
Em 2 de novembro de 2021, foi aprovada a outorga de garantia fidejussória pela Companhia, na forma de fiança, em garantia das obrigações assumidas pela sua controlada direta, Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Ultra Som) no âmbito da sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única (Debêntures Ultra Som). As Debêntures Ultra Som são vinculadas à 378.ª série da 4.ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R$ 1.001.700, (CRI Lastro Hapvida), no contexto de uma operação de securitização. Os CRI Lastro Hapvida são objeto de distribuição pública, a qual foi realizada nos termos da Instrução da CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas, incorridos pela Companhia e suas controladas nos 24 meses imediatamente anteriores à data de encerramento da oferta pública dos CRI, diretamente atinentes à aquisição, construção e/ou reforma de unidades de negócios localizadas nos empreendimentos lastreados nesta operação.

A captação dos recursos foi concluída em 21 de dezembro de 2021, cuja data de vencimento ocorrerá em dezembro de 2031 (Principal + correção monetária). O pagamento do *spread* é realizado de forma semestral.

Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A. em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

e.2 *Emissão CRI – BCBF Participações S.A. (Incorporada pela NDI Saúde S.A.)*
Em 12 de dezembro de 2022, foi celebrado pela controlada BCBF Participações S.A. o "Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em até três séries, da 7ª emissão da Companhia. As debêntures são vinculadas à 62ª emissão, em até três séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R$ 1.000.000 (um bilhão de reais), no valor nominal unitário de R$ 1 (um mil reais).

O total emitido de CRI ocorreu em três séries, sendo a primeira série de 542.426 (quinhentos e quarenta e dois mil quatrocentos e vinte e seis) CRI, segunda série de 362.151 (trezentos e sessenta e dois mil cento e cinquenta e um) CRI e terceira série de 95.423 (noventa e cinco mil quatrocentos e vinte e três) CRI.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas; e iii) resgate parcial antecipado de dívidas.

A captação do recurso foi concluída em 27 de dezembro de 2022. A remuneração das três séries emitidas é como segue:

- **1ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2027 (principal + juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI) acrescida exponencialmente de um spread ou sobretaxa de 0,75%;
- **2ª série do CRI**: remuneração ocorrerá em 17 de dezembro de 2029 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a 7,0913% (sete inteiros e novecentos e treze décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis).
- **3ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2034 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a de 7,2792% (sete inteiros e dois mil setecentos e noventa e dois décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Com a incorporação da BCBF Participações S.A. pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A. em 28 de março de 2024, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela BCBF Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

20 Arrendamentos a pagar

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de imóveis com terceiros e partes relacionadas, bem como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos superiores a 12 meses.

a) Taxa de desconto

A Companhia e suas Controladas chegaram às taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade do Grupo. Os *spreads* foram obtidos por meio de sondagem junto a potenciais investidores de títulos de dívidas da Companhia e suas Controladas. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas pelo Grupo:

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Prazos	Taxa % a.a.
Até 2 anos	9,85%
De 2 a 4 anos	9,94%
De 4 a 6 anos	9,72%
De 6 a 8 anos	10,17%
De 8 a 10 anos	9,80%
Acima de 10 anos	9,52%

b) Movimentação dos arrendamentos

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Saldo no início do exercício	**3.338.009**	**2.350.044**
Aquisições de empresas	-	7.384
Novos contratos (adição)	374.355	53.355
Novos contratos (adição) – *Sale & Leaseback*	-	805.827
Remensurações / baixas de contratos	226.297	288.853
Juros incorridos	336.574	292.657
Pagamentos	(510.243)	(455.568)
Reclassificação para destinado à venda	-	(4.543)
Total	**3.764.992**	**3.338.009**
Circulante	522.707	475.179
Não circulante	3.242.285	2.862.830

c) Maturidade dos contratos

A seguir, são detalhados os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
2024	-	475.178
2025	523.557	462.280
2026	498.609	441.032
2027	466.642	414.569
2028 em diante	8.434.503	7.785.337
Valor nominal	**9.923.311**	**9.578.396**
(-) Juros embutidos	(6.158.319)	(6.240.387)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	**3.764.992**	**3.338.009**

d) Informações adicionais

Conforme IFRS 16 (CPC06 (R2)) e do Ofício-circular/CVM/SNC/SEP/N°02/2019, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do IFRS 16 (CPC 06 (R2)) e assim estão apresentados no balanço da Companhia e suas Controladas.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de nossos contratos, conforme determina o item 27.b do ofício da CVM.

Para atender à orientação do ofício e transparência requerida, informamos abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais x juros efetivos, sendo que, para o cálculo da taxa efetiva, utilizamos o índice de nossos contratos cuja maior parte é IPCA, aplicada no fluxo de pagamentos anuais, obtida pela divulgação das projeções do Banco Bradesco para os indicadores até 2025, sendo repetida a taxa mais longa para o fluxo futuro a partir de 5 anos.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Fluxo nominal		
Passivos de arrendamento	9.923.311	9.578.396
(-) Juros embutidos	(6.158.319)	(6.240.387)
Total	**3.764.992**	**3.338.009**
Fluxo real efetivo inflacionado		
Passivos de arrendamento	10.231.402	9.983.600
(-) Juros embutidos	(6.349.517)	(6.504.377)
Total	**3.881.885**	**3.479.223**

e) Operação de *Sale & Leaseback* (SLB)

Em 27 de março de 2023 foi celebrado o instrumento vinculante para operação de *Sale & Leaseback* (SLB) de 10 imóveis de propriedade de controladas da Companhia com um veículo de investimento da Família Pinheiro (LPAR), controladora da Companhia, com o objetivo de reforçar o caixa da Companhia e suas controladas. A taxa de capitalização (cap rate) envolvida é de 8,5% a.a., reajustado anualmente pelo IPCA, por um prazo de locação de 20 anos (com opção de renovação pelo mesmo período), com opção de recompra, pela Companhia, em condições pré-determinadas.

21 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023 (Reapresentado) (iii)**
Salários a pagar	1.315	1.284	191.758	136.340
Provisão para férias e 13º salário	-	259	425.134	394.535
Premiação sobre performance a pagar (i)	-	-	166.382	116.352
Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (ii)	42.036	-	42.036	-
Outras obrigações sociais	1	2	7.508	10.413
Total	**43.352**	**1.545**	**832.818**	**657.640**

(i) Provisão para premiação de performance a pagar a colaboradores elegíveis da Companhia e suas controladas.
(ii) Montante a pagar referente ao plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa, conforme detalhado na nota explicativa n° 26.
(iii) O Grupo identificou um montante de R$ 51.921 referente a Premiação sobre performance a pagar, anteriormente apresentado na linha de Salários a pagar. Para uma melhor apresentação e interpretação da nota explicativa de Obrigações sociais, o saldo foi reclassificado para a linha que representa sua correta natureza.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

22 Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Imposto sobre Serviços (ISS)	-	-	33.826	40.800
Contribuição previdenciária	2	1.459	99.210	77.282
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	-	-	30.379	17.310
PIS e COFINS	22.547	16.348	88.293	110.387
Contribuições sindicais e assistenciais	-	-	48	191
Imposto de Renda a recolher sobre JCP	-	-	35.294	37.500
Outros	(21)	19	96.974	97.624
Impostos devidos a recolher	**22.528**	**17.826**	**384.024**	**381.094**
Imposto de Renda – Funcionários	1.120	2.371	45.927	43.006
Imposto de Renda – Terceiros	(14)	22	13.011	9.746
Imposto sobre Serviços	10	9	5.763	14.564
Contribuição previdenciária retida	-	-	2.187	3.120
Retenção PIS/COFINS/CSLL	(175)	(83)	37.863	38.653
Impostos retidos a recolher	**941**	**2.319**	**104.751**	**109.089**
Parcelamento impostos, multas e taxas – Federal	-	-	101.952	183.630
Parcelamento impostos, multas e taxas – Municipais	-	-	2.453	4.184
Parcelamento impostos, multas e taxas – Outros	-	-	69.006	26.736
Parcelamento impostos, multas e taxas	**-**	**-**	**173.411**	**214.550**
Total	**23.469**	**20.145**	**662.186**	**704.733**
Circulante	23.469	20.145	538.182	543.339
Não circulante	-	-	124.004	161.394

23 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia e suas controladas provisionam a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas, bem como discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

São descritos abaixo os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia e suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
Causas com prognóstico de perda provável - Natureza:	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Provisões para ações tributárias (inclui ANS)	-	-	386. 691	505.789
Provisões para ações cíveis	1.998	1.123	753.948	528.623
Provisões para ações trabalhistas	709	1.128	277.929	268.901
Total	**2.707**	**2.251**	**1.418.568**	**1.303.313**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

São detalhadas abaixo as movimentações ocorridas na provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora
Saldos em 01 de janeiro de 2023 (Reapresentado)	**985**
Adições e (reversões) líquidas	1.859
Atualização monetária	98
Pagamentos	(691)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	**2.251**
Adições e (reversões) líquidas	1.141
Atualização monetária	200
Pagamentos	(885)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**2.707**

	Consolidado			
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Tributárias**	**Total**
Saldos em 01 de janeiro de 2023 (Reapresentado)	**461.462**	**268.520**	**651.573**	**1.381.555**
Aquisição de empresas	3.927	210	400	4.537
Reclassificação para destinado à venda	(378)	(8.735)	(672)	(9.785)
Adições e (reversões) líquidas	126.907	54.031	(43.239)	137.699
Atualização Monetária	50.775	27.670	15.903	94.348
Pagamentos	(114.070)	(72.795)	(118.176)	(305.041)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	**528.623**	**268.901**	**505.789**	**1.303.313**
Adições e (reversões) líquidas	555.402	68.955	228.971	853.328
Atualização Monetária	55.404	14.518	11.661	81.583
Pagamentos	(287.302)	(51.738)	(260.532)	(599.572)
Compensações	(98.179)	(22.707)	(99.198)	(220.084)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**753.948**	**277.929**	**386.691**	**1.418.568**

Segue apresentada abaixo a composição dos valores de risco oriundos de processos, judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas, concernente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
Causas com prognóstico de perda possível - Natureza:	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Tributárias (inclui ANS)	18.684	16.637	5.270.964	4.858.147
Cíveis	9.276	13.291	1.972.709	1.708.825
Trabalhistas (i)	4.043	4.228	1.174.705	799.385
Total	**32.003**	**34.156**	**8.418.378**	**7.366.357**

(i) A variação observada decorreu, majoritariamente, de aumento no montante de processos relacionados a verbas trabalhistas/rescisórias com prognóstico possível.

Abaixo são apresentados os principais temas que compõem os processos judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável e possível pela Companhia e/ou suas controladas:

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

			Provável		Possível	
Natureza	**Tema**	**Objeto**	**31/12/2024**	**31/12/2023 (Reapresentado)**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Cível	Ações indenizatórias - atos médicos	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados.	156.388	120.551	739.542	688.187
	Exclusão legal e/ou contratual de cobertura	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT. *Home Care*. inseminação artificial. atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato.	192.489	82.732	242.745	114.518
	Carência contratual	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato.	64.799	48.783	49.677	62.007
	Dívidas com prestadores em geral	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc.	93.201	80.159	172.779	200.005
	Outros temas cíveis	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza cível.	247.071	196.398	767.966	644.108
		Total - Cível	**753.948**	**528.623**	**1.972.709**	**1.708.825**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

			Provável		Possível	
Natureza	**Tema**	**Objeto**	**31/12/2024**	**31/12/2023 (Reapresentado)**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Trabalhista	Reconhecimento de vínculo empregatício	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia e/ou suas controladas, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos. etc.	80.398	111.986	165.108	192.415
	Verbas trabalhistas/rescisórias	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função. multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc.	175.315	144.102	694.285	353.852
	Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC	A contingência advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e/ou suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego.	2.648	1.972	218.595	218.555
	Outros temas trabalhistas	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza trabalhista.	19.568	10.841	96.717	34.563
		Total - Trabalhista	**277.929**	**268.901**	**1.174.705**	**799.385**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

			Provável		Possível	
Natureza	**Tema**	**Objeto**	**31/12/2024**	**31/12/2023 (Reapresentado)**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Tributária	Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia e/ou suas controladas na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98.	131.172	120.773	698.490	507.187
	Imposto Sobre Serviços (ISS)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais.	82.199	95.520	1.709.561	1.426.644
	Execuções Fiscais – Sucessão Empresarial	A contingência advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários.	97.408	92.752	187.824	166.533
	Assuntos Previdenciários	A contingência advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários.	25.759	32.340	380.023	514.414
	Autos de infração – IRPJ/CSLL - Ágio	As Controladas da Companhia possuem processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança indevida do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).	-	-	1.224.017	955.141
	Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT	A contingência advém da aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT, determinando-se à Autoridade coautora que se abstenha da prática de quaisquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de crédito da Impetrante. O processo encontra-se nas esferas Superiores Sobrestado.	15.026	14.308	8.232	7.901
	Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos que estão incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).	-	-	48.641	26.894
	Stock option	Pedidos de tutela provisória de urgência. em face da União (Fazenda Nacional), visando que seja julgada procedente a demanda para o fim de se declarar a inexistência de relação jurídico tributária entre as partes Autora e Ré quanto à exigência, em função dos exercícios (passados e futuros) de opções de ações nos Plano de *Stock Option* instituído em 2014. Das Companhias Autoras, de contribuições previdenciárias sobre a	-	-	626.322	596.383

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

	folha de salários e demais contribuições de terceiros (Salário-Educação, INCRA, SESC, SENAC e Sebrae) em relação aos Participantes Autores integrantes do polo ativo da presente demanda; das Companhias Autoras, de multa por suposta ausência de retenção de imposto de renda quando do exercício das opções pelos Participantes Autores integrantes do polo ativo da presente demanda; dos Autores Participantes, de imposto de renda sobre suposto rendimento decorrente do trabalho quando do exercício das opções.				
Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos para a cobrança de débitos de Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS).	-	137	10.580	14.897
Arrolamento	Pedido anulatório que visa ao cancelamento do procedimento de arrolamento de bens instaurado em face de controladas da Companhia.	-	-	84	36.233
Outros temas tributários	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza tributária.	35.127	149.959	377.190	605.920
	Total – Tributária	**386.691**	**505.789**	**5.270.964**	**4.858.147**

Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		**Consolidado**	
	31/12/2024	**31/12/2023 (Reapresentado)**	**31/12/2024**	**31/12/2023 (Reapresentado)**
Depósitos judiciais tributários	652	590	353.750	431.225
Depósitos judiciais regulatórios (i)	-	-	50.437	1.302.780
Depósitos judiciais cíveis (ii)	6.519	6.175	728.399	409.404
Depósitos judiciais trabalhistas	855	760	79.317	65.642
Total	**8.026**	**7.525**	**1.211.903**	**2.209.051**

(i) Refere-se, substancialmente, a depósitos judiciais de ressarcimentos de despesas médicas ao SUS. A redução observada no exercício decorreu, majoritariamente, do acordo para liquidação de valores relacionados ao ressarcimento SUS, conforme operação descrita na nota explicativa nº 2.5.

(ii) O aumento observado no exercício refere-se, substancialmente, à crescente judicialização do setor de saúde suplementar. Em tal cenário, são proferidas decisões tanto nos novos processos quanto em processos já existentes, que requerem a constituição de depósitos judiciais.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

24 Outras contas a pagar

O saldo desse grupo de contas está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Obrigações contratuais (a)	-	-	846.236	1.133.609
Depósito de terceiros	86	86	2.157	81.608
Adiantamento de clientes	80	80	28.353	65.608
Taxa de saúde suplementar	-	-	4.232	4.232
Débitos de operações de assistência à saúde e não relacionados com plano (i)	-	-	2.777	10.074
Provisões para plano de benefícios com empregados	-	-	15.066	23.253
Parcela diferida do preço de aquisição	-	-	-	17.152
Multa ANS a pagar	-	-	10.377	29.700
Adiantamento parceria instituição financeira	22.000	28.600	31.492	42.104
Prêmio de retenção a pagar (ii)	12.000	12.000	12000	12.000
Termo de Acordo PROMED (iii)	-	-	125.070	125.070
Aluguéis a pagar	-	-	84	17.224
Débitos diversos	1.626	3.485	583.067	737.629
Total	**35.792**	**44.251**	**1.660.911**	**2.299.263**
Circulante	20.392	22.251	400.680	406.036
Não circulante	15.400	22.000	1.260.231	1.893.227

(i) Refere-se a obrigações com prestadores de serviços a saúde e equipes médicas.
(ii) Provisão de prêmio de retenção a pagar a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
(iii) Em 14 de agosto de 2023, a controlada Ultra Som Serviços Médicos celebrou o "Termo de Acordo e Outras Avenças" junto a determinados vendedores do Grupo PROMED. O acordo é decorrente de negociações relacionadas à operação de aquisição do Grupo PROMED, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2023.

(a) Obrigações contratuais (consolidado)

Refere-se substancialmente às contraprestações contingentes referentes às aquisições de empresas, decorrentes das combinações de negócios, conforme é demonstrada a movimentação a seguir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Saldo no início do exercício	**1.133.609**	**1.222.106**
Preço de aquisição de Empresas	-	664.370
Pagamentos	(375.108)	(727.696)
Atualização Monetária	82.590	144.699
Saldos indenizatórios	11.181	(165.568)
Ajustes de Preço/Remensurações	(6.036)	(4.302)
Saldo ao final do exercício	**846.236**	**1.133.609**
Circulante	33.625	83.912
Não circulante	812.611	1.049.697

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

25 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 era composto da seguinte forma:

	31/12/2024	31/12/2023
Quantidade de ações	7.539.463.263	7.539.463.263
Capital social	39.121.274	39.121.274
Custos de emissão de ações	(255.075)	(255.075)
Total	**38.866.199**	**38.866.199**

b) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

c) Dividendos

A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2022	**13.604**
Reclassificação para destinado à venda	(975)
Dividendos baixados no exercício	(12.024)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	**605**
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2024	**605**

d) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui um saldo de R$ 623.188 (R$ 451.967 em 31 de dezembro de 2023), referente a ações em tesouraria, equivalente à quantidade de ações adquiridas abaixo:

Período de aquisição	Quantidade adquirida	Preço médio
2019	2.280	5,36
2021	23.178.700	13,48
2022	16.002.800	8,55
2023	5.172.492	4,76
2024	75.316.941	3,50
Total	**119.673.213**	**-**

e) Lucro/(Prejuízo) por ação

O cálculo básico de lucro/(prejuízo) por ação é realizado através da divisão do lucro/(prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível à Companhia e suas controladas (R$ mil)	(649.376)	(614.629)
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas controladores (R$ mil)	(649.301)	(615.151)
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações)	7.641.809	7.506.086
Lucro/(Prejuízo) básico e diluído por ação (R$ mil)	(0,08)	(0,08)

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

26 Plano de remuneração baseado em ações

Stock Option

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações com o objetivo a promover na busca de crescimento e lucratividade a longo prazo da Companhia e suas controladas, proporcionando aos profissionais que estão ou estarão envolvidos no crescimento da Companhia a oportunidade de adquirir um direito de propriedade na Companhia, com vistas a: (a) estimular a integração, expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e suas controladas; e (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos Participantes.

Trata-se de programas de incentivo de longo prazo com outorga de ações restritas, administrados pelo Conselho de Administração, cujos planos foram aprovados em 29 de março de 2021 e 30 de abril de 2021, os quais suas eficácias ficaram condicionadas ao fechamento da combinação de negócios entre a Companhia e a Notre Dame Intermédica Participações S.A., consumada em 14 de fevereiro de 2022.

Ações Outorgadas e Preço de Exercício

Foram outorgadas 125.542.812 em 14 de fevereiro de 2022 (1ª outorga) e 13.660.008 em 01 de julho de 2022 (2ª outorga) ações da Companhia aos Participantes do Plano. O Preço de Exercício de cada Opção outorgada nos termos do Plano será fixo no valor de R$ 6,50 (seis reais e cinquenta centavos) por Ação.

Exercício das Opções

As Opções se tornarão exercíveis (*vested*) na medida em que os respectivos Participantes permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia e suas controladas, conforme o caso, até o decurso dos períodos aquisitivos de direitos (*vesting*) especificados abaixo:

- 1/3 (um terço) das Opções outorgadas poderão ser exercidas a partir 31 de agosto de 2022;
- 1/3 (um terço) das Opções outorgadas poderão ser exercidas após decorridos 24 (vinte e quatro) meses contados da data de fechamento da Operação de combinação de negócios entre a Companhia e a Notre Dame Intermédica Participações S.A., ou seja, 14 de fevereiro de 2024; e
- 1/3 (um terço) das Opções outorgadas poderão ser exercidas após decorridos 36 (trinta e seis) meses contados da data de fechamento da Operação de combinação de negócios entre a Companhia e a Notre Dame Intermédica Participações S.A., ou seja, 14 de fevereiro de 2025.

Mensuração do valor justo

Utilizou-se o método de *Black & Scholes* para precificação das opções nas datas das respectivas outorgas e final de período/exercício.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	1ª Outorga	**2ª Outorga**
Valor justo nas datas de outorga (R$)	6,12 a 7,80	0,23 a 2,22
Preço da ação na data de outorga (R$)	12,19	5,62
Preço de exercício (R$)	6,50	6,50
Volatilidade esperada (média ponderada)	41,91%	52,61%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada em anos)	0,55 a 3,00	0,17 a 2,64
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	11,46% a 12,23%	12,59% a 13,35%

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Para as respectivas datas de outorga ou de final de exercício, adotou-se o preço de mercado da ação na data, e, a volatilidade histórica (no intervalo de 12 meses).

O preço de exercício das opções foi ajustado por dividendos projetados para o período/exercício e a taxa livre de risco com base na curva dos títulos públicos federais futuro pré-fixado no prazo médio esperado de exercício de cada lote.

	Plano de Opções de Compra de Ações			
	Quantidade total de ações outorgadas	**Quantidade de ações canceladas (*)**	**Quantidade atual de ações outorgadas**	**Valor das Ações**
1ª Outorga	125.542.812	(52.855.107)	72.687.705	505.023
2ª Outorga	13.081.874	(7.117.404)	5.964.470	8.088
Total	**138.624.686**	**(59.972.511)**	**78.652.175**	**513.111**

(*) Ações outorgadas canceladas referente a executivos da Companhia e suas controladas desligados no período.

As ações restritas são mensuradas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas como despesa, ao longo do período em que o direito é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido, como opções outorgadas.

A despesa referente ao valor justo das ações restritas, reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R$ 60.686 (R$ 16.483 em 31 de dezembro de 2023).

Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA), realizada em 20 de dezembro de 2023, foi aprovado o novo Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa da Companhia.

O Plano tem por objetivo conceder aos Beneficiários o direito de, extraordinariamente, receber premiação correspondente ao Valor das Ações Virtuais de Retenção*, visando promover: (a) a atração e retenção dos Beneficiários na Companhia com foco em sua permanência na Companhia e desenvolvimento de longo prazo; (b) o alinhamento dos interesses dos acionistas da Companhia aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano; e (c) a valorização das ações e o potencial de crescimento da Companhia.

Ações Virtuais de Retenção

As Ações Virtuais de Retenção são definidas como unidades representativas do direito ao pagamento baseado em ações de emissão da Companhia e outorgada aos Beneficiários. Cada unidade de Ação Virtual de Retenção equivale ao valor bruto correspondente à cotação de 1 (uma) ação de emissão da Companhia no último pregão do período/exercício corrente imediatamente anterior ao término de cada Período de Carência em questão, o qual deverá ser pago ao Beneficiário em caráter extraordinário, a título de premiação.

Período de carência

O direito às Ações Virtuais de Retenção ficará sujeito ao cumprimento, pelo Beneficiário, da Condição de Serviço, isto é, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado, administrador ou prestador de serviço da Companhia ou de sociedade sob seu Controle durante cada um dos Períodos de Carência abaixo:

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

(i) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 1º (primeiro) aniversário da Data de Outorga* ("1º Período de Carência");

(ii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 2º (segundo) aniversário da Data de Outorga* ("2º Período de Carência");

(iii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 3º (terceiro) aniversário da Data de Outorga* ("3º Período de Carência"); e

(iv) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 4º (quarto) aniversário da Data de Outorga* ("4º Período de Carência").

* Dia 1º de janeiro de 2024, ou outra data que venha a ser definida no Contrato de Outorga do Beneficiário;

Data da outorga	Quantidade de ações outorgadas	Apropriação acumulada do plano
01/01/2024	75.400.000	42.036

A Companhia reconhece no resultado do período/exercício despesas com pessoal relativas às outorgas do Plano em contrapartida da rubrica de Obrigações sociais no passivo, com base no valor justo das ações virtuais outorgadas. As despesas reconhecidas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 totalizaram R$ 42.036 (R$ 0 em 30 de dezembro de 2023).

27 Resultado dos contratos de seguros

a) Modelo Geral de Mensuração (BBA) – Individual

	Consolidado	
Receitas de seguros	**31/12/2024**	**31/12/2023 (Reapresentado)**
Valores relativos às mudanças na LRC/PCR	**5.767.151**	**5.088.799**
Despesas com sinistros e outros serviços de seguros	4.201.361	4.078.476
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro	73.411	66.796
Liberação da CSM	1.492.379	943.527
Valores relativos à recuperação fluxos de caixa de custo de aquisição de seguros	**183.210**	**145.674**
Alocação de prêmios que se relacionam para a recuperação de fluxo de caixa de aquisição de seguros	183.210	145.674
Total de receitas de seguros	**5.950.361**	**5.234.473**

Despesas de seguros	**31/12/2024**	**31/12/2023 (Reapresentado)**
Sinistros ocorridos e outras despesas diretamente atribuíveis	(5.223.026)	(4.005.787)
Mudanças relacionadas ao serviço passado no fluxo de caixa relacionadas a LIC/PSI	20.324	(552.565)
Perdas de contratos onerosos e reversões destas perdas	(60.119)	49.463
Amortização do fluxo de caixa de aquisição	(183.222)	(145.674)
Total de despesas de seguros	**(5.446.043)**	**(4.654.563)**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

b) Abordagem de alocação de prêmio (PAA) – Coletivo

Receitas de seguros	**31/12/2024**	**31/12/2023 (Reapresentado)**
Valores relativos às mudanças na LRC/PCR		
Prêmios atribuídos ao exercício (PAA)	22.236.801	21.746.933
Outros	-	149
Total de receitas de seguros	**22.236.801**	**21.747.082**

Despesas de seguros	**31/12/2024**	**31/12/2023 (Reapresentado)**
Sinistros ocorridos e outras despesas diretamente atribuíveis	(17.604.197)	(17.741.140)
Mudanças relacionadas ao serviço passado no fluxo de caixa relacionado a LIC/PSI	(189.706)	480.572
Amortização do fluxo de caixa de aquisição	(1.051.726)	(986.716)
Total de despesas de seguros	**(18.845.629)**	**(18.247.284)**

28 Receita líquida de serviços prestados (Consolidado)

São apresentadas abaixo as receitas com prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Taxa de administração – planos pós pagamento	44.604	18.429
Receitas com outras atividades	873.567	1.302.682
(-) Tributos sobre receita	(137.684)	(351.462)
(-) Descontos incondicionais concedidos e outras deduções	(52. 951)	(1.631)
Total	**727.536**	**968.018**

29 Custo dos serviços prestados (Consolidado)

São apresentados abaixo os custos com prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além de custos decorrentes da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Custo médico-hospitalar e outros	(1.007.559)	(1.239.033)
Custo com material e medicamentos	(156.158)	(360.044)
Custo com localização e funcionamento	(77. 424)	(149.516)
Custo com serviços de terceiros	(49.147)	(47.925)
Custo com depreciação e amortização	(31.985)	(69.183)
Total	**(1.322.273)**	**(1.865.701)**

30 Despesas de vendas (Consolidado)

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Despesas com publicidade e propaganda	(82.261)	(68.784)
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	(12.336)	(39.643)
Despesas com pessoal próprio	(181.751)	(140.021)
Outras despesas de vendas	(55.914)	(36.181)
Total	**(332.262)**	**(284.629)**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

31 Despesas administrativas

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Despesa com pessoal próprio	(60.715)	(61.350)
Despesas com plano de *stock option* (Nota nº 26)	(60.686)	(16.483)
Despesas com plano de *stock grant*	-	32.465
Despesas com plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (Nota nº 26)	(42.036)	-
Despesa com serviços de terceiros	(14.080)	(8.691)
Despesa com localização e funcionamento	(3.500)	(4.012)
Despesas com depreciação e amortização	(269.073)	(234.846)
Despesa com tributos	(701)	(874)
Indenização, custas processuais e provisões para contingências	(4.960)	(4.430)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	118	128
Total	**(455.633)**	**(298.093)**

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Despesa com pessoal próprio	(268.058)	(97.802)
Despesas com plano de *stock option* (Nota nº 26)	(60.686)	(16.483)
Despesas com plano de *stock grant*	-	32.465
Despesas com plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (Nota nº 26)	(42.036)	-
Despesa com serviços de terceiros (iii)	(258.975)	(365.290)
Despesa com localização e funcionamento	(125.232)	(241.236)
Despesas com depreciação e amortização (i)	(724.127)	(414.182)
Despesa com tributos	(66.674)	(97.007)
Indenização, custas processuais e provisões para contingências (ii)	(790.067)	(418.388)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	72.200	(80.006)
Total	**(2.263.655)**	**(1.697.929)**

(i) O aumento observado em 2024 decorreu, substancialmente, da revisão do modelo de identificação de despesas relacionadas à manutenção de contratos de seguros pela Companhia e suas controladas. Como resultado, a alocação de tais despesas foi aprimorada e apresentada de forma mais precisa, de acordo com a sua natureza.

(ii) O aumento observado no exercício adveio de constituição de maior vulto nas provisões para riscos da Companhia e suas controladas em decorrência de mudanças no ambiente regulatório com consequente aumento da judicialização no setor de saúde suplementar. Este cenário, no qual as regras da regulação setorial e as coberturas contratadas não são necessariamente observadas, foi agravado. Em razão disso, a Companhia e suas controladas revisitaram e incrementaram a provisão de determinados processos a fim de garantir que decisões judiciais, mesmo que ainda sujeitas a recursos e ao curso do processo, mas que trazem riscos de depósitos/saídas de recursos, estejam guarnecidas por provisões suficientes.

(iii) Contempla, dentre outros valores inerentes a serviços de terceiros, serviços relacionados à cibersegurança prestados pelo auditor da Companhia, no montante de R$ 1.619.

32 Receitas (Despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores	6.619	21.993	426.283	358.110
Receita financeira de aplicações – Ativos garantidores	-	-	356.410	340.955
Outras receitas de aplicações financeiras	-	-	5.767	8.483
Recebimento em atraso	-	-	114.646	117.607
Receitas com instrumentos financeiros derivativos - Dívida	-	-	73.863	50.713
Receitas com instrumentos financeiros derivativos - *Equity*	-	20.384	-	20.384
Receita com variação cambial	(7)	7	16.375	18.724
Receitas com outras atualizações monetárias	9.759	1.302	130.224	129.319
Outras receitas financeiras	11.704	18.594	23.128	37.208
Subtotal – Receitas financeiras	**28.075**	**62.280**	**1.146.696**	**1.081.503**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

	Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	**31/12/2024**	**31/12/2023 (Reapresentado)**	**31/12/2024**	**31/12/2023 (Reapresentado)**
Juros de debêntures	(1.060.667)	(1.060.442)	(1.074.720)	(1.212.531)
Juros de direito de uso	(17)	(15)	(336.574)	(292.657)
Descontos concedidos	-	-	(9.717)	(10.117)
Despesas bancárias	(267)	(198)	(32.960)	(38.517)
Encargos sobre tributos	-	-	(332)	(3.300)
Despesas financeiras com instrumentos derivativos - Dívida	-	-	(41.479)	(125.605)
Despesas financeiras com instrumentos derivativos - *Equity*	-	(33.769)	-	(33.769)
Despesa de variação cambial	(20)	-	(77.136)	(921)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e notas comerciais	(4.561)	-	(260.663)	(255.184)
Despesas com outras atualizações monetárias	(210)	(294)	(174.114)	(309.933)
Encargos sobre JCP recebidos	(21.765)	(15.686)	(21.765)	(39.405)
Despesa de acreditação de juros – IFRS 17 (CPC 50) – LRC/PCR	-	-	130.576	(460.694)
Despesa de acreditação de juros – IFRS 17 (CPC 50) – LIC/PSI	-	-	(387.538)	(68.993)
Outras despesas financeiras	(12.760)	(15.018)	(68.542)	(46.234)
Subtotal – Despesas financeiras	**(1.100.267)**	**(1.125.422)**	**(2.354.964)**	**(2.897.860)**
Total – Resultado financeiro líquido	**(1.072.192)**	**(1.063.142)**	**(1.208.268)**	**(1.816.357)**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

33 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras individuais não são relevantes, a seguir é apresentada somente a conciliação das demonstrações financeiras consolidadas:

	31/12/2024		31/12/2023	
(Prejuízo)/Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social		**(561.878)**		**(544.072)**
Alíquotas				
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota		25%		25%
CSLL		9%		9%
Créditos (Débitos) com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais		**(191.039)**		**(184.984)**
Diferenças permanentes				
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido (i)	-13,82%	77.657	-9,11%	49.575
Ajuste de Dívida Combinação de Negócio	0,00%	-	-0,08%	412
Provisões indedutíveis	5,02%	(28.185)	1,87%	(10.187)
Juros sobre capital próprio	0,00%	-	0,01%	(63)
Outras adições e exclusões	-58,67%	329.631	-40,14%	218.408
Subtotal	**-67,47%**	**379.103**	**-47,45%**	**258.145**
Impactos de tributação nas entidades tributadas pelo lucro presumido				
Reversão do efeito de tributação pelo lucro real	0,00%	-	0,67%	(3.633)
Imposto de renda e contribuição social apurados pelo lucro presumido	0,00%	-	-0,31%	1.674
Subtotal	**0,00%**	**-**	**0,36%**	**(1.959)**
Imposto de renda e contribuição social	**-33,47%**	**188.064**	**-13,09%**	**71.202**
Imposto de renda corrente	-15,55%	87.389	-26,82%	145.906
Contribuição social corrente	-5,67%	31.866	-8,24%	44.807
Imposto de renda diferido	-9,06%	50.918	15,99%	(86.997)
Contribuição social diferido	-3,18%	17.891	5,98%	(32.514)
Imposto de renda e contribuição social	**-33,47%**	**188.064**	**-13,09%**	**71.202**

(i) Saldo advindo substancialmente das empresas Notre Dame Intermédica Participações S.A., BCBF Participações S.A. e CCG Participações S.A. de prejuízo fiscal o qual não foi constituído ativo fiscal diferido, dado que a operação das referidas Companhias é de participação societária em outras entidades (*Holdings*).

A seguir são apresentadas as movimentações do passivo a pagar de imposto de renda e contribuição social referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Saldo no início do exercício	**28.261**	**31.798**
Imposto de renda e contribuição social apurados	119.255	190.713
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	201.764	94.051
Imposto de renda e contribuição social retidos	(68.372)	(73.663)
(-) Pagamentos efetuados	(250.608)	(214.638)
Saldo no final do exercício	**30.300**	**28.261**

A Companhia e suas controladas não reconheceram despesas de imposto de renda e contribuição social diretamente no patrimônio líquido.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

b.1 Movimentação

A seguir são apresentadas as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora				
	Saldo em 01/01/2023 (Reapresentado)	**Reconhecido no resultado**	**Saldo em 31/12/2023 (Reapresentado)**	**Reconhecido no resultado**	**Saldo em 31/12/2024**
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	309	397	706	215	921
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	442.242	344.728	786.970	334.908	1.121.878
Custo de emissão de debêntures	6.852	(15.626)	(8.774)	(3.782)	(12.556)
Imposto diferido sobre direito de uso	16	(10)	6	-	6
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	184.492	20.972	205.464	7.676	213.140
Amortização do valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	103.459	79.248	182.707	91.245	273.952
Outros créditos/débitos fiscais	6.276	(32.692)	(26.416)	(122)	(26.538)
Total	**743.646**	**397.017**	**1.140.663**	**430.140**	**1.570.803**
Ativo fiscal diferido	743.646		1.140.663		1.570.803

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2023 (Reapresentado)	**Reconhecido no resultado**	**Saldo em 31/12/2024**
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	278.551	97.947	376.498
Provisão para perdas sobre créditos	240.479	(83.749)	156.730
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (i)	1.326.781	428.762	1.755.543
Amortização valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	416.019	(53.668)	362.351
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios (ii)	(1.263.524)	(457.468)	(1.720.992)
Imposto diferido sobre direito de uso	175.747	24.349	200.096
Custo com emissão de debêntures	(18.711)	(2.540)	(21.251)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	205.463	7.675	213.138
Efeitos da adoção da IFRS 17 (CPC 50)	151.031	388.685	539.716
Outros créditos fiscais	588.077	(418.802)	169.275
Total	**2.099.913**	**(68.809)**	**2.031.104**
Ativo fiscal diferido	3.717.250		3.752.096
Passivo fiscal diferido	(1.617.337)		(1.720.992)

	Consolidado			
	Saldo em 01/01/2023 (Reapresentado)	**Reconhecido no resultado**	**Reclassificação destinado para venda (iii)**	**Saldo em 31/12/2023 (Reapresentado)**
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	345.759	(64.263)	(2.945)	278.551
Provisão para perdas sobre créditos	218.489	22.784	(794)	240.479
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (i)	1.081.127	245.654	-	1.326.781
Amortização valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	462.800	(46.781)	-	416.019
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios (ii)	(808.303)	(470.280)	15.059	(1.263.524)
Imposto diferido sobre direito de uso	86.843	89.088	(184)	175.747
Custo com emissão de debêntures	6.901	(25.612)	-	(18.711)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	184.492	20.971	-	205.463
Efeitos da adoção da IFRS 17 (CPC 50)	(25.287)	176.318	-	151.031
Outros créditos fiscais	416.085	171.632	360	588.077
Total	**1.968.906**	**119.511**	**11.496**	**2.099.913**
Ativo fiscal diferido	3.133.158			3.717.250
Passivo fiscal diferido	(1.164.252)			(1.617.337)

(i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia e suas controladas possam utilizar os respectivos benefícios.

(ii) Passivo fiscal diferido constituído sobre a amortização fiscal do ágio decorrente de combinações de negócios, conforme artigo 22 da Lei 12.973/14.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

b.2 Expectativa de realização dos tributos diferidos

Abaixo são apresentados os prazos de expectativa para as realizações dos tributos ativos diferidos do Grupo, baseados no mesmo estudo de realização preparado pela Companhia e suas controladas para o cálculo de recuperabilidade do ágio:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
2025	-	160.844
2026	-	313.110
2027	-	384.343
2028	371.205	764.627
2029	437.201	572.725
A partir de 2030	762.398	1.556.447
Total	**1.570.803**	**3.752.096**

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. As avaliações de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias realizadas pela Companhia e suas controladas e aprovadas pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com informações financeiras projetadas, elaboradas pela Administração. Esse planejamento estratégico, baseia-se em uma reestruturação societária de forma a suportar a realização dos referidos tributos. Os passos e planos da referida reestruturação societária estão devidamente aprovadas pela Administração da Companhia que possui intenção e capacidade de implementação deste plano, de modo a realizar os referidos saldos de impostos diferidos ativos. Mediante a concretização desses planos, a Administração espera apropriar substancialmente os créditos fiscais sobre o *goodwill* oriundo das combinações de negócios já concluídas e ter um maior volume de realização dos créditos entre os exercícios de 2025 a 2030.

Os principais pilares desse planejamento são: a) Implantação de sistemas proprietários; b) Reorganização societária mirando otimização fiscal e sinergias; e c) Realização dos tributos diferidos e consumo dos estoques atuais de ágios.

Ao longo de 2024, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou 2 (duas) incorporações societárias, em linha com o planejamento estratégico idealizado. Estima-se a incorporação das controladas operacionais a partir de 2028, para geração de lucros tributáveis futuros na Controladora e realização dos ativos fiscais diferidos.

Além disso, a Companhia e suas controladas têm realizado parte do imposto diferido por meio de subsidiárias do Grupo que apresentam lucro tributável ao longo do exercício.

34 Instrumentos financeiros

(i) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*), conforme apresentado na nota explicativa n° 6 (c), que são utilizadas nas técnicas de avaliação.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferência entre ativos financeiros, tampouco houve transferência entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação:

	Consolidado						
31 de dezembro de 2024	**Valor contábil**				**Valor justo**		
Ativos financeiros mensurados a valor justo	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio do resultado**	**VJORA**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	8.356.556	-	8.356.556	-	8.356.556	8.356.556
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta ativa	-	12.579	-	12.579	-	12.579	12.579
						8.369.135	**8.369.135**
Total	**-**	**8.369.135**	**-**	**8.369.135**	**-**		
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	225.941	-	-	225.941	-	-	-
Aplicações financeiras - Letra Financeira do Tesouro (LFT)	74.850	-	-	74.850	-	-	-
Aplicações financeiras – Outras aplicações	904	-	-	904	-	-	-
Total	**301.695**	**-**	**-**	**301.695**	**-**	**-**	**-**
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos (ii)	(289.035)	-	-	(289.035)	-	-	-
Debêntures (ii)	(10.291.199)	-	-	(10.291.199)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.174.457)	-	-	(2.174.457)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(605)	-	-	(605)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(3.764.992)	-	-	(3.764.992)	-	-	-
	-	(16.946)	(184.283)	(201.229)	-		
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva						(201.229)	(201.229)
Total	**(16.520.288)**	**(16.946)**	**(184.283)**	**(16.721.517)**	**-**	**(201.229)**	**(201.229)**
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Contraprestação contingente (i)	-	(851.520)	-	(851.520)	-	(851.520)	(851.520)
Total	**-**	**(851.520)**	**-**	**(851.520)**	**-**	**(851.520)**	**(851.520)**

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

	Consolidado						
31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	**Valor contábil**				**Valor justo**		
Ativos financeiros mensurados a valor justo	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio do resultado**	**VJORA**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Total**
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	5.451.293	-	5.451.293	-	5.451.293	5.451.293
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta ativa	-	772	-	772	-	772	772
Total	**-**	**5.452.065**	**-**	**5.452.065**	**-**	**5.452.065**	**5.452.065**
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	229.845	-	-	229.845	-	-	-
Aplicações financeiras - Nota do Tesouro Brasileiro (NTN-B)	185.609	-	-	185.609	-	-	-
Aplicações financeiras - Letra Financeira do Tesouro (LFT)	593.008	-	-	593.008	-	-	-
Total	**1.008.462**	**-**	**-**	**1.008.462**	**-**	**-**	**-**
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos	(247.728)	-	-	(247.728)	-	-	-
Debêntures	(9.191.640)	-	-	(9.191.640)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI	(2.087.046)	-	-	(2.087.046)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(605)	-	-	(605)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(3.338.009)	-	-	(3.338.009)	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(33.386)	(15.802)	(49.188)	-	(49.188)	(49.188)
Total	**(14.865.028)**	**(33.386)**	**(15.802)**	**(14.914.216)**	**-**	**(49.188)**	**(49.188)**
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Contraprestação contingente	-	(1.133.609)	-	(1.133.609)	-	(1.133.609)	(1.133.609)
Total	**-**	**(1.133.609)**	**-**	**(1.133.609)**	**-**	**(1.133.609)**	**(1.133.609)**

(i) Contraprestações contingentes (obrigações contratuais, líquidas de seus respectivos ativos indenizatórios) conforme apresentadas na nota explicativa nº 24 (a).

(ii) As mensurações pelo custo amortizado e pelo valor justo dos empréstimos, financiamentos, debêntures e Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI da Companhia possuem montantes aproximados.

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois possuem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas à curva do DI (Depósitos Interfinanceiros) e são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

(ii) Mensuração a valor justo

Os ativos e passivos avaliados a valor justo são mensurados da seguinte forma:

a) Fundos de investimento
Obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.

b) Instrumentos financeiros derivativos
O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nos valores divulgados pelas instituições financeiras.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

(iii) Gerenciamento de risco

a) Riscos de mercado

A Companhia e suas controladas possuem uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A política de investimentos possui as seguintes premissas: (i) limitar a exposição a Riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e legal quanto às Aplicações Financeiras, garantindo a preservação do patrimônio de longo prazo da Companhia e suas controladas; (ii) manter uma gestão eficiente e otimizada a fim de garantir a suficiência de caixa; (iii) não transacionar derivativos de qualquer natureza ou moedas estrangeiras e ativos financeiros com exposição cambial, ressalvadas quando tiverem por finalidade constituição de *hedge* para passivos financeiros ou operacionais; (iv) investir por meio de entidades da Companhia e suas controladas ou, indiretamente, por meio de fundos de investimentos abertos, restritos ou dedicados, dos quais sejam cotistas de: a) títulos públicos federais; b) títulos ou valores mobiliários emitidos por instituição financeira (CDBs, LF, LCI, LCA, DPGE, CCBs e demais produtos de renda fixa); c) títulos ou valores mobiliários emitidos por companhias abertas (debêntures, notas Promissórias, CRI, CRA, afins); d) compromissadas lastreadas nos ativos mencionados anteriormente; e e) alocação dos Ativos Garantidores, ou Aplicações Financeiras Vinculadas, deverá seguir os limites de concentração de acordo com a RN ANS 392 e atualizações posteriores.

Periodicamente, a área financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

O risco de mercado também contempla o acompanhamento pela Companhia e suas controladas do risco de taxa de juros de forma tempestiva, sendo monitoradas eventuais oscilações e, quando aplicável, avaliadas contratações de instrumentos de proteção.

Análise de sensibilidade – Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo. A Companhia e suas controladas consideram o CDI divulgado referente à data-base 31 de dezembro de 2024 como cenário provável.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	31/12/2024	**CDI**	6,08%	9,11%	12,15%	15,19%	18,23%
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	3.584.200	112,15% CDI	217.740	326.610	435.480	544.350	653.220
Saldo de aplicações financeiras (livres)	5.074.051	112,15% CDI	308.249	462.373	616.497	770.621	924.746
Total	**8.658.252**						

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	31/12/2024	**CDI**	6,08%	9,11%	12,15%	15,19%	18,23%
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	289.035	112.15% CDI	17.559	26.338	35.118	43.897	52.677
Total	**289.035**						

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	31/12/2024	**CDI**	6,08%	9,11%	12,15%	15,19%	18,23%
Debêntures							
Debêntures – Série 2 – 1ª Emissão – Hapvida Part.	248.112	112,15% CDI	15.073	22.609	30.146	37.682	45.218
Debêntures – Série 1 – 2ª Emissão – Hapvida Part.	1.272.260	112,15% CDI	77.290	115.935	154.580	193.224	231.869
Debêntures – Série 2 – 2ª Emissão – Hapvida Part.	1.272.670	112,15% CDI	77.315	115972	154.629	193.287	231.944
Debêntures – 3ª Emissão – Hapvida Part.	2.026.513	112,15% CDI	123.111	184.666	246.221	307.777	369.332
Debêntures – 5ª Emissão – Hapvida Part.	996.210	112,15% CDI	60.520	90.780	121.040	151.299	181.559
Debêntures – 7ª Emissão – Hapvida Part.	1.010.963	112,15% CDI	61.416	92.124	122.832	153.540	184.248
Debêntures – Série 1 - 8ª Emissão – Hapvida Part.	1.017.077	112,15% CDI	61.787	92.681	123.575	154.469	185.362
Debêntures – Série 2 - 8ª Emissão – Hapvida Part.	1.017.261	112,15% CDI	61.799	92.698	123.597	154.497	185.396
Debêntures – 4ª Emissão – Hapvida Part. (*)	50.453	112,15% CDI	3.065	4.598	6.130	7.663	9.195
Debêntures – 5ª Emissão – Hapvida Part. (*)	148.453	112,15% CDI	9.019	13.528	18.037	22.546	27.056
Debêntures – 6ª Emissão – Hapvida Part. (*)	1.231.227	112,15% CDI	74.797	112.196	149.594	186.993	224.391
Total	**10.291.199**						

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
		CDI	6,08%	9,11%	12,15%	15,19%	18,23%
	31/12/2024	**IPCA**	2,42%	3,62%	4,83%	6,04%	7,25%
Certificado de Recebíveis Imobiliários							
CRI - Série única – Hapvida Assistência Médica	1.142.704	4,83% IPCA	27.596	41.394	55.193	68.991	82.789
CRI - Série 1 – NDI Saúde (**)	536.645	112,15% CDI	32.601	48.902	65.202	81.503	97.804
CRI - Série 2 - NDI Saúde (**)	392.073	4,83% IPCA	9.469	14.203	18.937	23.671	28.406
CRI - Série 3 - NDI Saúde (**)	103.035	4,83% IPCA	2.488	3.732	4.977	6.221	7.465
Total	**2.174.457**						

(*) Debêntures cedidas em 2023 pela controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos.
(**) Com a incorporação da BCBF Participações S.A. na Notre Dame Intermédica Saúde S.A. em 28 de março de 2024, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela BCBF Participações S.A.

Análise de sensibilidade – ágio

Uma análise da sensibilidade da Companhia e suas controladas a um aumento ou a uma redução de 0,50% nas principais premissas utilizadas no cálculo de recuperabilidade da UGC na data-base de 31 de dezembro de 2024, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

31 de dezembro de 2024

Premissa significativa afetada por eventual deterioração	Sensibilização da premissa	Impacto
Margem operacional - Sinistralidade	Redução de 0,50%	Valor em uso > *Carrying amount* = 5.293.115
Taxa de desconto	Aumento de 0,50%	Valor em uso > *Carrying amount* = 1.705.267
Taxa de crescimento na perpetuidade	Redução de 0,50%	Valor em uso > *Carrying amount* = 4.013.101

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Análise de sensibilidade – Contratos de seguros

Uma análise da sensibilidade do Grupo a um aumento ou a uma redução paralelo de 5% nas taxas de juros de mercado, na data-base de 31 de dezembro de 2024 relativo aos contratos de seguros, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

	Resultado		Patrimônio líquido	
Em 31 de dezembro de 2024	**Aumento**	**Redução**	**Aumento**	**Redução**
Taxa de juros	(156.134)	369.569	(103.048)	243.915

b) Risco de subscrição

O risco de subscrição compreende o risco de seguro, o risco de comportamento dos detentores de apólice e o risco de despesa.

• **Risco do seguro**: o risco transferido do segurador para a Companhia, que não seja o risco financeiro. O risco do seguro surge da incerteza inerente sobre a ocorrência, o valor ou o momento dos sinistros.

• **Risco de comportamento dos detentores de apólice**: o risco de que um detentor de apólice cancele um contrato (isto é, caducidade ou risco de persistência), aumente ou reduza os prêmios, retire depósitos ou anule um contrato mais cedo ou mais tarde do que o esperado.

• **Risco de despesa**: o risco de aumentos inesperados nos custos administrativos associados ao atendimento de um contrato (e não nos custos associados aos eventos do segurado).

Política de precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Os planos odontológicos são menos sensíveis que os planos de saúde, devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando a Companhia e suas controladas desenvolvem um novo produto, são analisadas diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a área demográfica onde o produto será oferecido, a frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, a Companhia e suas controladas determinam o preço dos planos de saúde e odontológico.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente, quando a Companhia e suas controladas estão negociando os reajustes de preço de planos de saúde e/ou odontológico (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de utilização da rede de atendimento controlada por biometria, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, é determinado o aumento de preço desse contrato. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para a Companhia e suas controladas.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Concentração de risco

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos contratos de seguro do Grupo por portfólio.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Concentração de riscos	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Individual (saúde e odontológico)	5.950.361	5.234.473
Coletivo (saúde e odontológico)	22.236.801	21.747.082
Total	**28.187.162**	**26.981.555**

Análise de sensibilidade

A tabela a seguir analisa como a Margem de Serviço Contratual (CSM), o resultado e o patrimônio líquido teriam aumentado (diminuído) se as mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição que eram razoavelmente possíveis na data-base de 31 de dezembro de 2024 tivessem ocorrido. A análise apresenta as sensibilidades e assume que todas as outras variáveis se mantenham constantes.

As mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição afetam principalmente a CSM, o resultado e o patrimônio líquido, como segue. Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido são apresentados líquidos do respectivo imposto de renda.

a. CSM - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual não relacionadas a quaisquer componentes de perda, além daqueles reconhecidos como receitas ou despesas de financiamentos de seguros.
b. Resultado - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual relacionadas com a perda dos componentes; – Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que são reconhecidas como receitas ou despesas de financiamento de seguros no resultado.
c. Patrimônio líquido - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que são reconhecidas como receitas ou despesas de financiamentos de seguros no resultado de acordo com (b).

31 de dezembro de 2024
Em R$ mil

Individual (saúde e odontológico)	**CSM**	**Resultado**	**Patrimônio líquido**
Cancelamento (aumento de 1%)	(9.194)	(6.230)	(4.112)
Cancelamento (redução de 1%)	8.707	6.444	4.253
Inflação médica (aumento de 1%)	(133.186)	25.789	17.021
Inflação médica (redução de 1%)	131.442	(25.369)	(16.744)
Sinistralidade (aumento de 5%)	(909.181)	105.000	69.300
Sinistralidade (redução de 5%)	907.463	(105.350)	(69.531)

Coletivo (saúde e odontológico)

Em relação aos portfólios coletivos, mensurados pelo modelo PAA, a principal premissa está relacionada aos efeitos de desconto na LIC/PSI. Com base nas análises de sensibilidade de 5% nesta premissa, os saldos, em 31 de dezembro de 2024, teriam aumentado em R$ 54.722 e reduzido em R$ 60.547 no resultado e teriam, em 31 de dezembro de 2024, aumentado em R$ 36.116 e reduzido em R$ 39.961 no patrimônio líquido.

c) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24 horas que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades de rede própria da Companhia e suas controladas. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

d) Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e aplicações financeiras.

Contas a receber/Outros ativos

O risco de crédito para a Companhia e suas controladas é considerado como baixo pela Administração. A maior parte do risco do contas a receber da Companhia e suas controladas é decorrente da prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia e suas controladas avaliem não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De forma geral, a Companhia e suas controladas mitigam seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, abaixo é apresentado o quadro com informações quantitativas relativas à exposição máxima ao risco, incluindo as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações da Companhia e suas controladas:

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

			***Ratings* das instituições financeiras (*)**					
			Fitch (*)		**Moody´s (*)**		**S&P (*)**	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**CP**	**LP**	**CP**	**LP**	**CP**	**LP**
Banco Itaú Unibanco S.A.	3.670.809	2.827.565	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Santander S.A.	2.859.893	2.235.553	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Bradesco S.A.	494.969	196.062	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	82.016	95.898	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	554.530	513.385	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
Banco Safra S.A.	23.145	25.404	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Votorantim	2.872	1.541	-	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Credit Suisse	74.862	337.943	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
BTG Pactual	810.200	111.894	F1+	AAA	-	Aaa.br	-	-
Outras instituições	84.955	114.510	-	AAA	-	Aaa.br	-	-
Total	**8.658.251**	**6.459.755**						

(*) Última divulgação. Escala Nacional.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa de R$ 596.753 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 1.430.144 em 31 de dezembro de 2023), composto majoritariamente por saldos em caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+, conforme lista divulgada pela Fitch, além de possuírem conversibilidade imediata em caixa e estarem sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

e) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data-base:

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

		Fluxos de caixa contratuais					
Passivos financeiros	**Notas**	**Valor contábil**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028 em diante**	**Total**
Fornecedores	-	340.337	337.280	3.057	-	-	340.337
Empréstimos. financiamentos. debêntures e CRI	19	12.754.691	2.281.345	2.846.575	2.820.992	14.252.194	22.201.106
Arrendamentos a pagar	20	3.764.992	523.557	498.609	466.642	8.434.503	9.923.311
Outras contas a pagar	24	1.660.911	400.680	1.260.231	-	-	1.660.911
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	605	605	-	-	-	605
Total		**18.521.536**	**3.543.467**	**4.608.472**	**3.287.634**	**22.686.697**	**34.126.270**

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades legais e operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir fornece uma análise de vencimento dos contratos de seguro do Grupo, a qual reflete as datas em que se esperasse que os fluxos de caixa ocorram. Foram excluídos dessa análise o passivo por cobertura remanescente mensurado pela PAA.

LRC - Passivos de cobertura remanescente (ativos/passivos de contratos de seguros)

	31/12/2024					
Contratos de seguros	**De 0 a 1 ano**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Individual – BBA	3.605.799	2.437.847	985.613	685.459	(9.981.251)	(2.266.533)
Total	**3.605.799**	**2.437.847**	**985.613**	**685.459**	**(9.981.251)**	**(2.266.533)**

	31/12/2023					
Contratos de seguros	**De 0 a 1 ano**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Individual – BBA	3.338.578	2.372.695	1.084.844	793.605	(9.233.582)	(1.643.861)
Total	**3.338.578**	**2.372.695**	**1.084.844**	**793.605**	**(9.233.582)**	**(1.643.861)**

LIC - passivos de sinistros ocorridos

	31/12/2024					
Contratos de seguros	**De 0 a 1 ano**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Individual – BBA	(280.932)	(185.891)	-	-	-	(466.823)
Coletivo – PAA	(1.195.323)	(694.753)	(619.547)	-	-	(2.509.623)
Total	**(1.476.255)**	**(880.645)**	**(619.547)**	**-**	**-**	**(2.976.447)**

	31/12/2023					
Contratos de seguros	**De 0 a 1 ano**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Individual – BBA	(524.730)	(188.072)	-	-	-	(712.802)
Coletivo – PAA	(2.136.291)	(963.612)	(650.689)	-	-	(3.750.592)
Total	**(2.661.021)**	**(1.151.684)**	**(650.689)**	**-**	**-**	**(4.463.394)**

Gerenciamento de risco de liquidez

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de *hedge*

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros. A gestão de risco é realizada de forma centralizada pela Vice-Presidência Financeira com o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam a Companhia e suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de reduzir a exposição a oscilações de taxas de juros e cambiais (*SWAP* taxa de juros e *SWAP* cambial), não possuindo propósito especulativo.

As atividades de *hedge* da Companhia e suas controladas, em decorrência da menor exposição a oscilações, trazem maior precisão quanto a previsões de fluxos de caixa futuros.

A Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, em consonância com o IAS 39, para os seus *swaps* de taxa de juros IPCA x CDI destinados à cobertura da dívida financeira da 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Ultra Som Serviços Médicos S.A. (incorporada na Hapvida Assistência Médica S.A.) e para seus *swaps* de proteção cambial. Nessa sistemática, os saldos são registrados da seguinte forma:

(i) a parcela efetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes); e
(ii) a parcela inefetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

O valor justo dos contratos de fluxo de caixa é apresentado em conta do balanço patrimonial (ativo, passivo e Patrimônio Líquido). Para as operações de hedge em aberto, a Companhia e suas controladas efetuaram o cálculo do valor de mercado – MTM (*Mark to Market*). A Companhia e suas controladas aplicam a opção de designar uma exposição de crédito mensurada pelo Valor Justo por meio do resultado (VJR). Em 31 de dezembro de 2024, a efetividade das estruturas de *hedge* eram de 98,87%.

Abaixo são demonstradas as aberturas dos contratos de *swap* da Companhia e suas controladas, bem como seus valores justos na data-base:

Instrumento	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo	*Nocional* (R$)	Posição em 31/12/2024	Posição em 31/12/2023
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(90.083)	503.475	(90.083)	(9.225)
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(111.146)	617.303	(111.146)	(15.863)
Swap cambial	Ago/27	U$ + 5,0405% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	12.579	260.000	12.579	(23.328)
Total				**(188.650)**		**(188.650)**	**(48.416)**
					Ativo	12.579	-
					Passivo	(201.229)	(48.416)

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Abaixo é demonstrada a movimentação dos instrumentos financeiros derivativos *swap* de juros dos novos contratos:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício – Passivo/(Ativo)	**25.088**	-
Accrual	7.660	9.287
Valor de mercado – MTM	168.481	15.801
Saldo ao final do exercício - Passivo/(Ativo)	**201.229**	**25.088**

Em 31 de dezembro de 2024, como parte da avaliação prospectiva de efetividade, a Administração efetuou análise da relação econômica de suas estruturas de *hedge* e não identificou impactos relevantes nas relações de *hedge*. Assim, as transações de *hedge* foram consideradas efetivas.

35 Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O detalhamento da cobertura de seguros da Companhia e suas controladas é composto conforme demonstrado abaixo:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios. Instalações. máquinas. móveis. utensílios e estoques	Incêndio (inclusive decorrente de tumultos, greves e lock-out), queda de raio, explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos móveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoronamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis.	712.497
D&O	Responsabilidade civil. diretores. administradores e conselheiros.	100.000
Cyber	Seguro risco cibernético.	32.000
Litígios judiciais	Litígios judiciais nas esferas cível, fiscal e trabalhista, e fiança de aquisições e jurídica fiscal.	3.228.302
Frota de Veículos	Automóveis	100% Tabela FIPE por veículo
Funcionários	Estagiários, invalidez, assistência funeral.	Variável conforme faixa salarial
Seguro Garantia	Garantias sobre contratos de clientes.	1.521
Outros seguros	Adm. Tributário, Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços.	27.154

36 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Direito de uso - Adições/baixas e remensurações	3	240	615.652	382.338
Baixa por transferência de ações – *Stock grant* (i)	48.256	-	48.256	-
Outras contas a pagar – Obrigações contratuais	-	-	-	34.359
Aumento de capital em investida por assunção de dívida	-	1.828.277	-	-

(i) Transferência parcial de ações do Plano de pagamento baseado em ações (*Stock Grant*) aos beneficiários do plano.

37 Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Regulatório

Para operar no mercado de planos de saúde regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de saúde devem respeitar índices de solvência, conforme dispostos pela RN 569/22. O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), por exemplo precisa ser superior à exigência legal do Capital Baseado em Riscos (CBR). O PLA é calculado considerando o patrimônio líquido menos i) participações diretas ou indiretas em outras entidades reguladas, ii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas, iii) despesas diferidas e iv) antecipadas, v) do ativo não circulante intangível e, vi) do valor do *goodwill* das participações diretas ou indiretas de demais entidades não reguladas, conforme indicado no art. 7.º da RN 569/2022.

As operadoras controladas da Companhia adotaram antecipadamente o modelo padrão de CBR na apuração do capital regulatório. Portanto, conforme critérios previstos no art. 9º da Seção II do Capítulo III da RN 569/2022, a apuração dos seus capitais regulatórios, a partir de janeiro de 2023, considerou o maior valor entre os valores do Capital Base e o CBR. O CBR considera os seguintes riscos: (i) Risco de Subscrição, (ii) Risco de Crédito, (iii) Risco Operacional/Legal e (iv) Risco de Mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a solvência consolidada, quando observada de forma agregada envolvendo as operadoras controladas pela Companhia, atingiu a suficiência indicada a seguir:

	Consolidado
	31/12/2024
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) (A)	8.993.179
Capital Baseado em Risco (CBR) (B)	4.357.494
Suficiência/(Insuficiência) apurada (A) – (B)	**4.635.685**

38 Operações descontinuadas

Os movimentos de desinvestimento da Maida Health Participações Societárias S.A. e controladas se encaixam no contexto de focar os esforços da gestão em seu negócio principal. Neste cenário, a Companhia e suas controladas classificaram essas transações como operações descontinuadas.

Maida Health Participações Societárias S.A. e controladas

Em 27 de outubro de 2023, a controlada BCBF Participações S.A. celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças para a venda da subsidiária Maida Health Participações Societárias S.A. e suas controladas, para a MV Sistemas SP Ltda.

Em 01 de fevereiro de 2024, a controlada BCBF Participações S.A. (incorporada pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A.) assinou o Termo de Fechamento da operação de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças com a compradora MV Sistemas SP Ltda. para a venda da subsidiária integral Maida Health Participações Societárias S.A. e suas controladas Maida Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda.; Maida Haptech Soluções Inteligentes Ltda.; Lifeplace Maida Ltda.; e Tercepta Consultoria em Informática Ltda.

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Pelos termos acordados, o *enterprise value* da transação é de R$ 26.700, sujeito a mecanismos de ajustes de preço comuns em transações similares, além de potenciais parcelas adicionais anuais (earn-out) a serem precificadas ao longo dos próximos 5 anos.

A seguir é apresentado o resultado consolidado da Maida Health e suas controladas no período (um mês de 2024) até a data da efetiva venda.

Resultado acumulado no exercício

Em 31 de dezembro de 2024, o lucro líquido consolidado das operações descontinuadas do exercício da Maida Health Participações Societárias S.A. e suas controladas era de R$ 5.965

* * *

Docusign Envelope ID: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D

Cândido Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente

Luccas Augusto Adib
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Miguel Augusto
Diretor de contabilidade
CRC SP-319932/O-0

Rafael Sobral Melo
Atuário
MIBA 1.572

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 860F197E-A68B-4993-A002-7E547A36E91D
Assunto: Complete com o Docusign: Hapvida Participações e Investimentos - IFRS 17.pdf
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
Envelope fonte:
Documentar páginas: 138
Certificar páginas: 2
Assinatura guiada: Ativado
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Assinaturas: 1
Rubrica: 0

Remetente do envelope:
Pedro OSouza
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
São Paulo, São Paulo 04538-132
pedro.osouza@pwc.com
Endereço IP: 134.238.160.144

Rastreamento de registros

Status: Original
19 de março de 2025 | 18:58
Portador: Pedro OSouza
pedro.osouza@pwc.com
Local: DocuSign

Status: Original
19 de março de 2025 | 19:05
Portador: CEDOC Brasil
BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com
Local: DocuSign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Vinicius Rego vinicius.rego@pwc.com PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP Smart Card Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Não oferecido através da Docusign	DocuSigned by:  5DDCCF00B7834A4... Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo Usando endereço IP: 201.56.5.228	Enviado: 19 de março de 2025 | 19:02 Visualizado: 19 de março de 2025 | 19:03 Assinado: 19 de março de 2025 | 19:05
Eventos do signatário presencial	**Assinatura**	**Registro de hora e data**
Eventos de entrega do editor	**Status**	**Registro de hora e data**
Evento de entrega do agente	**Status**	**Registro de hora e data**
Eventos de entrega intermediários	**Status**	**Registro de hora e data**
Eventos de entrega certificados	**Status**	**Registro de hora e data**
Eventos de cópia	**Status**	**Registro de hora e data**
Pedro OSouza pedro.osouza@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Não oferecido através da Docusign	**Copiado**	Enviado: 19 de março de 2025 | 19:05 Visualizado: 19 de março de 2025 | 19:05 Assinado: 19 de março de 2025 | 19:05
Eventos com testemunhas	**Assinatura**	**Registro de hora e data**
Eventos do tabelião	**Assinatura**	**Registro de hora e data**

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	19 de março de 2025 | 19:02
Entrega certificada	Segurança verificada	19 de março de 2025 | 19:03
Assinatura concluída	Segurança verificada	19 de março de 2025 | 19:05
Concluído	Segurança verificada	19 de março de 2025 | 19:05

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora